ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.744
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 2024

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

GALO FAZ 3 A 0 NO CRUZEIRO NA ARENA

Depois de um empate e duas derrotas para o Cruzeiro, o Atlético conseguiu a primeira vitória sobre o maior rival na Arena MRV, sua casa. E foi por um placar elástico: 3 a 0. Os gols foram marcados por Zaracho, Paulinho e Guilherme Arana. Esse foi também o primeiro triunfo no Campeonato Brasileiro, já que havia empatado as duas partidas iniciais. Agora, o Galo dá uma pausa na competição nacional para focar na próxima partida pela Copa Libertadores, contra o Peñarol, do Uruguai, terça-feira, na Arena. **PÁGINAS 47 E 48**

DECISÃO DE MINEIRAS

Minas e Praia Clube, de Uberlândia, vão decidir hoje o título da Superliga Feminina de Vôlei, o mais importante torneio do país. É a quinta decisão consecutiva entre as duas equipes. Dos quatro encontros anteriores, o Minas ganhou três, mas o Praia levantou a última taça. A partida será disputada a partir das 10h, no ginásio Geraldão, no Recife. **PÁGINA 43**

QUASE 30 MIL SOB AMEAÇA DAS BARRAGENS

Nada menos que 48 reservatórios localizados em Minas não têm atestado de estabilidade

Os dados apurados pela Agência Nacional de Mineração (ANM) são assustadores, principalmente para a população de um estado que assistiu nos últimos anos a duas grandes tragédias, que mataram 289 pessoas. Nessas 48 barragens sem atestado de estabilidade estão depositados 590 milhões de metros cúbicos de rejeitos – mais de sete vezes o que continham as barragens de Fundão, em Mariana (2015), e do Córrego do Feijão, em Brumadinho (2019). Em 20 das estruturas, há um contingente de 29.800 pessoas ocupando permanentemente áreas a jusante (abaixo), que podem ser engolidas pelos rejeitos em caso de rompimento. "Portanto, vidas humanas poderão ser atingidas", alerta a ANM. Além do risco à população, nas áreas abaixo dessas barragens sem atestado de estabilidade existe a ameaça de impactos ambientais significativos e de destruição de estruturas como instalações agrícolas, industriais ou de relevância socioeconômico-cultural na área. **PÁGINAS 36 E 37**

◆ CULTURA

CINEMASCÓPIO/DIVULGAÇÃO

"SEM CORAÇÃO", FILME EM CARTAZ EM BH, FALA DE ADOLESCENTES, DESEJO, VIOLÊNCIA E PRECONCEITO

PÁGINAS 12 E 13

◆ FEMININO

SOFISTICAÇÃO E LUXO NA 57ª SP FASHION WEEK

PÁGINAS 25, 28 E 29

◆ TV

ATRIZ MINEIRA NO PAPEL PRINCIPAL DE NOVELA

PÁGINAS 19 E 21

◆ ELEIÇÕES

TRAMONTE CONFIRMA QUE VAI DISPUTAR A PREFEITURA DE BH

PÁGINA 3

◆ POLÍCIA

UM DOS MAIORES TRAFICANTES DE MINAS É MORTO EM PATROCÍNIO

PÁGINA 39

◆ FRIO E CALOR

BH TERÁ VARIAÇÃO TÉRMICA DE ATÉ 15° NOS PRÓXIMOS DIAS, DIZ INMET

PÁGINA 38

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

INÊS249

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
VOTAÇÃO DE PRESOS
Cleitinho rebate Chico Pinheiro ▶▶▶

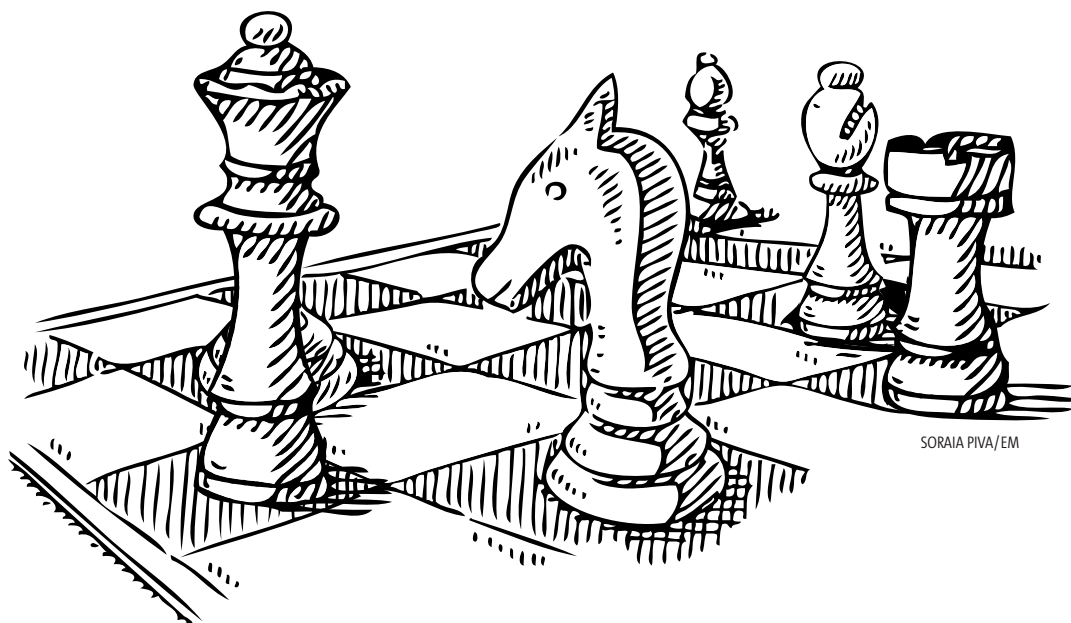
Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

O BOLSONARISMO RAIZ E O BOLSONARISMO MODERADO ABRANGEM ALGO ENTRE 12% E 18% DO ELEITORADO DA CAPITAL MINEIRA

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>>Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

SORAIA PIVA/EM

O fator Tramonte na sucessão à PBH

Se a confirmação da pré-candidatura do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) à Prefeitura de Belo Horizonte traz incertezas para o deputado estadual Bruno Engler (PL), para o senador Carlos Viana (Podemos), notícia pior não haveria. Carlos Viana e Mauro Tramonte compartilham base de eleitores, que tende a priorizar o voto em Tramonte no cenário em que ambos disputam. Para Bruno Engler, a nova incerteza diz respeito às condições em que lutará para chegar ao segundo turno. Precisa alcançar algo próximo a 20% das preferências. O bolsonarismo raiz e o bolsonarismo moderado abrangem algo entre 12% e 18% do eleitorado da capital mineira. Se o eleitor raiz acompanhará Engler inequivocamente, o moderado, sob as novas circunstâncias, poderá refluir para Tramonte.

Em cenário prospectivo, com Tramonte na disputa, a situação de Bruno Engler se complica como a dos demais candidatos que contam com alguma tração inicial. Todos passam, em tese, a disputar uma e não mais duas das vagas de segundo turno. No mesmo balaio de incertezas em que fica Engler, vão estar as candidaturas do prefeito Fuad Noman (PSD), – que tem a máquina à mão – da deputada federal Duda Salabert (PDT), professora e primeira candidata transgênero na história de Belo Horizonte; e do deputado federal Rogério Correia (PT), que busca no lulismo a alavancagem para o segundo turno. Na mesma corrida, mas ainda sem um motor de arranque para turbinar a saída, estão as candidaturas de Gabriel Azevedo (MDB), presidente da Câmara Municipal; da deputada estadual Bella Gonçalves (Psol); de Luísa Barreto (Novo), secretária de Estado de Planejamento e Gestão; e Paulo Brant (PSB), ex-vice-governador.

Obviamente são prospecções, que vão depender também da capacidade de Tramonte de sustentar a sua arrancada num projeto estruturado para Belo Horizonte. As chances de sucesso serão maiores se a discussão de temas da cidade, que interessa aos moradores, mantiver a distância regulamentar da pauta comportamental, que tende a ser explorada pela extrema direita em estratégia conhecida no mundo inteiro. Além do projeto para a cidade, Tramonte terá o desafio de construir uma coligação, apresentando a candidatura a vice consistente, que converse com uma proposta de cidade e vá além da simples figuração de composição.

Dito isso, com um recall sólido, se as eleições fossem hoje, Tramonte entraria bem cotado na bolsa de apostas como um provável candidato ao segundo turno. A esquerda pulverizada, se arrisca a não chegar lá. Lógica similar se aplica ao prefeito Fuad Noman, sem a companhia da esquerda. A vaga remanescente está em aberto. A bola está rolando. Chegue quem chegar ao segundo turno, a maior chance para a convergência será do candidato que estiver posicionado mais ao centro.

Voto a voto

A eleição para a escolha dos novos membros da direção do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), nesta segunda-feira (22), será dura, voto a voto, reeditando embate da disputa em 2022, entre dois grupos: de um lado, do desembargador Nelson Messias, – que foi presidente entre 2018 e 2020 e, do outro, dos desembargadores José Arthur de Carvalho, atual presidente e Pedro Bitencourt, presidente no biênio 2014-2016.

Primeiro escrutínio

Três candidatos disputam a presidência. Sem se vincular a nenhum dos dois grupos, a desembargadora Áurea Brasil, se anuncia como candidatura independente. É a segunda mulher a concorrer – a primeira foi a desembargadora Mariângela Meyer, em 2022. Com o apoio de José Arthur de Carvalho e Pedro Bitencourt, irá disputar o desembargador Corrêa Júnior. Respaldado pelo desembargador Nelson Missias, concorrerá o desembargador Maurício Torres Soares.

Segundo escrutínio

No colégio eleitoral de 150 desembargadores, quem tiver metade dos votos mais um – 76 votos – é eleito no primeiro escrutínio. Na ausência da maioria absoluta em favor de uma candidatura, a disputa segue para o segundo escrutínio entre os dois mais votados. Estão ainda em disputa as funções de primeiro vice-presidente; segundo vice-presidente; terceiro vice-presidente; corregedor-geral de Justiça; vice-corregedor-geral de Justiça; órgão especial e conselho da magistratura.

Insulina

A convite de Walfrido dos Mares Guia, o presidente Lula (PT) estará em Nova Lima, nesta sexta-feira (26), para a inauguração da fábrica de R$ 800 milhões da Biomm, para a produção de insulina glargina, que a pessoa diabética pode tomar uma vez ao dia, se horário fixo, com duração maior do que a insulina humana. Já neste primeiro ano de operação, a expectativa é de que a fábrica produza mais de 10 milhões de frascos e carpules (seringas) do biomedicamento, que é feito por meio da técnica de DNA recombinante.

Mercado nacional

A capacidade da fábrica é de 40 milhões de frascos e carpules, o equivalente a 80% da demanda nacional. Ancorado pelo Banco Master, a Biomm teve aumento de capital de R$ 217 milhões, dos quais, R$ 150 milhões aportados pelo Banco Master, que ganhou participação de 18% do capital da empresa. Os outros R$ 67 milhões foram de investidores e acionistas que já integravam a Biomm.

Investidores

O grupo de fundadores da Biomm é composto por Walfrido Mares Guia, Marcos Mares Guia, André Emrich e Italo Betane, que juntos têm 24% do capital. Outros investidores e acionistas importantes são Lucas Kallas, o controlador da Cedro Mineração, que tem 8% do capital; o BNDES, com 6% do capital; a gestora de private equity TMG, com 8%; e a XP, com 3%.

ELEIÇÕES

SUCESSÃO NA PBH TEM MAIS UM NOME LANÇADO

Partido Republicanos confirma a pré-candidatura do deputado estadual Mauro Tramonte e acirra uma disputa que conta até o momento com 12 pretendentes

BRUNO NOGUEIRA

O deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) confirmou sua pré-candidatura à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). A definição ocorreu após reunião da cúpula do Republicanos, que ainda avança nas tratativas com outras legendas para formar a chapa que pode constar nas urnas em outubro.

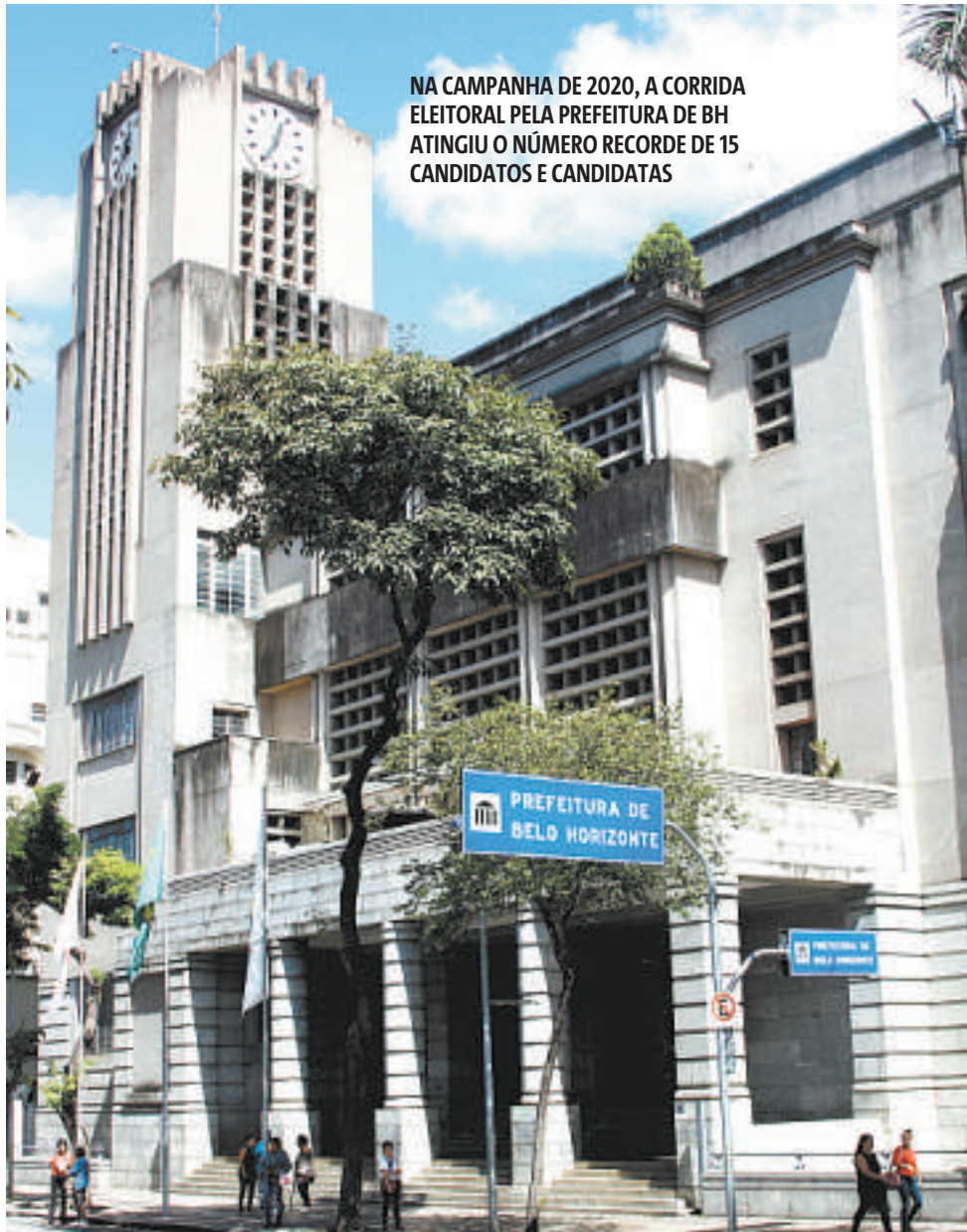
A pré-candidatura do parlamentar, que é um dos líderes nas pesquisas de intenção de voto, dá novos contornos à corrida eleitoral, que já conta com mais de uma dezena de nomes lançados pelos mais variados partidos . Segundo o parlamentar contou ao **Estado de Minas**, o martelo da sua pré-candidatura foi batido após muitas conversas que serviram para "alinhar as ideias" dentro do Republicanos.

"Chegamos ao consenso de que agora é a hora de lançar a nossa pré-candidatura. Esperei um pouco para definir porque precisamos alinhar as ideias, ter uma coisa mais robusta. Eu não quero me aventurar, seria muito simples uma aventura. A gente tem que ter uma meta, ideia, uma consolidação mesmo. É uma coisa muito séria (a pré-candidatura), que tem de ser levada a sério", disse Tramonte.

TRAJETÓRIA

Jornalista desde os 18 anos, e apresentador de um dos principais programas televisivos de Minas Gerais, Tramonte é deputado na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) há dois mandatos - eleito pela primeira vez em 2018 como o candidato mais votado da Casa (516.390 votos).

Na pesquisa encomendada pelo **Estado de Minas** ao instituto Opus e publicada em março, o parlamentar liderava os dois cenários estimulados, com 21% da intenção de votos em uma disputa com nomes mais consolidados, e 16% com diversos possíveis candidatos. Apesar de sempre pontuar bem nas primeiras pesquisas eleitorais, Tramonte afirma que precisava ter certeza absoluta dentro da família e com "pessoas que realmente se interessam por Belo Horizonte".

"Desde as duas últimas eleições a gente tá sempre saindo em primeiro lugar nas pesquisas, e eu nunca falei que era pré-candidato, agora é a hora de tomar uma decisão. Eu acredito que com essa definição a gente receba muitos apoiadores, e, agora, é fazer um trabalho para apresentar a população. Eu não iria brincar jamais, por isso eu nunca falei que era pré-candidato", emendou o deputado.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

NA CAMPANHA DE 2020, A CORRIDA ELEITORAL PELA PREFEITURA DE BH ATINGIU O NÚMERO RECORDE DE 15 CANDIDATOS E CANDIDATAS

CENÁRIO ELEITORAL

Antes de bater o martelo por Tramonte, o Republicanos havia aventado a possibilidade de filiar o senador Carlos Viana (Podemos) e o presidente da Câmara de BH, vereador Gabriel Azevedo (MDB). Ambos também são pré-candidatos por seus respectivos partidos em uma corrida que já conta com 12 nomes em todos os campos políticos.

Na quinta-feira da semana passada, a deputada federal Duda Salabert (PDT) também havia oficializado sua pré-candidatura. O evento na Região Centro-Sul de Belo Horizonte contou com a presença de outros pré-candidatos da esquerda, como o deputado federal Rogério Correia (PT) e as deputadas estaduais Bella Gonçalves (Psol) e Ana Paula Siqueira (Rede).

O lançamento da pedetista é mais um do nome do campo progressista que, pelo menos na pré-campanha, aparenta uma fragmentação. Até 6 de outubro, data do primeiro turno, a expectativa é que a disputa seja centralizada nos nomes mais competitivos. A Rede Sustentabilidade, por exemplo, já anunciou que não pretende ser cabeça de chapa e deve apoiar outra candidatura.

NO PÁREO

Nomes lançados ou cogitados desta pré-campanha

- Ana Paula Siqueira (Rede)
- Bella Gonçalves (Psol)
- Bruno Engler (PL)
- Carlos Viana (Podemos)
- Duda Salabert (PDT)
- Fuad Noman (PSD)
- Gabriel Azevedo (MDB)
- João Leite (PSDB)
- Luisa Barreto (Novo)
- Mauro Tramonte (Republicanos)
- Paulo Brant (PSB)
- Rogério Correia (PT)

ALIANÇA

No mesmo campo está o nome do atual prefeito da capital mineira, Fuad Noman (PSD), que conta com o apoio de políticos importantes como o presidente da sigla Gilberto Kassab e o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A pré-candidatura também atraiu a aliança do União Brasil, principal partido do "centrão", e que deve indicar um candidato para a vice-prefeitura.

Outro nome que pontua bem nas pesquisas é o deputado estadual Bruno Engler (PL), reeleito na Assembleia em 2022 com 637.412 votos. O parlamentar ainda conta com um palanque apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG).

Porém, o bolsonarista não é consenso na direita, que ainda tem como pré-candidato o ex-deputado João Leite (PSDB), apoiado pelo deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG), e a pré-candidata do governador Romeu Zema (Novo), Luisa Barreto (Novo), atual secretária de Estado de Planejamento e Gestão.

Questionado sobre o cenário eleitoral, Tramonte afirma que o Republicanos ainda evolui nas conversas com os outros partidos e avalia que a disputa está em aberto. "Todos os nomes que estão aí são pessoas que eu respeito, todos conhecidos meus. Mas acho que a disputa é para todo mundo, tem espaço para todo mundo. Quem tem que escolher é o eleitor, ele que vai avaliar cada proposta e cada candidato", completou. ■

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

"MUITOS ARQUITETOS E ENGENHEIROS FORAM PARA BRASÍLIA COM NIEMEYER. DEIXARAM SUAS MARCAS NA CIDADE"

>>> politica.em@uai.com.br

A luz de Joaquim Cardozo na arquitetura de Brasília

João Cabral de Melo Neto escreveu um lindo poema em homenagem ao também poeta e engenheiro Joaquim Cardozo, parceiro de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa na construção de Brasília. Inspirou-se em Diego Velázquez, um pintor barroco do século 17 e principal artista da corte do rei Filipe IV de Espanha, que abriu as portas para o realismo e o impressionismo de Édouard Manet, Pablo Picasso e Salvador Dalí. Sua obra-prima é "Las meninas" (1656), que se encontra no Museu do Prado, em Madrid.

A síntese da obra de Velásquez é o foco de luz num mundo sombrio, com o qual João Cabral homenageia o grande calculista do concreto armado de Brasília. "Escrever de Joaquim Cardozo/ só pode quem conhece/ aquela luz Velásquez/ de onde nasceu e de que escreve/ A luz que das várzeas da Várzea/ onde nasceu, redonda/ vem até o ex-Cais de Santa Rita/ que viveu: luz redoma,/ luz espaço, luz que se veste,/ leve como uma rede,/ e clara, até quando preside/ o cemitério e a sede".

O que seria da luz de Brasília sem seu traçado e o concreto armado, em meio ao cerrado? Sim, a luz de Cardozo veio do Recife e lembra Velásquez, mas encontrou seu espaço no cálculo dos grandes palácios que encantam o mundo e faz do Plano Piloto uma cidade única e até hoje futurista. São de Joaquim Cardozo os cálculos estruturais da maioria dos prédios icônicos da capital federal, que hoje completa 64 anos.

Muito ligado a Manuel Bandeira e ao próprio João Cabral, Cardozo também era um grande poeta, o que o levou à Academia Brasileira de Letras. Nasceu no Bairro do Zumbi, no Recife, em 26 de agosto de 1897. Era filho do bibliotecário José Antônio Cardoso e Elvira Moreira Cardoso. Foi no Ginásio Pernambucano do Recife, para onde viajava todo dia de trem, pois morava em Jaboatão, que se aventurou pela Literatura, no jornal O Arrabalde.

Sua poesia "Os mundos paralelos" reflete a vida dupla de poeta apaixonado e frio calculista de grandes espaços vazios sob concreto: "Todos os meus atos são atos reflexos/ No projetivo espelho tempo/espaço, no fechado não denso/ Correspondência injetiva, deprimente, fria, de interno entorno (...)/ No que aqui é doce, no paralelo é amargo". Vivia num mundo só dele, como acontece com muitos em Brasília.

UM GRUPO DE AMIGOS

Muitos arquitetos foram para Brasília com Niemeyer. Deixaram suas marcas na cidade. O próprio Lúcio Costa, responsável pelo conceito urbanístico de cidade-parque, hoje plenamente consolidado, projetou a Torre de TV e a Rodoviária do Plano Piloto, marco zero da capital, que precisa ser revitalizado. É por ela que a vida banal dos moradores do Distrito Federal se conecta com a arquitetura monumental. Brasília é fruto da imaginação diante das pranchetas e dos cálculos de engenheiros projetistas.

Marcílio Mendes Ferreira, Hélio Uchôa, Eduardo Negri, Milton Ramos, Stellio Seabra, Marcelo Graça Couto, Sérgio Rocha e outros arquitetos deixaram suas marcas impressas em concreto, na singularidade das fachadas, nos pilotis, na distribuição interna dos espaços, nas janelas e nos basculantes. Identificar a autoria dos prédios de Brasília, de certa forma, valoriza os imóveis. É o caso da 105 Sul, com 10 blocos projetados por Uchôa, que trabalhou no escritório de Lúcio Costa, com suas esquadrias e venezianas de madeira.

Nauro Esteves, chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) da Novacap, braço direito de Niemeyer, projetou o Conjunto Nacional, o Hotel Nacional, o Palácio do Buriti e a sede da Polícia Militar (no Setor Policial Sul). São dele também o bloco duplo JK, da SQS 112, com a fachada revestida em esmalte azul e pastilhas brancas, as superquadras Sul 403, 406, 407, 410, 411 e 413 e os prédios com apartamentos de três e quatro quartos da SQS 115 e na SQN 102.

O mineiro Marcílio Mendes Ferreira, funcionário do Departamento de Engenharia da Caixa Econômica Federal, projetou o Bloco C da 210 Sul, o bloco C da SQS 312 e o K da 203. São apartamentos disputadíssimos, com 221 metros quadrados. João Filgueiras Lima, o Lelé, outro representante do modernismo brasileiro, projetou os blocos pré-fabricados do Minhocão da Universidade de Brasília, um símbolo da UnB, e dos hospitais da Rede Sarah e de Taguatinga.

O nome dos bloquinhos vazados de cimento que são uma característica dos prédios clássicos do Plano Piloto, inclusive na famosa quadra modelo 308 da Asa Sul, são as iniciais dos pernambucanos Amadeu Oliveira Coimbra (co), Ernest August Boeckmann (bo) e Antônio de Góis (go), donos de uma fábrica de tijolos. Hoje são uma marca de Brasília, filtram o sol escaldante sol e permitem a circulação de ar nos edifícios, ao lado das icônicas andorinhas dos azulejos de Athos Bulcão.

GOVERNO

PADILHA DIZ QUE CRISE COM CONGRESSO ESTÁ SUPERADA

Ministro das Relações Institucionais afirma que "qualquer dificuldade" entre Planalto e Congresso foi resolvida e que não há "qualquer rompimento de diálogo" de sua parte

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL – 25/3/24

ALEXANDRE PADILHA FOI CRITICADO PELO PRESIDENTE DA CÂMARA, ARTHUR LIRA, NA SEMANA PASSADA

Em meio a ataques pessoais e risco de derrotas no Congresso, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, negou a existência de uma crise entre o governo Lula (PT) e o Legislativo. "Qualquer dificuldade de relação, diálogo, está absolutamente superada", afirmou à GloboNews durante visita a espaço em São Paulo que receberá instalações do programa Minha Casa, Minha Vida Entidades.

Ele disse ainda que "o sucesso da dupla governo federal e Congresso Nacional, que trouxe tantos ganhos para o país" seria mantido neste ano. "Da minha parte não tem qualquer rompimento de diálogo. Estou sempre à disposição para conversar", afirmou. Segundo ele, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), tem mantido diálogo diário tanto com a base como com a oposição.

Guimarães declarou que é necessário um "consertinho" na relação entre o governo Lula (PT) e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). "Mas nada que atrapalhe a nossa vontade e o presidente Lira tem tido essa vontade de votar os projetos de interesse do país", completou.

"INCOMPETENTE"

Na semana passada, o presidente da Câmara dos Deputados criticou abertamente Padilha, responsável pela articulação política do governo. Disse que o ministro era um desafeto pessoal e "incompetente". Em meio à crise, Lula ligou da Colômbia, onde estava, para Guimarães para pedir informações sobre a decisão de Lira de incluir na pauta de votações uma proposta que fragiliza uma bandeira do presidente.

Lira pautou e depois acabou retirando da pauta um requerimento de urgência de um PDL (projeto de decreto legislativo) que susta portaria do Ministério do Trabalho e decreto do governo que regulamenta a Lei de Igualdade Salarial, sancionada pelo petista em julho de 2023. ■

TRÊS PODERES

CONTESTAÇÃO À ATUAÇÃO DE MORAES AUMENTA

Integrantes do Congresso, do governo federal e até do próprio Supremo falam, nos bastidores, de eventuais ajustes e limites, mas mantêm apoio ao ministro

MATHEUS TEIXEIRA E JULIA CHAIB

O acúmulo de atritos envolvendo o ministro Alexandre de Moraes ampliou o alcance dos questionamentos sobre os limites da atuação do magistrado no Supremo Tribunal Federal (STF). Integrantes do Congresso, do governo e da corte que costumam oferecer respaldo às ações de Moraes agora admitem reparos e reconhecem, nos bastidores, a necessidade de ajustes.

Essas autoridades mantêm apoio ao ministro e destacam a relevância de sua atuação na defesa das instituições. Elas afirmam, no entanto, que uma mudança calculada e gradual de postura seria importante para baixar a temperatura de recentes embates protagonizados por Moraes.

A avaliação é feita, em graus diversos, por políticos e magistrados em postos relevantes dos Três Poderes. Alguns pregam recuos concretos, enquanto outros somente apontam que Moraes tende a atenuar os focos de tensão no curso natural de seu trabalho.

Essa percepção se acumulou nos últimos meses e ficou mais abrangente depois de embates recentes no Parlamento e a partir das críticas às decisões de Moraes envolvendo o bloqueio de páginas na plataforma X (antigo Twitter). Este último caso teve a atuação do empresário Elon Musk e de integrantes do Congresso dos EUA.

O ministro vive o momento de maior contestação ao seu trabalho desde que começou a relatar inquéritos no STF que miram o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), seus aliados e integrantes de uma articulação que, segundo investigações da Polícia Federal, teria como objetivo impedir a posse de Lula (PT). Mesmo dentro do Supremo, que costuma respaldar suas decisões por ampla maioria, há ministros que demonstram ressalvas à atuação de Moraes, em conversas reservadas.

EVARISTO SÁ/AFP – 12/12/22

MINISTRO VIVE MOMENTO DE MAIOR CONTESTAÇÃO DESDE QUE COMEÇOU A RELATAR INQUÉRITOS QUE MIRAM BOLSONARO

CONSEQUÊNCIA

Um ministro alinhado a Moraes já fez a avaliação de que críticas antes direcionadas ao ministro passaram a se voltar contra a corte como instituição. Isso, segundo integrantes do Judiciário, teve como consequência o avanço de projetos no Senado que miram o STF.

O trabalho do ministro é considerado importante para defender o STF. No entanto, há uma avaliação de que alguns casos acabam por expor o tribunal mais do que blindá-lo.

Por isso, políticos e ministros de tribunais superiores defendem que o ministro atue, inclusive, para concluir os inquéritos polêmicos que relata, como o das fake news e o das milícias digitais, abertos há mais de quatro anos.

Um recuo abrupto, no entanto, é considerado não apenas improvável como contraindicado, uma vez que daria a impressão de que o tribunal estaria na defensiva ou que foi derrotado por Musk. A Folha de S.Paulo ouviu esta avaliação de um ministro do STF alinhado a Moraes e de um integrante da cúpula do Legislativo.

O desfecho das investigações, ainda assim, é considerado próximo pelo fato de as apurações estarem maduras. É visto também como uma medida que pode melhorar a relação com parlamentares. Magistrados e senadores temem, porém, que aliados de Bolsonaro procurem outras crises para se contrapor a Moraes.

TENSÃO

Um cardeal do Senado diz que um gesto prático e imediato para diminuir a tensão com o Congresso poderia ser a rejeição da ação que pede a cassação do mandato do senador Jorge Seif (PL-SC) por suposto abuso de poder econômico na campanha de 2022.

A avaliação de que o Supremo deve enviar sinais aos parlamentares passa por um temor de integrantes do Judiciário de que a próxima legislatura abra pedidos de impeachment contra ministros do STF.

O PL, de Bolsonaro, está empenhado em eleger uma maioria robusta de senadores, o que assusta aliados de Lula e membros do Supremo. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem descartado essa hipótese.

Parlamentares dizem que um sinal de que Moraes enfrenta o cenário mais desfavorável desde a abertura do inquérito das fake news, em 2019, é que o próprio ministro iniciou um movimento para se fortalecer diante do aumento das críticas. Primeiro, articulou com outros integrantes do Supremo um jantar com o presidente Lula.

Segundo relatos colhidos pela reportagem, o tom da conversa foi de avaliação do contexto político atual. Ministros expressaram preocupação com o avanço das reclamações e principalmente com a constatação de que não há uma base ampla do governo com força para blindar o tribunal.

No dia seguinte ao jantar com Lula, o ministro teve uma reunião com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que é pressionado por bolsonaristas para abrir uma CPI a fim de investigar supostos abusos de Moraes. Ele também esteve com Pacheco. O ex-presidente Michel Temer (MDB), que costuma ser chamado a atuar em momentos de crise por interlocutores diversos, mandou uma mensagem a Moraes para elogiar o gesto. **(Folhapress)** ■

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CHAVES PIX
Proteja-se contra vazamentos ►►►

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Para acessar: aponte o celular

NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

R$ 950 milhões

é o valor do investimento que a Usiminas fará para melhorar a eficiência operacional da bateria 3 da coqueria 2 da usina em Ipatinga.

Cemig pode aumentar a geração em Três Marias

CEMIG/DIVULGAÇÃO

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) participa da consulta pública do Ministério das Minas e Energia para o leilão de contratação de reserva de potência (contratação futura de energia) que ocorrerá em agosto e poderá ter a participação da concessionária mineira com a oferta de mais 170 megawatts (MW) na usina hidrelétrica de Três Marias, que opera hoje com capacidade para gerar 396 (MW). A hidrelétrica, que vai passar por um processo de modernização, tem capacidade para receber mais duas máquinas para geração de energia. "Três Marias tem já dois slots (espaços) para receber duas máquinas adicionais e se nós logramos êxito no leilão a ideia é instalar essas duas máquinas adicionais e então a usina teria uma potência total aumentada e o número de máquinas saindo de 6 para 8", afirma o vice-presidente de Geração e Transmissão da Cemig, Thadeu Silva. A estimativa é de que os investimentos no aumento da capacidade de Três Marias sejam da ordem de R$ 2 bilhões, com a usina chegando a uma capacidade de 566 MW, superando a Usina Hidrelétrica de Nova Ponte (510 MW) e se tornando a segunda maior das usinas da Cemig em capacidade instalada, atrás apenas da hidrelétrica Teodomiro Carneiro Santiago (Emborcação) com capacidade para gerar 1.192 MW.

GIGANTE EM MINAS

Com um centro de distribuição em Betim e seis estações de entrega em todo o estado, a Amazon já investiu R$ 820 milhões no estado desde que ingressou no mercado mineiro, em 2020, com a inauguração do centro de distribuição. Segundo a Amazon, o quadro de funcionários em Minas é de mais de 1.100 trabalhadores diretos e indiretos. De acordo com a empresa, as atividades envolvem outros 6.500 empregos em setores como a construção civil para funções em logística e outros serviços. "Ao todo, a Amazon contribuiu com um valor de mais de R$ 396 milhões em salários de equipes dentro e fora da empresa", informa a companhia. Ainda de acordo com o relatório "De A a Z – Os impactos da Amazon no Brasil, a empresa gerou até agora uma contribuição de R$ 821 milhões para o PIB mineiro, em infraestrutura e salários em logística, entretenimento, serviços de nuvem e incentivos para pequenas e médias empresas.

FORÇA DAS PEQUENAS

Com R$ 120 milhões em financiamentos liberados no primeiro trimestre deste ano, as micro e pequenas empresas batem recorde e aumentam em 36% as captações junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). Nos três primeiros meses do ano passado as micro e pequenas empresas tiveram liberados pelo banco R$ 88,3 milhões. Segundo o BDMG, "o resultado histórico está relacionado às reduções de taxas de juros para mulheres empreendedoras, em março". Essa redução gerou um aumento de 75% nos financiamentos para essas linhas em relação ao mesmo mês do ano passado.

TRADIÇÃO

RUBEN ARIZA/DIVULGAÇÃO

Com a perspectiva de receber mais de 70 mil pessoas, ou uma média de mil pessoas por hora, a 64ª edição da Feira de Malhas e Tricô no Sul de Minas, vai reunir cerca de 100 empresas de malha e tricô de Jacutinga, Monte Sião, Ouro Fino e Andradas entre 1º e 10 de maio, no Minascentro, em Belo Horizonte. Para este ano, segundo a produtora de moda e coordenadora da feira, Dayhana Nicoleti, o evento vai contar também com vestuário em couro, do Sul do país, e calçados, de Franca, no interior de São Paulo. "No último evento nós fizemos um levantamento e verificamos um tíquete médio de R$ 250 em compras na feira", revela a coordenadora do evento, que não fala em faturamento. Mas, caso se confirmem público e tíquete médio, a feira pode movimentar mais de R$ 17 milhões nos 11 dias.

ACELERANDO

Com a expectativa de movimentar R$ 20 milhões no mês e tendo como âncoras a BYD e a Ford, o Show Auto Mall será inaugurado em 2 de maio, na avenida Raja Gabaglia, 2.440, bairro Estorial. O empreendimento, com sete andares e mix de 25 lojas ocupa uma área de 20 mil metros quadrados terá um estoque de mil veículos. "O Show Auto Mall chega à capital mineira como o único auto shopping premium da região centro-sul e o maior do estado em estoque", afirma Gustavo Amorim, um dos sócios e diretor do Show Auto Mall. Com o empreendimento serão gerados cerca de 300 empregos diretos e indiretos. O grupo possui unidades em Natal (RN), Teresina (PI) e João Pessoa (PB).

DIVULGAÇÃO/ALMG

"Minas Gerais é referência e tem papel decisivo nesta conquista, pois saímos na frente e mantemos a liderança nacional na produção desta energia limpa e renovável"

Gil Pereira
Deputado estadual, comemorando o fato de Minas assumir o 6º lugar em energia solar no mundo

LATAM/DIVULGAÇÃO

MAIS VOOS

Os passageiros que decolam e pousam em aeroportos mineiros têm mais opções a partir deste mês. A Latam ampliou em 17% as operações entre Minas Gerais e São Paulo, elevando de 130 para 148 as operações entre os aeroportos de Belo Horizonte/Confins, Uberlândia e Montes Claros e os aeroportos de Guarulhos e Congonhas. Na rota BH/Guarulhos são 42 voos semanais e entre BH e Congonhas são 54 voos por semana. No trecho Uberlândia/Congonhas são 12 voos e de Montes Claros e o aeroporto da capital paulista são 11 operações semanais. Segundo a Latam, o número maior de voos amplia a conectividades com mais 47 aeroportos brasileiros e outros 23 terminais fora do Brasil onde a companhia opera.

GOVERNO

CAMPOS NETO PERDE ESPAÇO NO BANCO CENTRAL PARA GALÍPOLO

Presidente do BC diminuiu pela metade a frequência de reuniões com o governo federal desde a posse de Lula. Diretor de Política Monetária é cotado para o cargo

JÚLIA MOURA E JOANA CUNHA

Desde a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a frequência de reuniões do chefe do Banco Central, Roberto Campos Neto, com a cúpula do governo federal caiu pela metade. Com o retorno do petista ao poder, parte do relacionamento com o Executivo tem sido praticada pela Diretoria de Política Monetária da autarquia. Quem ocupa o cargo é o economista Gabriel Galípolo, cotado para substituir Campos Neto, cujo mandato acaba em 31 de dezembro deste ano.

Durante a gestão Jair Bolsonaro (PL), Campos Neto se reunia com membros do governo, em média, uma vez a cada cinco dias. No governo Lula, essa frequência caiu para uma reunião a cada 11 dias, segundo do levantamento realizado pela Folha de S.Paulo até o fim de março deste ano com base na agenda dos economistas publicada no site do Banco Central.

A atual agenda do presidente do BC se assemelha à de Galípolo. Desde que deixou a Secretaria-Executiva do Ministério da Fazenda e assumiu a Diretoria de Política Monetária, em julho de 2023, Galípolo tem se reunido com a cúpula do governo federal uma vez a cada 12 dias em média. O acesso de Campos Neto e Galípolo a Lula também é o mesmo. Ambos o encontraram, oficialmente, duas vezes.

O BC não revela os detalhes das reuniões, mas interlocutores de Galípolo afirmam que, em parte dos encontros, ele tratou da greve dos servidores do BC e de questões relacionadas ao Pix.

CONFIGURAÇÃO INTERNA

Além disso, a frequência de encontros entre Galípolo e o governo pode ser fruto do ineditismo na formação atual do comando da instituição, já que esta é a primeira vez na história em que o diretor de Política Monetária foi indicado pelo atual governo, enquanto o presidente do BC foi indicado pelo governo anterior. Com isso, Galípolo teria um diálogo mais fluido do que Campos Neto, que tem sido alvo de críticas de Lula pelos juros de dois dígitos.

Galípolo foi presidente do banco de investimento Fator de 2017 a 2021 e se notabilizou como um dos conselheiros econômicos de Lula quando participou da campanha presidencial do petista. Seu nome começou a ganhar repercussão no mercado financeiro e no meio político em abril de 2022, quando Gleisi Hoffmann, presidente do PT, o convidou para a um jantar na casa de João Camargo, do grupo Esfera, na presença de nomes de peso do empresariado brasileiro, como Abilio Diniz (Península) e Flávio Rocha (Riachuelo).

A partir dali, ele participaria de dezenas de outros eventos e reuniões com executivos nas quais foi recebido como uma espécie de porta-voz econômico do então candidato à Presidência.

MERCADO FINANCEIRO

Com a proximidade da eleição, Galípolo assumiu postura mais proativa na campanha, passando, ele próprio, a mediar eventos em defesa da chapa Lula-Alckmin para tentar atrair o voto de setores tradicionalmente mais resistentes ao PT no empresariado e no mercado financeiro.

Ao mesmo tempo, também ganhou a confiança do hoje ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao participar da coordenação de seu plano de governo na disputa pelo estado de São Paulo, da qual o ex-prefeito saiu derrotado.

Após a eleição, ele participou da equipe de transição e chegou a ser cotado para assumir o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que acabou ficando com Aloizio Mercadante.

Antes de cair nas graças do presidente Lula, Galípolo teve como sócio e mentor o economista Luiz Gonzaga Belluzzo, amigo de Lula desde os anos 1970 e seu conselheiro econômico histórico. Belluzzo, inclusive, chegou a ser considerado para substituir Henrique Meirelles em 2008 no BC, mas a troca não foi adiante.

Procurado pela reportagem, o BC disse que os integrantes de sua diretoria colegiada tratam de temas institucionais com representantes da equipe econômica do governo federal. "O relacionamento do BC com o governo é realizado por meio de diferentes níveis gerenciais da instituição, de acordo com o tema a ser tratado e as atribuições regimentais dos interlocutores", disse a autarquia por meio de sua assessoria de imprensa. (Folhapress)

MUNDO

ANDREW KUTAN/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CRISE NUCLEAR
China acusa aliança militar ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

ORIENTE MÉDIO

GOVERNO IRANIANO IRONIZA ATAQUE ATRIBUÍDO A ISRAEL

País comparou contra-ataque atribuído aos israelenses a brinquedos de crianças. Analistas apontam uma disposição de ambos os lados de desacelerar as ameaças

O Irã minimizou o ataque de sexta-feira atribuído a Israel, comparando-o a uma brincadeira de "crianças" e ambas as partes parecem querer acalmar a situação e não mergulhar nas hostilidades decorrentes da guerra em Gaza. "O que aconteceu ontem à noite não foi um ataque. Foi um voo de dois ou três quadricópteros, como os brinquedos de nossas crianças no Irã", ironizou o ministro das relações exteriores iraniano, Amir Abdollahian, à NBC News.

"Enquanto não houver novas aventuras do regime israelense contra interesses iranianos, não responderemos", esclareceu na entrevista, transmitida na sexta-feira. A imprensa estatal iraniana noticiou explosões durante a madrugada de sexta-feira perto de uma base militar em Isfahan, Centro do país, devido à interceptação "bem sucedida" de pequenos drones pelo sistema de defesa antiaérea.

A imprensa americana afirmou, citando autoridades, que trata-se de uma resposta de Israel a Teerã pelo ataque de 13 de abril. Segundo o Washington Post, que citou uma autoridade israelense sob anonimato, o objetivo do ataque foi demonstrar que Israel é capaz de atingir o interior de seu território.

Um funcionário do Congresso americano, que não quis ser identificado, confirmou à AFP que Israel atacou o Irã. As explosões desencadearam uma onda de apelos internacionais à calma, em uma região sob tensão desde 7 de outubro devido à guerra em Gaza entre Israel e o movimento Hamas, apoiado por Teerã.

HANIYEH NA TURQUIA

O conflito começou após o ataque do movimento palestino no Sul de Israel, no qual militantes islamistas mataram cerca de 1.170 pessoas e sequestraram 250, segundo balanço baseado em dados oficiais israelenses.

Em resposta, Israel prometeu "aniquilar" o Hamas, que considera uma organização terrorista como a União Europeia e os Estados Unidos, e lançou uma ofensiva na Faixa de Gaza. A operação já deixou mais de 34 mil mortos, segundo o Ministério da Saúde do território governado pelo grupo islamita desde 2007.

Ontem, o Exército israelense afirmou que bombardeou "dezenas de alvos terroristas", incluindo uma "base de lançamento em Beit Hanun", no Norte de Gaza, "após um míssil ter sido interceptado" na área da cidade israelense de Sderot.

ATTA KENARE/AFP

OUTDOOR EM TEERÃ MOSTRA MÍSSEIS IRANIANOS: PAÍS MINIMIZOU UM ATAQUE ATRIBUÍDO A ISRAEL

AFP

PALESTINA OBSERVA CASA ATINGIDA POR BOMBARDEIO ISRAELENSE NO SUL DA FAIXA DE GAZA, EM RAFAH

Os bombardeios também atingem o Sul da Faixa e, segundo a Defesa Civil, um ataque israelense matou nove pessoas da mesma família em Rafah, para onde, segundo a ONU, foram descolados 1,5 milhão de palestinos.

O líder do Hamas, Ismail Haniyeh, chegou à Turquia na sexta-feira, onde se encontrou com o presidente Recep Tayyip Erdogan, já que o Catar afirma querer "reavaliar" seu papel como mediador no conflito.

"DESESCALADA"

O suposto ataque israelense ao Irã levantou temores de uma escalada no Oriente Médio. No Iraque, uma "explosão" noturna em uma base militar deixou pelo menos um morto e oito feridos, informaram autoridades neste sábado. As circunstâncias ainda não estão claras.

Na sexta-feira, o chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, insistiu que o objetivo do seu país e de outros membros do G7, reunidos na ilha italiana de Capri, era uma "desescalada". O ministro das relações exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, afirmou que Moscou indicou a Israel que o Irã "não quer uma escalada".

Segundo analistas, ambas as partes estão interessadas em acalmar a situação, pelo menos por enquanto. Em 13 de abril, o Irã lançou um ataque sem precedentes com drones e mísseis contra o território israelense, embora a maioria dos projéteis tenha sido interceptada por Israel e aliados.

Teerã apresentou a operação como "legítima defesa" ao bombardeio de seu consulado em Damasco, em 1º de abril. No ataque, atribuído a Israel, sete membros da Guarda Revolucionária morreram, incluindo o general Mohamad Reza Zahedi, que liderava unidades de elite Al Quds, encarregadas das operações externas do governo iraniano. ■

CÂMARA DOS EUA APROVA AJUDA A ISRAEL

A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou ontem uma nova ajuda militar bilionária para Israel, que está em guerra com o Hamas, apesar da preocupação da comunidade internacional com os civis na Faixa de Gaza. A verba será usada principalmente para reforçar o escudo antimísseis israelense, chamado Domo de Ferro. O texto ainda precisa ser aprovado no Senado, onde uma primeira votação pode acontecer na próxima terça-feira. A Câmara dos Representantes aprovou também pacote de ajuda militar de US$ 61 bilhões para a Ucrânia enfrentar a invasão russa.

RELAÇÕES EXTERNAS

PAULO DELGADO

>> contato@paulodelgado.com.br

"A MAIOR MOTIVAÇÃO DOS DOIS É SE APROVEITAR DA DESORDEM MUNDIAL QUE TOLERA A EQUIVALÊNCIA MORAL ENTRE O DESEJO DO GOVERNANTE E OS CRIMES QUE COMETE"

Persas e hebreus malgovernados

Obstinação não é energia, estupidez não é firmeza. Imprevisibilidade e incerteza não justificam improvisação e violência. Os objetivos inaceitáveis dos governos atuais de dois dos mais simbólicos e admiráveis povos da antiguidade – persas e hebreus - são uma lástima política e uma vergonha moral. Combater, sobreviver e garantir a segurança de Israel e do Irã, não é o que move o radical Benjamin Netanyahu, nem o xiita Aiatolá Khamenei. Desgastados, sem criatividade, transmitindo aos seus países seus instintos pessoais mais ferozes e sem a sabedoria que a história de seus povos ensinou, as vibrações ruins que deles emanam comprovam como no Oriente Médio é um retrocesso a mania de governos longevos, sem fim. A maior motivação dos dois é se aproveitar da desordem mundial que tolera a equivalência moral entre o desejo do governante e os crimes que comete. Equação perversa de um mundo sem regulação internacional diante de uma ONU frágil e desmoralizada e da ascensão da criminalidade e do terrorismo.

Este foi o primeiro ataque direto a Israel perpetrado pelo regime dos aiatolás iranianos. Tudo bem que o Irã organizou e divulgou o ataque de uma maneira que desse chance de Israel se programar, calcular os riscos, e se defender. O que Israel fez, aliás, de forma primorosa, com alguma ajuda de seus aliados. O contra-ataque contido de Israel, também ao decidir reagir sem massacrar, mostra que o governo de Netanyahu entendeu o recado de Khamenei e decidiu tratá-lo diferente dos terroristas do Hamas. Os dois ataques, "cuidadosamente calibrados", revelam a estranha interação entre dois tiranos e seus aliados internacionais. Quem não se incomoda de estar por fora da lógica de dois governos obsoletos, aconselho a não olhar para a realidade dos fatos, mas para as conexões que eles vão adquirir.

O Oriente Médio sempre nos ofereceu um cenário de risco e incerteza entrelaçados cada vez mais dada a grande complexidade da disputa na região. Com isso, as companhias de seguro, que fazem da ciência de medir risco e da arte de avaliar incerteza sua vocação, estão sob grande pressão. Como assegurar de verdade a restituição de danos oriundos de destruição física causada em uma região cada vez mais vulnerável a conflitos?

Em tal contexto, como andam as mensurações acerca das perspectivas de risco para a geopolítica global balançadas pela conflagração no Oriente Médio? Compilada por Dario Caldara e Matteo Iacoviello, que trabalham para o FED, o Banco Central americano, existe uma série que se baseia numa identificação de menções a situações que impactam risco geopolítico encontradas em 10 dos principais jornais de língua inglesa. Como esperado, o ataque iraniano a Israel produziu uma curva ascendente no índice. Todavia, não só a medida vem relativamente elevada desde o ataque do Hamas contra Israel em outubro de 2023, como, de fato, o índice permanece bem abaixo dos níveis mais altos atingidos logo após o ataque daquele outubro.

É evidente que uma conflagração total entre Irã e Israel não serviria a nenhum dos dois lados. É um cenário péssimo para suas populações. Países herdeiros de duas grandes civilizações, a persa e a hebraica, Irã e Israel são reféns de suas ofensivas estratégias de defesa. Se prevalecer a lógica de que a cada ataque – não importando quão bem-sucedido em causar estrago – couber um contra-ataque, os países serão capturados por uma espiral beligerante.

Enquanto a civilização hebraica é uma das principais raízes do mundo ocidental judaico-cristão, a civilização persa se organizou a partir de um dos mais complexos e poderosos impérios do mundo antigo. O império persa foi particularmente bem-sucedido em sua expansão territorial por conta da prática de poupar a vida das populações conquistadas e de seus líderes. Sendo também notória sua tolerância para com a pluralidade de manifestações culturais e religiosas ao longo do império. Uma posição bastante diferente da praticada pela teocracia vigente em Teerã. Um regime, que por sua intolerância e falta de apreço pelas liberdades individuais não é nada bem-quisto pela diáspora iraniana mundo afora.

Já os judeus e cristãos que saíram da terra de Israel e se espalharam pelo mundo explicam a simpatia – e até comprometimento – que os países ocidentais tendem a ter com o democrático Estado de Israel. Ainda que o atual governo Netanyahu ponha essa simpatia à prova com sua fixação de permanência no poder à custa de métodos belicosos e pouco misericordiosos.

No momento, o risco de conflito entre Israel e Irã aumenta substancialmente dada a característica de suas lideranças. E isso envolve o mundo em esquecimento e incerteza.

JULGAMENTO DE TRUMP

MORRE O HOMEM QUE SE INCENDIOU DIANTE DE TRIBUNAL

Manifestante apontado pela polícia como "teorista da conspiração" estava em área reservada a apoiadores do ex-presidente, que é alvo de processo criminal inédito

PEDRO GRIGORI

O homem que ateou fogo no próprio corpo na sexta-feira em frente ao tribunal de Nova York, onde Donald Trump está sendo julgado, não resistiu aos ferimentos e morreu ontem, segundo informações divulgadas pela polícia do estado.

Ele foi identificado como Maxwell Azzarello, de Saint Augustine, na Flórida, e tinha 37 anos. Ele estava no Collect Pond Park, em frente ao tribunal, em um espaço dedicado aos apoiadores de Trump, quando jogou um líquido inflamável no próprio corpo e estava internado no Weill Cornell Medical Center. Quatro policiais e um funcionário da corte norte-americana se feriram tentando controlar o fogo, mas não precisaram de atendimento hospitalar.

Natural da Flórida, Azzarello é investigado como "teorista da conspiração" pela polícia. Em mensagem divulgada nas redes sociais, ele cita um suposto "golpe apocalíptico fascista" que estaria em curso nos Estados Unidos.

Autoridades informaram que não há sinais de que ele focava em Trump ou em outra personalidade presente no local. Ele jogou panfletos para cima antes de atear fogo no corpo, segundo testemunhas.

O episódio vem logo após a seleção do júri de Trump ter sido concluída. O processo abre caminho para que os promotores e advogados de defesa façam as declarações iniciais na próxima semana. O colegiado é composto por sete homens e cinco mulheres que, juntamente com seis suplentes, examinarão as provas em um julgamento inédito para determinar se um ex-presidente dos EUA é culpado de violar a lei.

AS ACUSAÇÕES

Trump é acusado de encobrir pagamentos secretos a uma ex-estrela de filmes pornográficos. O ex-presidente americano teria omitido um pagamento de US$ 130 mil (R$ 674,7 mil, pela cotação atual) que seu ex-advogado Michael Cohen fez à atriz Stormy Daniels antes da eleição de 2016. O objetivo era que Daniels mantivesse silêncio sobre um encontro sexual que ela diz ter tido com Trump uma década antes.

A ação em si não é crime, mas a acusação diz que o ex-presidente teria "maquiado" os valores. Segundo a acusação, o dinheiro enviado a Daniels foi registrado como um pagamento feito a Cohen e, na prática, buscava evitar que o suposto caso extraconjugal pudesse atrapalhar Trump nas eleições de 2016; posteriormente vencidas pelo republicano. O ex-presidente se diz inocente e nega ter se encontrado com a atriz. ■

OPINIÃO

INÊS249

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR-EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

–Apenas vejam: não há por perto nenhum daqueles políticos chatos do Brasil implorando por uma migalha da minha atenção.

EDITORIAL

Mais investimentos, empregos e renda

Os dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (Pnad), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ampliam as responsabilidades dos Três Poderes em relação ao país. Conquistas como a queda da pobreza extrema a níveis históricos não podem ser perdidas por causa de disputas mesquinhas, que coloquem em risco a economia, cujo desempenho vem surpreendendo os mais otimistas.

O avanço de 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023, com forte recuperação do mercado de trabalho, permitiu que a renda média dos brasileiros tivesse aumento de 11,5%, um ganho muito bom. O foco do governo no Bolsa Família complementou o impulso do PIB, reduzindo a desigualdade social. Pelos cálculos da Fundação Getúlio Vargas (FGV), 11,3 milhões de pessoas ascenderam à classe média no ano passado, mais do que a população de Portugal.

Portanto, é vital que Legislativo, Executivo e Judiciário aparem as arestas, deixem as divergências de lado e concentrem os esforços no que realmente interessa à população: a melhoria da qualidade de vida. Números preliminares apontam que a atividade teve um salto entre 0,6% e 0,9% no primeiro trimestre do ano ante os últimos três meses de 2023. Ou seja, a economia continua rodando, criando empregos e gerando renda, movimento fundamental num Brasil em que, apesar dos avanços, 8,3% da população continuam vivendo na miséria.

Há muito a ser feito, e parte importante do trabalho está no Congresso, que, nos últimos meses, tem se mostrado insensível às demandas da sociedade, aprovando projetos que representam retrocessos em vez de se dedicar a temas realmente relevantes. Além de não fechar brechas que permitem a determinados setores avançarem sobre as receitas públicas, mesmo contribuindo pouco para o bom andamento da economia, cria despesas insustentáveis, como o quinquênio a juízes e procuradores, ao custo anual de R$ 42 bilhões.

O descompasso do Legislativo em relação ao desejo da população é tão grande, que deputados e senadores ameaçam a regulamentação da reforma tributária sobre o consumo. O projeto aprovado foi um avanço extraordinário depois de mais de três décadas de debate. Essa regulamentação permitirá que o país dê um passo à frente e avance na tributação da renda a fim de corrigir aberrações como a de o rendimento médio mensal do 1% mais rico da população – cerca de 2 milhões de brasileiros – corresponder a 39,2 vezes o ganho dos 40% mais pobres.

É vital que Legislativo, Executivo e Judiciário aparem as arestas, deixem as divergências de lado e concentrem os esforços no que realmente interessa à população: a melhoria da qualidade de vida

Isso, num país que registra deficit nas contas públicas. Quer dizer: são os que recebem mais que vêm se apropriando da transferência de renda feita pelo governo. Não que a tributação maior sobre a renda dos mais ricos vá resolver os problemas de caixa do Tesouro Social. Mas é questão de justiça. É para isso que o Executivo, o Legislativo e mesmo o Judiciário devem se atentar. Não há mistérios, basta apenas vontade desses atores para deixar os interesses partidários de lado e se voltar para o povo, como manda a Constituição.

Os últimos 10 anos foram terríveis para o Brasil. Mergulhou em uma severa recessão, enfrentou o impeachment de uma presidente, passou por um governo que tensionou até o limite a democracia, teve de encarar uma pandemia terrível e ainda viu uma tentativa de golpe de Estado fracassada.

Independentemente de todos esses percalços, o país se refez, garantiu a solidez das instituições, voltou a crescer economicamente e reduziu a extrema pobreza ao menor nível (8,3%) desde o início da série histórica. Poucas nações têm a capacidade de mostrar tamanha resiliência.

Sendo assim, espera-se que os esforços, ainda que tímidos, no sentido de acalmar os ânimos na política e de estabelecer prioridades em favor da população dê resultados concretos. Em um ambiente de tranquilidade, transparente e de previsibilidade, os agentes econômicos cumprirão à risca o que lhes cabe nesse jogo: investir no aumento da produção, criar empregos e distribuir renda. ■

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

ELEIÇÃO 2022 E AS MULTAS

A escolha é sua: 'Aos amigos os favores, aos inimigos, a lei' (Maquiavel) ou 'Dois Pesos e Duas Medidas' (dito popular) para multas do Tribunal Superior Eleitoral: Valdemar Costa Neto, presidente do PL, por solicitar verificação das urnas eletrônicas na eleição, multa de R$ 22,9 milhões. Fernando Haddad, candidato do PT ao governo de São Paulo, por propaganda irregular na internet, multa de R$ 10 mil.

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha-ES

DESIGUALDADE DE RENDA

"Até a gente conseguir explicar para os pobres de direita liberais teleguiados que o Brasil surgiu como uma colônia de exploração e mantém essas características até hoje vai ser difícil para eles produzir algum raciocínio lógico. Eles confundem concentração de renda com mérito de trabalho! A desigualdade social é um dos nossos maiores problemas sociais e eles não entendem isso! Pena!"

edmar_970

"Taxação das grandes fortunas e herança, já!"

liriojunior

"Os ricos, na maioria, vivem com dinheiro do povo. São políticos, juízes, produtores, funcionalismo... E viva o dinheiro do povo pobre."

martamacedonunes

PROIBIÇÃO A CIGARROS ELETRÔNICOS

"Dizem que fumar narguilé equivale a 100 cigarros comuns."

Wellington Reis

Proposta de um padrão para os novos tempos

O CARLOS PRATES PODERÁ SE TRANSFORMAR NO NOVO PARQUE MUNICIPAL DA CIDADE; UM SÍMBOLO DE PRESERVAÇÃO E CONVIVÊNCIA QUE REFLETE A GENEROSIDADE URBANA

GUSTAVO PENNA

Arquiteto e Urbanista

A transferência do Aeroporto do Carlos Prates para a Prefeitura de Belo Horizonte pode se tornar um marco humanístico na inserção da capital dos mineiros no que há de mais contemporâneo no urbanismo mundial. Tudo vai depender da nossa capacidade – sociedade e autoridades locais – de, por meio de concursos e debates públicos, definirmos para aquela área o modelo de ocupação que melhor atenda não só à sua vizinhança, mas a toda a cidade e todo o estado. O Carlos Prates poderá se transformar no novo Parque Municipal da cidade; um símbolo de preservação e convivência que reflete a generosidade urbana.

Para começar, temos que reconhecer como é valioso o presente que nossa cidade acabou de ganhar. Nos últimos 100 anos, cidades-polo em todo o mundo passaram por um processo acelerado de ocupação e, não raro, de saturação dos seus espaços urbanos. Por isso mesmo, é cada dia mais dispendioso realizar obras que ocupem grandes áreas em meio aos centros urbanos.

Uma saída tem sido o reaproveitamento de áreas degradadas ou que deixaram de ser ocupadas por atividades industriais ou de infraestrutura. Mundo afora, esses espaços têm sido transformados em soluções urbanas humanizadas. Projetos assim aumentam a autoestima do cidadão e facilitam a administração da cidade, promovendo uma cidadania mais ativa e participativa.

É aí que entram os íntegros 547,5 mil metros quadrados do Aeroporto Carlos Prates, disponibilizados em plena malha urbana de Belo Horizonte. Vivendo entre muros e prédios, trincheiras, avenidas e túneis, o cidadão não quer mais esse modelo antigo. Pelo contrário, ele está mais perto de aderir à ideia de que o velho campo de pouso daria um ótimo parque. Relaxamento, crianças brincando, voltas de bicicleta, caminhadas sem pressa e a satisfação de rever amigos. Com teatros, lagos, quadras esportivas, arenas para grandes shows, hospital-escola, museus, inclusive o que conta a bela estória do aeroporto e sua brava gente.

Afinal, podemos ter de volta o título de Cidade Jardim: vastas áreas verdes para toda a gente. Dada a extensão da cidade, a criação de um parque de grandes proporções é essencial para atender às necessidades da população. Nossos olhos precisam "respirar". Após anos de convivência com muros e divisões físicas, contemplar uma vista bela e desimpedida para a cidade e para a Serra do Curral é uma necessidade vital para nós belo-horizontinos. É a chance fundamental de promovermos inclusão e senso de comunidade. E ter motivos para amar ainda mais a nossa terra.

Urbanistas que se deram ao trabalho de ouvir as pessoas que vivem em grandes centros urbanos perceberam que, depois de cobrar de seus moradores mais pressa, mais esforço e produtividade, as cidades devem agora oferecer alguma compensação. Ou seja, a qualidade de vida ganhou a condição de prioridade e a cidadania não parece disposta a abrir mão disso. Nossa cidade não está fora do tempo nem do planeta. Também aqui se fazem necessários os gestos de generosidade; o mundo atual clama pelas "generoscidades".

São muitos os exemplos que confirmam essa realidade. A municipalidade de Nova York, em parceria com a iniciativa privada, está investindo no reaproveitamento do antigo maior aterro sanitário do mundo, desativado em 2001. Será o mais amplo parque de diversões, relaxamento e esportes já construído na cidade, três vezes maior do que o icônico Central Park. Na Europa, essa prioridade tornou-se tão evidente, que os espanhóis não perderam tempo buscando áreas distantes. Em 2005, decidiram enterrar nada menos do que 6 km de antigas vias marginais ao longo do Rio Manzanares, que banha a capital Madri. Foram liberados 50 hectares que, hoje, abrigam um grande parque linear, além de terem sido saneadas as águas poluídas do rio.

O caso do desativado Aeroporto Tempelhof, de Berlim, é exemplar. Ouvida, a comunidade não só aprovou a transformação da imensa área em um parque, como aceitou participar da gestão do empreendimento. Devido ao tamanho do terreno, todos concordaram que ele seria ocupado aos poucos, discutindo-se cada futura fase e garantindo a manutenção da função original do parque.

Já a ocupação da área liberada pela desativação do Aeroporto Timbaba, num subúrbio densamente povoado do Cairo, capital do Egito, sofreu críticas. Além das áreas de diversão, o parque destinou parte do terreno para 3.700 apartamentos, logo habitados. Porém, as ruas não são definidas, dificultando a convivência e são claras as deficiências estruturais (água, energia e vias de acesso). Segundo os especialistas, a falta de comprometimento popular com esse parque se deve ao fato de os autores do projeto terem ignorado a opinião dos residentes.

Isso nos leva a uma inadiável reflexão. No Brasil, os conjuntos habitacionais, como o programa Minha Casa, Minha Vida, deveriam ser integrados em toda a cidade, conforme sugerem as teorias urbanísticas contemporâneas em todo o mundo. Áreas devolutas, como o eixo do Arrudas, por exemplo, próximas aos transportes públicos de massa, podem ser ocupadas para esse fim, promovendo uma distribuição mais equitativa e sustentável do espaço urbano.

Jan Ghel, arquiteto e urbanista dinamarquês, que já teve suas ideias sobre como devem ser os ambientes urbanos colocadas em prática em mais de 200 localidades pelo mundo, defende a ideia de que os municípios habitáveis são densos, caminháveis, vibrantes, seguros, sustentáveis e idealizados a partir da escala humana, com os indivíduos no centro das decisões em vez dos veículos.

Ao adotar esses princípios, adaptados à nossa realidade e respeitando as necessidades e particularidades da população de Belo Horizonte, podemos criar uma comunidade mais conectada e saudável. O Carlos Prates nos oferece uma oportunidade única para estabelecer um padrão dos novos tempos, de reutilização criativa de espaços urbanos. Este é o momento irrecusável de lutarmos por uma cidade que assume seu tamanho e a qualidade de ser território de se olhar para longe.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330

Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5486
Política (31) 3263 - 5165
Economia (31) 3263 - 5036
Esportes (31) 3263 - 5453
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263 - 5279
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5486
Vrum (31) 3263 - 5349
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260
Bem Viver (31) 3263 - 5048
Portal Uai (31) 3263 - 5245
Redes sociais (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 21/4/2024

CINEMASCÓPIO/DIVULGAÇÃO

TODOS JUNTOS SÃO MAIS FORTES: O ABRAÇO COLETIVO DOS JOVENS DE "SEM CORAÇÃO", FILME INSPIRADO NA EXPERIÊNCIA DA CODIRETORA NARA NORMANDE

O primeiro ano do resto de nossas vidas

Exibido no Festival de Veneza e em cartaz em BH, "Sem coração" é um filme precioso sobre duas adolescentes nos anos 1990 que, com os amigos da praia, vivenciam a descoberta do desejo e encaram a violência e o preconceito

CARLOS MARCELO

"Tempo bom, tempo ruim", cantam mãe (Maeve Jinkings) e filha (Maya de Vicq) em uma das cenas mais pungentes do filme "Sem coração". O refrão de "Iansã" (Caetano/Gil), na voz de Maria Bethânia no disco "Drama", resume a jornada de descobertas, encontros e rupturas das duas protagonistas adolescentes do longa-metragem escrito e dirigido por Nara Normande e Tião, em cartaz em Belo Horizonte.

Filmado no litoral alagoano, em praia "onde coco mata mais que tubarão", "Sem coração" é ambientado em vilarejo onde se avizinham casas de pescadores e de veraneio. O encantamento provocado pelas imagens, captadas pela diretora de fotografia russa Evgenia Alexandrova, vem da união da exuberância do cenário – água, areia e coqueiros a perder de vista – com o frescor das descobertas de um grupo de jovens nos anos 1990. Sem (muitos) adultos por perto, eles preenchem manhãs, tardes e noites vazias com as explorações de residências e ruínas, embarcações e bicicletas, corpos de outros adolescentes e os próprios corpos, o fundo e a superfície do mar e, em outra sequência especialmente marcante, a aparição de uma baleia (impressionante trabalho da direção de arte).

A curiosidade, com um quê de irresponsabilidade, e o desejo predominam até que eles são confrontados com as consequências de decisões familiares e ações machistas e homofóbicas. Tempo de enlevo, tempo de violência. E, como não há celulares nem redes sociais, são os tempos de liberdade de uma juventude que sobrevive agora somente nas imagens de um cinema sensível e sensorial. "Sem coração" é, assim, um filme da época da inocência. E do início do fim da sensação de destemor que nos move antes de sermos tragados pela dureza concreta – e as tempestades – do dia a dia.

"Por meio de uma narrativa episódica bastante realista, mas não isenta de sonho e poesia, vem à tona em 'Sem coração' uma porção de temas morais e sociais candentes: machismo, homofobia, preconceitos de classe. Nada, contudo, é forçado. Não há uma intenção política ou moralizante que se imponha sobre a ação, muito pelo contrário", analisa o crítico José Geraldo Couto, no Blog do Cinema, no site do Instituto Moreira Salles.

Com estreia mundial no Festival de Veneza do ano passado, "Sem coração" nasceu de curta homônimo de 2013 exibido em Cannes. "No processo de fazer o curta, Nara e Tião ficaram encantados com o grupo de meninos que conhecemos fazendo produção de elenco, com a própria Duda (Eduarda Samara), que fez a Sem Coração, e começaram a pensar em desenvolver um longa para expandir esse universo. O roteiro foi se alimentando dessa experiência, do que vivemos lá, das histórias das pessoas que conhecemos, além da própria experiência pessoal de Nara, que cresceu nesse lugar do litoral de Alagoas", conta uma das produtoras do filme, Emilie Lesclaux. Ela nasceu na França e criou em 2008, ao lado do marido, o cineasta pernambucano Kleber Mendonça Filho, a produtora CinemaScópio, dos curtas e longas de Kleber ("O som ao redor", "Aquarius", "Bacurau") e de outros realizadores.

"O filme é muito baseado nas minhas memórias antes de eu me mudar, aos 13 anos, de Guaxuma (bairro mais afastado de Maceió). Há experiências reais, coisas que vivi em contato com a praia e com esse bando de amigos de diversas classes sociais. É uma paisagem muito interessante e muito contrastante com os temas. Porque a gente observa uma paisagem linda, ao mesmo tempo em que existe toda a violência desse lugar pequeno. Alagoas é um dos estados mais homofóbicos do Brasil", lembra Nara Normande. "Queríamos construir um local impactante, que servisse bem à história. Buscamos uma beleza quase violenta, não um mero cartão postal", complementa Tião (ele não usa sobrenome na assinatura de suas obras).

Leia, na próxima página, entrevistas com os diretores e com os produtores de "Sem coração", em cartaz no UNA Cine Belas Artes.

"SEM CORAÇÃO"
(Brasil-França-Itália, 2023, 92 min.)
Direção: Nara Normande e Tião. Com Maya de Vicq, Eduarda Samara, Alaylson Emanuel, Kaique Brito, Maeve Jinkings e Eron Cordeiro. Em cartaz no UNA Cine Belas Artes (Sala 3, 18h50).

ENTREVISTAS

NARA NORMANDE (DIRETORA)

O ambiente e a época parecem tão importantes para o filme quanto os personagens e a própria trama. Por que essa história faz mais sentido no litoral nordestino e nos anos 1990?

Sobre a época, fazia sentido voltarmos para 1996. Primeiro, pelas nossas memórias afetivas. A gente conseguiu colocar um sentimento muito forte para as pessoas se identificarem. Independentemente da época, acredito que trouxemos questões muito universais sobre sexualidade e descobertas. Então, para a gente tem sido bem interessante escutar os jovens de hoje em dia sobre como eles se identificam com o filme. Outro aspecto que elaboramos é o retrato de Alagoas como esse lugar de onde vêm figuras muito emblemáticas da nossa política, como Fernando Collor e PC Farias. Nessa época, era tudo muito escondido. Era como se pudéssemos ver as raízes e as sementes do que a gente vive hoje com essa polarização. Para a gente, era interessante trabalhar o Brasil de hoje a partir desse paralelo.

O Brasil não produz tantos filmes protagonizados por adolescentes, ainda mais de diferentes classes sociais. Por que os interessou contar uma história dessa faixa etária?

Eu acho que adolescência nos fascina porque ocupa esse lugar de uma moral ainda não formada. Você ainda está descobrindo as suas vontades, o seu corpo, os seus medos. É um período muito rico e era importante contar a história a partir desse ponto de vista. As crianças e adolescentes nos inspiraram muito, bem como a relação dos jovens com os pais, como isso tudo pode ser muito bonito e complexo. O Tião também passava a infância indo para o interior do Piauí, em uma cidade pequenininha de 8 mil habitantes. Ele trouxe muito também da experiência de encontrar os primos, por exemplo. Nós, como diretores, não julgamos os atos mostrados no filme. Buscamos mostrar e entender as complexidades de cada coisa e de cada ação, mas sem colocar a nossa moral de adulto sobre as questões.

TIÃO (DIRETOR)

Como foi a preparação para as filmagens das cenas de intimidade entre os personagens adolescentes? Houve algum cuidado especial? E as cenas de violência?

Essas mais delicadas, seja de descoberta sexual ou de violência, a gente conversava muito com eles. Tentamos fazer um processo para que eles se divertissem nas cenas que eram mais de brincadeira, mas deixávamos claro que o filme tinha assuntos sérios. A gente chamava o elenco para conversar nas cenas mais delicadas para enxergar todos os ângulos possíveis e abordar as situações de maneira cuidadosa. Sabíamos que alguns casos tinham inspirações reais, então era fundamental tratar desses assuntos em tela com empatia e preparar o elenco fazia parte do processo.

Como chegaram ao nome da russa Evgenia Alexandrova para a direção de fotografia? O que ela achou da luz do Nordeste?

A gente fez uma grande pesquisa assim sobre a fotografia e teve um bom diálogo com a Evgenia e sentiu que a gente podia fazer um bom trabalho juntos. A gente queria também alguém que viesse de fora e fosse uma pessoa sensível para ver como essa pessoa trabalharia a fotografia de uma realidade diferente da dela. A Evgenia salientou a beleza natural forte do local. Eu acho que ela estava muito aberta ao processo do filme e se doou bastante. Foi muito companheira nas situações, pois gravamos em um sol muito forte, além de cenas dentro do mar. Teve um dia que a gente passou o dia todo em contato com a água e todo mundo terminou o dia muito enjoado e com muito frio. Ela topou todos os desafios e trouxe resultados muito eloquentes.

CINEMASCÓPIO/DIVULGAÇÃO

VICTOR JUCÁ/ DIVULGAÇÃO

EMILIE LESCLAUX, PRODUTORA DE CINEMA

Sua adolescência foi na França. O que mais a surpreendeu na reconstituição da vivência adolescente em uma praia nordestina nos anos 90? O que você não sabia e o que era semelhante em seu país?

É curioso, mas me identifico com muitos aspectos desse retrato da infância e adolescência. Cresci numa cidade do Sudoeste da França com muita liberdade, num ambiente próximo da natureza, com um bando de amigos e brincando muito fora, num período pré-celulares e redes sociais, sem muitos perigos ou noção de perigo. Claro que não havia praia tropical, nem os problemas sociais e a violência que também são retratados no filme, mas mesmo sendo privilegiada, eu evoluí em ambientes socialmente e racialmente diversos, principalmente graças à escola pública.

O que foi mais difícil? Encalhar uma 'baleia' ou encontrar uma piscina vazia em frente ao mar? Quais outros desafios de produção?

A baleia foi provavelmente o principal desafio. Construir uma baleia de 13 metros com restrições de orçamento, num trabalho artesanal que virou uma verdadeira obra de arte, foi uma das coisas mais lindas que já presenciei. Foram muitas horas discutindo essa baleia, os materiais, os profissionais, o tamanho, o lugar para colocar a baleia, para transportar a baleia... Virou uma grande atração nas praias onde estávamos filmando. Até hoje as pessoas lembram da baleia como se tivesse sido uma baleia real. A piscina seria algo muito simples, pois queríamos filmar na mesma locação do curta, uma piscina abandonada perfeita em frente ao mar. Infelizmente, quando chegamos na locação, estava completamente coberta de areia. Desenterrá-la era um processo muito complicado e não conseguimos as autorizações necessárias. Então partimos para procurar em todas as piscinas da região a proximidade do mar. A piscina que finalmente achamos é maravilhosa, mas ela não é em frente ao mar, tivemos que resolver isso com efeitos especiais e composição digital. A imagem é composta por duas imagens: o mar e a piscina.

KLEBER MENDONÇA FILHO, CINEASTA E PRODUTOR DE CINEMA

O que foi fundamental para a decisão de produzir "Sem coração"?

A gente tem ajudado alguns realizadores, pessoas que a gente gosta e respeita, a fazer seus filmes, ajudar que esses filmes existam. "Sem coração" é um filme muito peculiar porque tem uma capacidade muito grande de expressar ideias, sobre crescer e ser jovem, mas num clima ímpar e pessoal. Consegue criar um canto no mundo, um casulo bonito no litoral de Alagoas. Para mim, que cresci no litoral de Pernambuco, teve uma familiaridade. Você percebe que os realizadores claramente sabem do que estão falando. É talvez o que mais me chama a atenção. Espero que isso seja associável com os meus filmes, que são sobre coisas fortes em mim. O filme mostra um Nordeste que permanece homofóbico e preconceituoso, mas as ações e conflitos são brasileiros, universais.

O que o leva a dizer que "Sem coração" é um filme "totalmente bonito"?

Pela grande capacidade de expressar autenticamente ideias muito fortes do ponto de vista da experiência pessoal. E fazer isso de uma forma, ao mesmo tempo, clara e complexa. Às vezes existe uma confusão que, para se chegar à clareza, é preciso ser óbvio. E isso não necessariamente está relacionado porque a vida é complexa e, muitas vezes, confusa. O filme tem também um sotaque muito peculiar. O cinema brasileiro precisa cada vez mais acessar as maneiras diferentes de falar: a gente lida há mais de 50 anos com uma televisão que pulveriza nosso jeito de falar. Cada vez que um filme como "Sem coração" é lançado, eu acho que a gente melhora do ponto de vista de percepção de nosso país. ■

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

HISTÓRIA CELEBRADA EM FAMÍLIA

Quatro anos se passaram desde que foram trocadas, em família, as primeiras ideias para um livro que marcasse os 30 anos da Talento, marca de joias que foi criada em Belo Horizonte e, pela qualidade das peças confeccionadas artesanalmente, conquistou o país. Mas lá em 2020 veio a pandemia e paralisou tudo. Devagarinho, o mundo voltou a caminhar e projetos como o livro contando a história da Talento foram retomados. O conceito mudou um pouco. A obra, que será lançada na próxima quarta (24/4), na loja de Lourdes, batizado como "Celebrations", chega como a marca atemporal e recheada de histórias capitaneadas por Terezinha Geo, que tem nos filhos, Vanessa, Jacques e Maria Tereza, guardiões de um legado.

AMOR E ARTE

"Celebrations" é dividido em cinco capítulos. No primeiro, "Nossa história (Uma família com o dom de imortalizar momentos em joias)", Terezinha abre seu coração entre lembranças com os pais, João de Lima Geo e Marlene, e, sobretudo, a alegria de ter os filhos ao seu lado na empresa. "Foi um processo natural, eles foram chegando, chegando e ficando... O maior orgulho que tenho é ter meus filhos comigo", afirma. Em "A história de todos", o encantamento é imediato com o capítulo dedicado às joias com DNA da Talento premiadas mundo afora. E tudo começou com a procura de uma tarraxa para um brinco que Vanessa ganhou do avô. "Mas a tarraxa machucava a orelha dela, inflamava e já estava desistindo do brinco", conta Terezinha, em depoimento no livro. A solução foi redesenhar a peça. "Criei um cachinho de uva usando os brilhantes que meu pai havia dado a ela e uma tarraxa anatômica, em formato de cashmere. Essa tarraxa, veja bem, se tornou um sucesso da marca", diz no livro.

NA OFICINA

O fotógrafo Cristiano Mascaro foi convidado para acompanhar a rotina na oficina da Talento, imerso dois dias na loja em Lourdes. O resultado é o capítulo "Retratos do ofício (Das mãos dos homens que nascem as maiores masterpieces)", uma beleza em que delicadeza do fotógrafo e dos ourives enchem os olhos. "Memória viva (Nas mulheres, em movimento, que as nossas joias brilham)" e "Poesia de uma joia (As matérias-primas e emoções compõem a nossa trajetória)" fecham a obra.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

PULSEIRA INSPIRADA NA MÚSICA "LA VIE EN ROSE", VENCEDORA DO 10º SAMSHIN INTERNATIONAL DIAMOND JEWELRY DESIGN

O COLAR WORLD CUP, EM REFERÊNCIA À COPA DE 2006, QUE VENCEU O 11º SAMSHIN INTERNATIONAL DIAMOND JEWELRY DESIGN

CARTA AOS FILHOS

Entre fotos e histórias, o que emociona em "Celebrations" é a carta endereçada por Terezinha aos filhos. Em um dos trechos, ela diz: "Eu tive a sorte de ter três filhos. Três seres humanos que cresceram e voaram sem nunca sair de perto de mim. Que encontraram no meu ofício o ofício deles também". A carta continua com a mãe enfatizando o que cada um dos três filhos tem de especial. "Vanessa trouxe seu olhar nato, do tipo que reconhece o valor de uma pedra além do valor monetário. Se encanta. Olha e enxerga o potencial de cada gema para criar mais beleza a partir da beleza que a própria natureza nos deu." Sobre o filho, escreveu: "Jacques trouxe o olhar da oportunidade. Desbravou o competitivo mercado paulistano, traçou ligações com a moda, fez com que a Talento conquistasse as mais diferentes mulheres, dialogasse com cada uma delas". Da filha mais nova, escreveu: "Maria Tereza trouxe o olhar incansável de quem sempre está disposta a fazer o necessário, além do ouvido capaz de escutar os desejos dos consumidores e ir fundo no detalhe, no que vai tornar uma joia única para elas".

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
O signo oposto ao seu acha-se magnetizado pela Lua, que dinamiza suas relações pessoais e lhe dá condições de relacionar-se de modo muito mais tranquilo e harmonioso. Nesta fase, as parcerias funcionam especialmente bem. DICA: você está em condições de se colocar no lugar dos outros e pode entendê-los melhor.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Nestes dias, sua capacidade de trabalho está bastante reforçada pela Lua, que acentua seu desejo de ser útil e de cooperar com os outros. Você está em condições de se organizar e executar suas tarefas com maior capricho e concentração. DICA: seja particularmente maleável e tolerante com quem você mais gosta.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Seus dons criativos estão em alta, graças à Lua. Ela também recarrega suas baterias físicas e psíquicas e faz com que você esteja com a corda toda. Você pode dar o melhor de si em todas as áreas nas quais atua, inclusive no trabalho. DICA: os assuntos do coração estão em alta e os momentos a dois serão incríveis.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Seu setor doméstico está ativado pela Lua. Nosso satélite reforça seu desejo de sossego e intimidade e torna estes dias ótimos para você fazer uma média com a família e se mostrar ainda mais presente em casa. DICA: aproveite para refletir sobre o passado e procure aprender com ele, para não repetir os mesmos erros.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Seu poder de se comunicar e dialogar francamente com as pessoas está mais marcante nesta fase, em que a Lua lhe torna mais verbal. Aproveite para dar telefonemas, mandar e responder e-mails, fazer novos contatos e colocar sua correspondência em dia. DICA: os passeios e viagens a dois serão muito gratificantes.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
No que depender da Lua, estes dias prometem ser bastante frutíferos para você. Aproveite para colocar suas ideias em prática com eficiência e faça com que as coisas que lhe interessam deslanchem em sua vida. DICA: você anda com ótima cabeça para os negócios e finanças e pode fazer transações lucrativas.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A Lua está hoje e amanhã em seu signo, por isso estes dias são de intensa energização para você. Assim, aproveite para se concentrar melhor em si, nos assuntos pessoais e em tudo o que lhe diz diretamente respeito. Aproveite a fase para cuidar da imagem e dar uma boa renovada no visual. DICA: abra-se para o Cosmo.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O trânsito da Lua pelo seu setor espiritual faz com que estes dias sejam ideais para você meditar e concentrar a mente em tudo de bom que deseja para si e para a humanidade. DICA: o poder de sua fé está mais marcante do que nunca e suas imagens mentais tendem a se realizar, portanto pense sempre positivamente.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Seu lado idealista está reforçado pela Lua, que torna estes dias propícios para você exercer plenamente a cidadania e se mostrar mais participante em relação a tudo o que acontece em seu bairro e cidade. DICA: curtir as pessoas amigas e a vida em grupo tende a ser especialmente estimulante e motivador.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Nosso satélite, a Lua, magnetiza o ponto mais elevado do seu céu natal. Desse modo, faz com que o sucesso, a nível social e profissional, esteja mais do que nunca ao seu alcance. Sua popularidade está em alta e você pode realmente brilhar entre os amigos. DICA: evite sobrecargas e dê atenção às suas necessidades íntimas.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Agora, a Lua favorece todas as suas iniciativas no sentido de se expandir e ampliar seu campo de ação e anuncia uma fase em que viajar e mudar de ambiente lhe fará especialmente bem. Você anda precisando viver novas situações e aventuras. DICA: seu otimismo tende a atrair muita proteção para sua vida.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Mergulhar profundamente em seu próprio íntimo e procurar se conhecer melhor é ótima pedida nestes dias em que a Lua transita pelo seu setor do inconsciente. Você pode compreender ainda melhor quais são as suas reais e mais profundas motivações. DICA: desabafar e trocar confidências lhe faz muito bem.

EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Intersexo

Caiu em minhas mãos, por indicação de alunos da pós-graduação em sexualidade contemporânea, do IEC- PUC, o romance "Middlesex", de Jeffrey Eugenides (Companhia das Letras). Entre outros romances e muitos contos, o autor ganhou o Prêmio Pulitzer com o livro "As virgens suicidas", que alcançou notoriedade no filme de 1999 dirigido por Sofia Coppola.

Para trazer o personagem principal de "Middlesex" até o leitor, Eugenides percorreu a saga da família de imigrantes gregos fugidos da guerra, desde os avós. Órfãos, filhos do mesmo pai e mãe, desafiam a lei do incesto e se casam no navio a caminho da América, sob novos nomes.

Daí em diante, todas as emoções se colorem de culpa e temor pelas consequências da consanguinidade e possíveis insuficiências no futuro da prole. Tiveram na América um filho, Milton, e este teve dois, um menino e uma menina.

Milton insistiu em uma filha depois do primeiro. Era moderno e tinha encontrado na ciência garantias das condições ideais para gerar uma menina (copular 24 horas antes da ovulação controlada pela temperatura corporal).

> Recomendo o romance "Middlesex", do vencedor do Pulitzer Jeffrey Eugenides

Callíope nasceu duas vezes: da primeira vez, menina, e, na adolescência, menino. Sofreu então uma inadaptação que não compreendia. Seu corpo se transformou, cresceu demais em suas formas retas e angulares, com seios que não se desenvolveram, não menstruou, a voz mudou. Percebia tudo isto com sofrimento e constrangimento pela diferença, e não encontrava palavras.

Sentia um volume em seu clitóris, ora mais, ora menos, sofria cólicas (motivadas pelos testículos invertidos, dentro do abdome). Evitava médicos, em suas idas anuais ao velho médico da família, ele nunca era rigoroso. Era "como se" ninguém quisesse saber.

Lutou contra a atração pelas amigas e os indesejáveis pelos arrancados com dor. Sofrimento sufocado, calado, impalavrável. Sofreu um acidente e foi aí que descobriram seu hermafroditismo.

Levada ao especialista, sonegou informações sobre suas inclinações sexuais. Ele indicou cirurgia corretiva: a castração. Seus pais aflitos para se verem livres de sua angústia e culpa autorizam o procedimento.

Callíope conseguiu acesso ao prontuário que foi ocultado. Geneticamente, era menino. Um choque de realidade, entretanto, tudo parecia fazer sentido! Por temor de, aos 14, enfrentar autoridades que a impediam de opinar sobre sua vida, decidiu ser menino. Agora seria Cal.

Deixo ao leitor o interesse sobre as aventuras de Cal. E a reflexão sobre a questão da inadequação entre desejo e corpo biológico, nem sempre ligada à genética, como neste caso. Parte das pessoas que sofrem desta dissonância entre desejo e corpo tende a buscar solução cirúrgica, nem sempre alcançada. Não se pode consertar no corpo uma situação subjetiva.

No caso de Cal, o conserto cirúrgico sugerido pelo médico foi aceito pelos pais. O paciente não foi escutado, a solução para sua vida vinha de fora. No seu íntimo, sabia do desejo inconfessável. Decidiu ser fiel à sua singularidade apesar das dificuldades. Encontraria seu próprio modo de conviver com sua "diferença".

Na verdade, escolheu o intersexo, causado pela deficiência no cromossomo 5. Dotado de órgãos sexuais feminino e masculino, era XY, o que os hormônios deixaram claro.

Entre desejo e corpo, quer se trate do desejo vindo da inversão pela escolha de gênero incongruente com o corpo, ou de uma questão genética, é absolutamente importante para o sujeito reconhecer seu desejo, que nem sempre alcança realização plena tão ansiada. Pensando bem... quem de nós se realiza plenamente?

CARINE WALLAUER/DIVULGAÇÃO

SHOW DE MÚSICA

IAN RAMIL

TRAZ "TETEIN" A BH

O CANTOR E COMPOSITOR DIZ TER "ÓTIMA EXPECTATIVA" PARA O SHOW NA CASA OUTONO

Músico gaúcho recebe os convidados André Travassos e Isabela Morais no show do disco

AUGUSTO PIO

O cantor, compositor e instrumentista gaúcho Ian Ramik traz a BH neste domingo (21/4) o show da turnê "Tetein – A incerteza é uma glória", que contará com as participações de André Travassos, vocalista da banda Moons, e da cantora e compositora Isabela Morais.

Filho do cantor e compositor Vitor Ramil e sobrinho da dupla Kleiton e Kledir, Ian explica que o show será de voz e violão e terá grande variação dinâmica e rítmica, flertando com a MPB e o pop experimental das suas canções. O músico, que ganhou um Grammy Latino (2016) como melhor disco de rock em língua portuguesa com o álbum "Derivacivilização" (2015), conta que a palavra Tetein foi inventada por sua filha Nina.

O show terá o repertório completo do álbum homônimo e também canções dos anteriores "IAN" (2014) e "Derivacivilização", além de releituras de músicas influentes na criação do novo álbum. Ele diz gostar do formato voz e violão "porque possibilita um contato direto com as canções, como elas foram feitas".

Ian conta que apresentará no show "algumas releituras, como 'Pra viajar no cosmos não precisa gasolina' (Nei Lisboa), 'Retrato em branco e preto' (Tom Jobim e Chico Buarque), 'Felicidade' (Lupicínio Rodrigues) e 'Best kept secret' (André Travassos)".

PROJETOS PARALELOS

O artista se apresentou pela última vez em BH em 2017. "Acabou que a pandemia criou esse lapso, meu disco que iria ser lançado em 2020/2021 foi lançado somente em 2023. Agora estou compondo bastante e com outros projetos paralelos acontecendo, como a trilha sonora de um longa-metragem. Produzirei também um disco de inéditas dos meus tios Kleiton & Kledir."

Contente de voltar a se apresentar na capital mineira, ele diz: "Adoro Minas Gerais, tenho um carinho muito grande pela capital mineira e pelas pessoas daqui. Aliás, tenho amigos muito queridos aqui e sempre me dei muito bem com os mineiros. Sempre gostei de conversar com eles, o mineiro é bom de prosa. Voltar a BH será muito bom, depois de todo esse tempo. Minha expectativa para esse show é ótima e espero rever muitos amigos também".

Quanto a um novo trabalho, Ian conta que já está compondo e visualizando o próximo álbum para talvez gravar no ano que vem. "Por enquanto, ainda estou compondo as canções, mas a vontade de retomar a fazer coisas mais coletivas continua", diz o gaúcho. "O álbum 'Tetein' foi um trabalho muito solitário, um processo feito em casa, sozinho. Enfim, vontade de reconectar com outros músicos e criar arranjos juntos, fazer algo em formato mais de banda mesmo. Mas ainda não sei qual será o formato do disco nem qual o tipo de instrumentos será usado nele, ainda não tenho essa definição."■

"TETEIN"
Show de Ian Ramil. Neste domingo (21/4), às 19h, na casa Outono (Rua Outono, 571, Carmo). Ingressos entre R$ 40 e R$ 60, à venda no Sympla.

LITERATURA

“Nenhum país é eterno”

FOTOS: GIL COHEN-MAGEN / AFP

O ESCRITOR MISHKA BEN-DAVID, DE 72 ANOS, QUE FOI AGENTE DO MOSSAD DURANTE 12, EM SUA CASA, EM RAMAT RAZIEL

Ex-agente do Mossad, o escritor israelense Mishka Ben-David passou a ter seu livro “O tubarão”, que descreve ataques do Hamas a Israel, apontado como premonitório

Longe de se vangloriar das suas premonições, o escritor Mishka Ben-David imaginou, em 2017, um ataque contra um kibutz e um bombardeio iraniano contra Israel. Agora, esse ex-agente do Mossad se sente preocupado com as próximas páginas de uma história que não está escrita.

Um de seus livros de maior sucesso, "O tubarão", ganhou nuances de premonição desde o sangrento ataque orquestrados pelo Hamas contra vários kibutzim do Sul de Israel, em 7 de outubro do ano passado.

O romance narra uma escalada bélica fatal, que começa precisamente com um ataque de milícias do Hamas contra uma dessas fazendas coletivas e culmina com uma forte resposta israelense contra o Irã.

"Estamos a um passo" de que isso aconteça, comenta calmamente o ex-espião, de 72 anos, durante uma entrevista realizada em sua casa, com vista para os campos que cercam Jerusalém e com a Faixa de Gaza no horizonte.

O Irã lançou no fim de semana passado centenas de drones e mísseis contra Israel, que anunciou que dará uma resposta a este ataque sem precedentes.

Para esse agente que se tornou um autor de romances policiais, os 12 anos de atividade nos serviços secretos israelenses são uma fonte inesgotável de inspiração.

Na pequena localidade de Ramat Raziel, sua casa tem um canto danificado. "É uma marca da explosão de um foguete disparado de Gaza, que explodiu muito perto daqui" durante os confrontos de 2014 entre Israel e o movimento islamista Hamas, que governa o território palestino, explicou Ben-David.

PORTA-VOZ DO EXÉRCITO DE ISRAEL MOSTRA MÍSSIL IRANIANO DISPARADO CONTRA O PAÍS NO ÚLTIMO DIA 13

CONFRONTOS

Tal conflito durou dois meses e incluiu uma ofensiva terrestre israelense, mas, assim como os anteriores, "não terminou com um ataque decisivo nem com um acordo de paz, o que tornou evidente que os confrontos seriam retomados" em algum momento, afirmou.

"O tubarão" começa com uma incursão de combatentes do Hamas no kibutz Kfar Aza, onde os comandos islamistas mataram dezenas de pessoas em seu ataque de 7 de outubro último.

Ben-David, autor de diversos livros, delineou os cenários de sua obra percorrendo a região do Sul de Israel, que faz fronteira com a Faixa de Gaza.

"Estando lá, me perguntei: Se eu fosse o Hamas, qual seria o melhor lugar para realizar um ataque?' Esses kibutzim estavam protegidos no cotidiano, para enfrentar um ataque em um só lugar, mas não para uma invasão abrangente."

Mishka Ben-David sabe perfeitamente que uma operação militar ou dos serviços de segurança pode falhar.

Em setembro de 1997, ele foi um dos envolvidos em uma das operações mais mirabolantes do Mossad: a tentativa de assassinato do líder do Hamas, Khalid Meshal, em Amã, capital da Jordânia.

ANTÍDOTO

Naquela missão, Ben-David se viu no improvável papel de ter que entregar o antídoto do veneno que havia sido aplicado em Meshal, por ordem de Benjamin Netanyahu, que exercia seu primeiro mandato à frente do governo israelense.

A operação foi decidida após um atentado suicida cometido em julho, no principal mercado de Jerusalém, reivindicado pelo Hamas, que deixou 16 mortos e mais de 160 feridos.

"Propusemos vários métodos para matar Meshal. Colocar uma bomba sob seu carro, recorrer a um franco-atirador, matá-lo a queima-roupa, mas Netanyahu disse: 'Quero um método para matá-lo em silêncio, sem deixar rastros'", contou Ben-David.

Finalmente, optou-se pelo veneno. "Dois agentes conseguiram pulverizar" Meshal com a substância, acrescenta o escritor, que na época era chefe de informações da unidade operacional do Mossad.

"Eu tinha o antídoto, no caso de um dos agentes ser afetado pela substância", diz. Mas foi Meshal quem acabou recebendo o antídoto, pois a Jordânia o exigiu para libertar os dois agentes israelenses que haviam sido capturados no atentado.

Ben-David tem dúvidas de que a morte de Meshal teria mudado o rumo do conflito. "Cada chefe do Hamas que é morto tem um adjunto que o substitui", disse, em um momento em que Israel se esforça ao máximo para localizar Yahya Sinuar, suposto autor intelectual dos massacres de 7 de outubro.

Mishka Ben-David, cuja identidade veio à tona após o fracasso da operação em Amã, deixou o Mossad em 1999. Filho de um casal de sobreviventes do Holocausto nazista, esse pai de três filhos vê o futuro de seu país sem uma linha de continuidade clara.

"O povo de Israel existe há mais de 3 mil anos, é algo formidável, mas nenhum país é eterno." (France-Presse) ■

DISPONÍVEL NO STREAMING

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

CONFLITO INTERMINÁVEL

SOFIA BOUTELLA É KORA, A HEROÍNA QUE JUSTIFICA O SUBTÍTULO "A MARCADORA DE CICATRIZES" DO LONGA "REBEL MOON"

"Rebel Moon", recém-chegado à Netflix, conta em mais de quatro horas a história de uma guerra; diretor Zack Snyder anuncia versão estendida (de 6 horas) para o segundo semestre

MARIANA PEIXOTO

Zack Snyder e megalomania em uma mesma frase? Isto deixou de ser uma novidade há tempos. Um dos diretores mais controversos da indústria do entretenimento na atualidade, tem uma legião de fãs ardorosos – e de detratores em igual medida.

"Não é muito. É demais, demais, demais. Mas isto representa meu nível de envolvimento", ele afirmou ao **Estado de Minas**, quando perguntado sobre sua imersão no projeto "Rebel Moon", em que escreveu, dirigiu, produziu e fez a fotografia.

Lançada em dezembro de 2023 pela Netflix, a saga "Rebel Moon" não se encerra com a segunda parte. Recém-chegado à plataforma e já em primeiro lugar entre os filmes mais vistos do serviço de streaming no Brasil, o filme tem o subtítulo de "A marcadora de cicatrizes". Mas Snyder se empolgou mesmo ao falar de uma versão que, segundo ele, sairá no "fim do verão".

No Hemisfério Norte, a temporada de verão vai até meados de setembro. Então deve ser por aí que será lançada a versão do diretor de "Rebel Moon", com nada menos do que seis horas de duração. Tudo lançado no mesmo dia, segundo o próprio. A Netflix não confirma a informação oficialmente. Mas, novamente, foi Snyder quem disse.

Ele continuou: "Esta versão será muito mais pessoal, pois não houve tanta influência do estúdio". Tampouco a famigerada classificação etária. O "Rebel Moon" que está no ar tem a classificação PG-13 (nos padrões norte-americanos) – ou seja, é considerada inapropriada para menores de 13 anos. Para receber tal selo, o que é considerado "conteúdo adulto" é eliminado.

SEXO E VIOLÊNCIA

"Sou um fã de ficção científica, mas os filmes normais proíbem certas expressões, um nível mais alto de violência. Senti que incluir sexo e violência na versão do diretor possibilitaria outras conversas sobre o gênero (a ficção científica). Ao assistir à nova versão, você vai entender o meu nível de envolvimento, da escrita do roteiro até a fotografia, direção, o que seja. Na verdade, na versão do diretor há inclusive uma música em uma língua estrangeira escrita por mim. Ou seja, meu nome também estará nestes créditos", acrescentou.

Não custa lembrar que ele criou um movimento para liberar um corte de quatro horas de "Liga da Justiça". Em 2021, quatro anos depois do filme original, a versão foi lançada com o título de "Liga da Justiça de Zack Snyder".

Se a versão do novo filme do diretor terá seis horas, o que está no ar atualmente são 4h15. "Rebel Moon" foi filmado de uma vez só, mas dividido em duas partes. Não faltam referências no épico, de "Os sete samurais" (1954), o clássico de Akira Kurosawa, a, obviamente, "Star Wars", a saga criada por George Lucas na década de 1970 e revivida em diferentes formatos até a atualidade.

"A marcadora de cicatrizes" trata de guerra propriamente. Kora, a heroína interpretada por Sofia Boutella, está prestes a tudo para salvar o povoado de Veldt. Seu passado finalmente virá à tona. A seu lado, terá os fiéis camponeses que se enchem de bravura, e também antigos e experientes guerreiros, que querem defender o vale e também tentar minar o poderio bélico do tirano regente Belisarus (Fra Fee). Gunnar (Michiel Huisman) ganha um peso maior na narrativa, tornando-se o personagem com a virada mais interessante da trama.

"Mesmo que pareça um filme gigante (que custou em torno de US$ 160 milhões), a escala do conflito é muito pequena. É apenas a aldeia versus o encouraçado (a máquina bélica que mata tudo e todos pela frente)", afirmou Snyder.

Ele espera que o público esteja assistindo à saga integralmente. "Criei uma única história e depois a cortei no meio. Acho que é uma experiência muito mais interessante assistir a tudo em sequência", acrescentou.

RESPOSTA ÀS CRÍTICAS

As críticas negativas à primeira parte de "Rebel Moon" incomodaram muitíssimo a atriz Sofia Boutella. E ela falou disso logo no lançamento do filme, no fim do ano passado. Agora, voltou ao assunto: "Não quis gastar energia e fingir que elas não me afetaram. Quis ser honesta sobre isto porque todos nós colocamos muita energia neste filme. Não apenas atores e produtores, mas a equipe toda. Foi trabalho duro, muito cuidado. Defenderei esse filme para sempre".

Logicamente, "Rebel Moon" não nasceu para terminar em dois filmes (sejam eles com quatro ou seis horas de duração). Só voltando um pouco no tempo, há mais de 10 anos Snyder apresentou sua história, em que criou toda uma mitologia, para a Lucasfilm. O projeto não foi para a frente, e ele continuou por conta própria.

Além do filme, já foi anunciada a produção de um videogame, uma história em quadrinhos e uma animação. Mas o próprio longa-metragem deixa um fio solto para o desenvolvimento de uma nova narrativa, que trataria de uma personagem já citada, mas pouco vista na trama. "Morte e ressurreição são questões que gosto de explorar na minha filmografia", disse ele, sobre a possibilidade de uma nova trama com tal personagem. "Definitivamente, temos material se quiserem continuar". ■

"REBEL MOON – PARTE 2: A MARCADORA DE CICATRIZES"
O filme está disponível na Netflix

TV
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 21/4/2024

FÁBIO ROCHA/GLOBO

À FLOR DA PELE

Mineira Larissa Bocchino, a Quinota de "No rancho fundo", revela que personagem deixará de ser a mocinha romântica para explorar novos sentimentos

PÁGINA 21

RESUMO DAS NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Marcelo invade o quarto de Quinota. Zefa Leonel e Zé Beltino confrontam Marcelo. Para salvar o rapaz, Quinota inventa que pode estar grávida de Marcelo. Celso exige que Tobias faça algo sobre a permanência de Caridade em seu restaurante. Zefa Leonel pede que Padre Zezo case Quinota e Marcelo para reparar a honra da filha. Quinota confessa a Padre Zezo que mentiu para Zefa Leonel para salvar a vida de Marcelo, e afirma que se apaixonou por outro homem. Zé Beltino fica à espreita de Marcelo.

TERÇA
Zé Beltino, Nastácio e Aldenor vão atrás de Marcelo no hotel. Quinota descreve para Benvinda e Margaridinha seus sentimentos por Artur. Dona Manuela afirma a Artur que ele parece amar Quinota de verdade. Zé Beltino, Nastácio e Aldenor levam Marcelo como refém até o rancho. Quinota ameaça a todos com a arma de Zefa Leonel, e exige que soltem Marcelo. Floro Borromeu chega à casa dos Leonel, anunciando uma notificação de sequestro. Ariosto não consegue aceitar a doença de Dona Manuela. Quinota aceita casar com Marcelo, mas o rapaz foge na hora da cerimônia.

QUARTA
Marcelo foge da cidade. Quinota se sente aliviada e é amparada pela mãe. Zefa Leonel conta que a família está falida. Artur procura por Marcelo. Deodora se insinua para Artur, e Vespertino sente ciúmes. Celso demite Caridade, que se revolta contra o hotel. Artur ajuda Caridade a voltar para casa, e os dois conversam sobre Quinota. Seu Tico Leonel apoia Quinota. Primo Cícero deduz que Artur estava seduzindo Caridade e ameaça o rapaz, quando Quinota reconhece o amado.

QUINTA
Caridade e Artur desfazem o mal-entendido com Primo Cícero, e todos oferecem um lanche ao rapaz. Seu Tico Leonel nota o interesse de Quinota por Artur. Caridade repreende Fé por falar mal de Quinota, e questiona seu noivado com Tobias. Esperança beija Nastácio, mas disfarça quando Zé Beltino chega. Zefa Leonel afirma que voltará para o garimpo atrás da turmalina, e Seu Tico Leonel segue a esposa. Margaridinha e Benvinda armam uma confusão com os garimpeiros, e Artur ajuda Quinota. Artur e Quinota se beijam.

SEXTA
Quinota explica a Artur que seu noivo fugiu. Zé Beltino ameaça Artur. Seu Tico Leonel se desespera com o desmoronamento da gruta. Em Salvador, Blandina se irrita com o comportamento do marido de uma cliente. Zefa Leonel resgata Seu Tico Leonel debaixo das pedras da gruta. Quinota e a família tentam convencer Zefa Leonel a desistir de procurar a turmalina paraíba. Blandina arma para o marido de sua cliente, mas acaba detida por extorsão. Blandina conhece Marcelo e o rouba. Artur surpreende Quinota com flores.

SÁBADO
Quinota se encanta com a atitude de Artur. Artur alerta Floro Borromeu e Sabá Bodó para o perigo de novas atividades na gruta azul. Dona Manuela pede que Artur lhe conte sobre seu amor. Quinota percebe uma substância estranha na roupa de Zefa Leonel, que deduz que ainda há turmalina paraíba na gruta azul. Marcelo confronta Blandina e os dois se beijam. Dona Manuela foge do hospital, e Quinota lhe oferece uma carona. Blandina e Marcelo armam para Gonçalves Dias.

FAMÍLIA É TUDO
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
Paulina exige que Vênus se afaste de seus filhos. Pudim se lembra do que aconteceu com ele, e Brenda teme por Paulina. Tom tenta convencer Ramón a procurar um médico. Vênus avisa a Electra que ela voltará para a penitenciária. Andrômeda decide visitar Electra, mas acaba dormindo no ônibus. Lupita recebe uma notícia ruim sobre seu avô, e Júpiter acredita que seja sobre ela. Andrômeda descobre que está perdida em São Paulo e pede ajuda a Chicão. Jéssica encontra um vídeo na internet que comprova a inocência de Electra e mostra para Hans.

TERÇA
Hans se preocupa com o vídeo, e Jéssica teme que o plano deles seja descoberto. Mila volta para a pensão de Furtado. Júpiter pede para Marieta ler a sorte de Lupita nas cartas de tarô. Andrômeda pede para Chicão levá-la até a delegacia, onde sua irmã está presa. Plutão desconfia da inocência de Electra. Jéssica impede Wilson e Chantal de assistirem ao vídeo que inocenta Electra. Andrômeda e Chicão ficam retidos em uma enchente. Tom tira satisfação com Paulina. Jéssica decide reportar o vídeo que inocenta Electra.

QUARTA
Jéssica disfarça a irritação com a desconfiança de Electra. Tom repreende Paulina. Andrômeda e Chicão são resgatados no momento em que ela tenta se declarar para ele. Electra se surpreende com uma festa de boas-vindas ao chegar ao casarão. Plutão se desculpa com Electra. Hans critica Jéssica por ajudar a libertar sua prima. Júpiter convida Lupita para viajar. Vênus se comove ao saber da suposta doença de Lupita. Chicão não consegue fazer Andrômeda se declarar novamente. Plutão se encontra com Nicole. Mila recupera a gravação que fez contra Hans e o ameaça.

QUINTA
Hans se preocupa com a ameaça de Mila. Leda estranha o interesse de Catarina na investigação de Vênus. Mila exige se casar com Hans. Leda, Lulu e Nanda recebem telefonemas misteriosos e reagem com irritação. Guto tenta convidar Lupita para jantar. Lizandra se interessa por Guto e Leda fica enciumada. Plutão tem um plano para que Andrômeda se declare para Chicão. Chantal teme que Lupita se decepcione com Júpiter. Chicão incentiva Guto a viajar com Lupita. Murilo vê Electra e Luca se beijando. Brenda não aceita que Tom peça Vênus em casamento.

SEXTA
Tom critica o motivo pelo qual Brenda não aceita que ele se case com Vênus. Vênus revela a Marieta suas suspeitas sobre a morte de Pedro. Chantal tenta consolar Murilo. Vênus e Marieta não deixam Andrômeda, Plutão e Júpiter verem os e-mails com as ameaças a Pedro. Tom arma com Wilson uma surpresa para Vênus. Vênus se angustia com as revelações feitas por Marieta sobre suas ex-madrastas. Plutão convence seus irmãos de participarem de seu plano para unir Andrômeda e Chicão. Plutão inicia seu plano. Tom pede Vênus em casamento.

SÁBADO
Vênus responde ao pedido de casamento de Tom. Guto se assusta ao saber que Júpiter viajará com Lupita. Andrômeda fica impactada com a notícia da saída de Chicão de São Paulo. Nicole perdoa Max, e Plutão fica chateado. Otto conversa com seu cúmplice e se surpreende com a ameaça a Vênus. Júpiter se penaliza com os comentários de Lupita durante seus passeios. Netuno se prepara para surpreender Vênus. Andrômeda decide de ir atrás de Chicão na rodoviária, e todos se preocupam. Netuno rende Vênus.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
Glaucia diz para Enzo que deseja que ele seja o secretário particular dela. Telma avisa Mini que Karen mandou presentes românticos para ele em nome dela e pede desculpa. Telma comenta com Daniel que Karen tentou separar os dois. Alguns dias se passam. Leandro acorda e o médico fala que ele está estável. Vera e Bernardo informam a Leandro que ele vai ter um cuidador e morar com eles. Laura declara a Mauro que vai sair do apartamento dele. Chega o dia do campeonato, o time de Castanheiras enfrenta o time do Bairro Lavanda.

TERÇA
Leandro vai morar na casa de Bernardo. Romeu sugere Bassânio para cuidar do avô. Ex-colegas do Bairro Lavanda provocam Sofia e dizem que ela foi expulsa do bairro e ninguém a aguentava. Sofia afirma que agora está em um time melhor. Romeu conta para Leandro que Hélio foi pedir desculpa no hospital e se emocionou enquanto o avô estava intubado. Pedalzera quer de Dimitri, Ellen, Ian e Nath o mapa do Mundo da Imaginação. Glaucia anuncia no campeonato que o CEC vai passar a ser o Centro de Saúde e Estética Glaucia Monteiro. Branca conta para Clara e Hélio que vai morar em Castanheiras. Leandro convida Bassânio para ser o cuidador dele.

QUARTA
Dimitri, Ellen, Ian e Nath desenham um mapa falso do Mundo da Imaginação e entregam para a gangue Pedalzera. O time Lavanda ganha do Castanheira e provoca Sofia. Dimitri, Ellen, Ian e Nath perdem o mapa original do Mundo da Imaginação. Glaucia explica à família que o novo CEC vai ser bem mais lucrativo. Hélio fica sabendo da notícia do CEC. Laura mostra a nova casa para Mauro. Mauro conta para Mariana que Laura se mudou e pergunta se eles podem voltar a namorar; Mariana aceita. O time Castanheiras ganha como a melhor torcida organizada. Vera encontra o detetive Luciano que afirma saber quem está por trás do Castanheira no Bafo, perfil de fofoca.

QUINTA
O detetive fala que Vitor é dono da página Castanheira no Bafo. Leandro oferece uma boa quantia para Bassânio cuidar dele. Hélio pergunta para Bernardo se Leandro sabe do plano absurdo de Glaucia para o CEC. Bernardo diz que Leandro não concordaria, mas que deseja poupar o pai. Hélio compreende, mas afirma que vai movimentar a população. Vera demite Vitor. Vitor diz para Glaucia e Fred que Vera descobriu que ele é dono do perfil de fofoca, alega que tem muitos seguidores e que pode ter muitas visualizações se ele postar algo positivo sobre o casal Glaucia e Fred.

SEXTA
Fê Dengosa e Chilique perguntam se Branca vai entregar os dois ao orfanato. Glaucia chama Telma para trabalhar no centro estético com massagem, fisioterapia e cuidados com o corpo. Telma fica na dúvida porque teria que ir contra os amigos e sua origem no Lado Vila. Os jovens do Lado Vila e Lado Torre invadem o CEC e gravam um vídeo falando mal do novo projeto. Mariana desabafa com Amanda que Mauro não para de falar de Laura. Branca diz para Clara que está pensando em acionar o Conselho Tutelar para as crianças porque elas estão abandonadas e, dessa forma, elas podem ter uma família e uma educação.

SÁBADO
Não há exibição.

RENASCER
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Egídio fica de tocaia na estrada e atira contra o carro de João Pedro, que perde o controle.. José Venâncio, que está no banco do carona, é atingido. Egídio enterra a arma usada na sepultura de Firmino. José Inocêncio pressente algo ruim e sai a cavalo pela estrada. João Pedro carrega o irmão ferido até a casa de Morena. José Venâncio delira e está muito ferido. Zé Augusto é chamado e atesta a morte do irmão. João Pedro sente-se culpado pela tragédia e é consolado por Morena, Deocleciano e Zinha. Deocleciano dá a notícia da morte de José Venâncio para Inocêncio.

TERÇA
O velório de Venâncio acontece na fazenda Jequitibá-Rei. Pastor Lívio discursa e emociona a todos. João Pedro demonstra a Zinha seu desejo de vingança. Padre Lívio avisa a Egídio que há quem diga que o coronel esteja por trás do assassinato de Venâncio. Buba passa mal ao saber da morte de Venâncio. Kika avisa a Eliana que ela está viúva. Augusto pede a Buba para não contar a verdade ao pai neste momento. Mariana cobre José Inocêncio com a manta de Maria Santa. Maria Santa aparece para José Inocêncio dizendo que José Venâncio está bem. José Inocêncio avisa a João Pedro e Bento que quer que os filhos amparem Buba no que ela precisar.

QUARTA
Dona Patroa teme que Sandra entregue Egídio ao perceber que a filha suspeita que o pai tenha matado Venâncio. Joana pergunta a Tião se ele ama os filhos. Eliana declara que fará um inferno na vida de Buba. Zinha flagra Lu beijando Zé Bento. José Inocêncio pede a Norberto para tentar pegar a carta que Marianinha deixou para Maria Santa nos pertences de Rachid. José Inocêncio pergunta a João Pedro o que o filho fazia na casa de Sandra.

QUINTA
José Inocêncio repreende João Pedro ao saber que o filho e Sandra voltaram a se encontrar. Augusto explica a Buba que a farsa da gravidez pode ser a salvação do pai, e tenta convencer a psicóloga a dizer que o filho que Teca espera é de Venâncio. Mariana sente ciúmes da forma como o marido trata Buba. Eliana conta a José Inocêncio que Buba não está grávida. Buba aceita ir para a fazenda levando Teca para dizer a José Inocêncio que o filho que a menina espera é de Venâncio.

SEXTA
Eliana procura Damião e os dois ficam juntos. Augusto, Buba e Teca chegam à fazenda. Teca tem uma sensação de que já esteve naquele local. Augusto conta ao pai que o filho que Teca espera é de Venâncio. O fazendeiro fica em choque. Inácia demonstra gostar de Teca. José Inocêncio conversa com Teca e depois comenta com Inácia que não tem ideia do que fazer. Inácia diz a Teca que seu rosto não lhe é estranho. José Inocêncio expulsa Eliana da fazenda após descobrir que a ex-mulher de Venâncio tem um caso com Damião.

SÁBADO
João Pedro deixa Eliana no meio da estrada depois que ela o insulta. Eliana pede abrigo na casa de Sandra, e afirma à filha de Egídio que não sairá dali enquanto não conseguir as terras de Venâncio. Buba alerta Teca sobre Mariana. Augusto abre o jogo com Bento e conta que o filho de Teca não é de Venâncio. O advogado aconselha o irmão a falar a verdade para o pai e avisa que essa farsa não dará certo. Teca diz a José Inocêncio e João Pedro que tem a impressão de que já esteve na fazenda. Ao chegar à casa de Morena, Teca se nega a descer do carro e tem um mau pressentimento.

EM CENA

Larissa Bocchino, a mocinha que sabe o que quer

Estreante em novelas, atriz aposta em Quinota, protagonista de "No rancho fundo". "Quando você estuda teatro, quer ser reconhecida de alguma forma", diz a mineira

Larissa Bocchino, de 25 anos, não esconde a vibração por ter conquistado o posto de protagonista de "No rancho fundo", folhetim das 18h da Globo. Em sua primeira novela, a mineira de Contagem, na Grande BH, dá vida à encantadora Quinota. A filha de Zefa Leonel (Andrea Beltrão) e Seu Tico Leonel (Alexandre Nero) é ingênua e passa por um processo de transformação e amadurecimento na trama escrita por Mario Teixeira, com direção artística de Allan Fiterman. Após ser enganada pelo sedutor Marcelo Gouveia (José Loreto), a mocinha descobre o amor verdadeiro com Artur Ariosto (Túlio Starling).

"Quando você estuda teatro, quer ser reconhecida de alguma forma, ter um trabalho minimamente digno na sua área. Melhor ainda fazer isso com o Túlio (Starling), que é um colega de profissão e também meu conterrâneo. Nós dois somos mineiros. Fizemos os testes juntos e nos encontrarmos ali, depois de aprovados. Foi legal. A gente está construindo essa relação muito humanizada, apesar de também ter o lugar da fábula", afirma a atriz.

Após a decepção amorosa, Quinota ergue a cabeça e segue a vida. Porém, o romance entre ela e o herdeiro de Quintino Ariosto Evaristo (Eduardo Moscovis) sofre com armações de Marcelo e sua comparsa, Blandina (Luisa Arraes). A dupla quer roubar a família da heroína, que fica rica após Zefa encontrar uma turmalina paraíba, pedra raríssima. Além disso, a jovem é protegida pelos pais e está sempre sob o olhar vigilante do irmão mais velho, Zé Beltino (Igor Fortunato).

MANOELLA MELLO/GLOBO

QUINOTA (LARISSA BOCCHINO) CAI NAS GARRAS DO SEDUTOR MARCELO GOUVEIA (JOSÉ LORETO). APÓS SER ENGANADA PELO VILÃO, ELA VAI TOMAR NOVO RUMO NA VIDA

TEMAS SENSÍVEIS E REAIS

"A família dos Leonel é de uma realidade um pouco mais tradicionalista. Eles esperam dar a aprovação para o relacionamento da filha, mas Quinota está no desabrochar da vida e vai encarar os pais e os irmãos. A gente trata de temas bem sensíveis e presentes no Brasil", relata.

Estreante em novelas, Larissa está longe de ser novata no audiovisual. Em 2022, foi uma das vencedoras do concurso Uma Nova Estrela Para o Brasil, do "Faustão na Band", que dava direito a um papel em "Beleza fatal", folhetim da HBO. No entanto, acabou ficando de fora do projeto por conta do adiamento das filmagens. Antes de "No rancho fundo", ela gravou "Guerreiros do Sol", produção original do Globoplay prevista para 2025, e a série "Vidas bandidas", do Star+, que ainda não tem data de lançamento.

"É minha primeira novela e me sinto honrada começando o projeto com uma equipe tão unida. Está sendo uma escola para mim. Estou encantada, fazendo o trabalho que sempre quis", ressalta.

SEM SENSO COMUM

Em "No rancho fundo'" Larissa quer cativar o público com diferentes sentimentos de Quinota. A mocinha começa a trama sendo extremamente romântica, mas vai explorar outras emoções ao longo dos capítulos. Para a atriz, é bom fugir do senso comum e criar uma identificação maior com quem assiste.

"Existe, sim, o amor romântico, que está no arquétipo popular. Mas há a raiva, o ódio, o ciúme, a briga... São outras camadas com as quais vamos humanizando esses personagens. Acho que isso pode surpreender muito o telespectador, porque recebemos blocos novos e, lendo a novela, tem lugares aonde eu não esperava que as cenas fossem chegar", adianta. (Estadão Conteúdo) ■

"É minha primeira novela e me sinto honrada... Está sendo uma escola para mim. Estou encantada, fazendo o trabalho que sempre quis"

"Existe, sim, o amor romântico, que está no arquétipo popular. Mas há a raiva, o ódio, o ciúme, a briga... São outras camadas com as quais vamos humanizando esses personagens"

●●●●
LARISSA BOCCHINO
Atriz

FÁBIO ROCHA/GLOBO

QUINOTA VIVE SOB O OLHAR VIGILANTE DE ZEFA (ANDREA BELTRÃO) E TICO LEONEL (ALEXANDRE NERO), MAS VAI QUESTIONAR OS PAIS EM BUSCA DE MAIS LIBERDADE

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 21/4/2024

DESTAQUES NO SBT/ALTEROSA

Tem novela mexicana, Monteiro Lobato, Léo Santana...

CAROLINA RAMOS E CECÍLIA AMARAL*

A semana que começa neste domingo (21/4) promete emoção de sobra aos fãs de novelas mexicanas e, especialmente, aos telespectadores do SBT/Alterosa. Nesta segunda-feira (22/4), às 15h, estreia na emissora de Silvio Santos "Contigo sim", produzida por Ignacio Sada Madero para a Televisa. O folhetim é o escolhido para substituir a também mexicana "Minha fortuna é te amar", que segue exibindo os capítulos finais, às 15h30.

"Contigo sim" conta o drama de Ángela (Alejandra Robles Gil), uma enfermeira e estudante de medicina que mora no litoral. Lá, ela conhece Álvaro (Danilo Carrera), com quem se casa. Logo, o jovem marido a abandona e foge para a Cidade do México. Irrequieta, Ángela decide ir atrás do traidor. Conhece Leonardo (Brandon Peniche), por quem se apaixona. Assim, a protagonista corre em busca de seu amor verdadeiro.

A trama começa mostrando a vida da protagonista ainda criança. Filha única, Ángela vive com os pais no litoral. A menina, já nos primeiros anos de vida, enfrenta grandes dramas. O pai, pescador, morre; a mãe enlouquece com a perda do marido, desaparece no mar e é dada como morta.

Com a tragédia familiar, Ángela é criada pela avó. Vira e mexe, tem a certeza de que sua mãe está viva, pois nunca encontraram o corpo. Ou seja, "Contigo sim" terá drama, paixão, vingança, ingredientes que não podem faltar aos folhetins mexicanos.

IVETE SANGALO

Se na segunda tem estreia, o domingo também não fica para trás no SBT/Alterosa. Na manhã de hoje, às 11h15, Celso Portiolli vai receber Thullio Milionário, do hit "Casca de bala", além, claro, de apresentar o tradicional "Passa ou repassa". No game, os jornalistas Marcão do Povo e Márcia Dantas prometem muita torta na cara.

Já à tarde, Eliana, no quadro "História de vida", receberá o baiano Léo Santana. Da infância no Bairro Boa Vista do Lobato, periferia de Salvador, até o estrelato, o cantor terá sua vida contada no palco.

A esposa Lorena Improta, a filha Liz e Ivete Sangalo, além da mãe e amigos, declaram amor por ele. O "Gigante" ou "GG", como é apelidado, dono do hit "Zona de perigo", tem mais de 2,3 bilhões de views nas redes sociais.

MONTEIRO LOBATO

Outro destaque da programação do SBT/Alterosa neste domingo é o quadro "Câmeras escondidas", na 72ª Semana Monteiro Lobato, que tem como tema "Entre mitos, palavras e fantasias – Celebrando o folclore lobatiano". A pegadinha será exibida no "Programa Silvio Santos", apresentado por Patricia Abravanel.

Inspirada em "A chave do tamanho", obra infantil de 1942, a pegadinha vai mostrar um grupo de crianças liderado pelos personagens Emília (Débora Gomes) e Visconde de Sabugosa (Vinícius Loyola). Sem saber, eles são instruídos a acionar chaves em um cenário e levados a três salas personalizadas que os fazem "crescer" e "diminuir" de acordo com a proporção dos móveis.

No livro de Monteiro Lobato, a boneca Emília, preocupada com os efeitos catastróficos da Segunda Guerra Mundial, decide visitar a Casa das Chaves, local onde se regulam todas as coisas do mundo. Lá, ela pretende desligar a chave do conflito, mas acaba mexendo com a chave do tamanho, diminuindo toda a humanidade por acidente.

No caminho de volta ao Sítio do Picapau Amarelo, ela precisa lidar com as dificuldades do novo tamanho, ao mesmo tempo em que aprende a se relacionar com as pequenas criaturas da natureza.

Já no palco do programa, Patricia Abravanel entra no ritmo do pagode e recebe importantes nomes do gênero musical, entre eles Chrigor, Netinho de Paula, Márcio Art e Jeito Moleque. ■

* Estagiárias sob supervisão da subeditora Tetê Monteiro

SBT/REPRODUÇÃO

ÁNGELA (ALEJANDRA ROBLES GIL) E LEONARDO (BRANDON PENICHE) PROTAGONIZAM "CONTIGO SIM", QUE ESTREIA NESTA SEGUNDA-FEIRA, NO SBT/ALTEROSA

Semana começa recheada de atrações no SBT/Alterosa. Hoje, Eliana recebe o "Gigante" baiano, e Patricia Abravanel homenageia o autor de "Sítio do Picapau Amarelo". Amanhã, estreia a novela "Contigo sim"

JOÃO RAPOSO/SBT

EMÍLIA (DÉBORA GOMES) E VISCONDE DE SABUGOSA (VINÍCIUS LOYOLA) PARTICIPAM DE PEGADINHA DO "CÂMERAS ESCONDIDAS", NO "PROGRAMA SILVIO SANTOS"

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Brinquedo que simula a prova de rodeio
- Exageradamente sentimental
- Medicamento que provoca diarreia
- Vitamina que previne o escorbuto
- O lado afiado de utensílios cortantes
- Criminoso como aquele que transporta animais silvestres sem licença
- Obra impressa de poucas páginas
- Tempero picante usado no rosbife
- Representação celeste que permite a determinação do signo zodiacal
- "Sim ou (?)", canção de Djavan
- Gastar
- Relativo a regulamento
- Seguir adiante
- Urânio (símbolo)
- 50, em algarismos romanos
- (?)-Codi, Órgão do Regime Militar
- Veste do magistrado
- Forjado
- Touro castrado
- Deserto africano que corta Marrocos, Argélia e Tunísia
- Dor, em inglês
- Mentora
- Item da fantasia de Zorro
- (?) de Varsóvia, aliança militar
- Cria estratégia
- "Europeia", em UE
- (?) Senhora Aparecida, padroeira do Brasil
- Metro (símbolo)
- Fazer cair
- Dar uma (?): visitar de surpresa (bras.)
- Via legal
- Mancha no olho do cavalo
- Fazer uma clonagem
- "Enfim (?)!": a frase dos recém-casados
- Peça do mouse
- Caça russo
- Debaixo de
- (?)-cidreira: é usada como digestivo
- Principal ingrediente da rabanada
- O caráter da pessoa desonesta
- 1ª vogal
- Conhecimento
- (?) the rocks: o uísque com gelo
- (?)-guará, canídeo da América do Sul
- Avenida (abrev.)
- Fábio Jr., em relação a Fiuk
- Baía do arquipélago das Cagarras

BANCO 2/on. 3/mig. 4/pain — peta — puir. 6/piegas.

43

Solução

SUDOKU (I)

		8			7			4
		3	4				2	1
5				6				
	4		8			1		
		7	2					
					5			
2		6						
				9				7
3	7	5				2	8	

SUDOKU (II)

		2					8	
		1	4					
	4				6	9		
			6					7
7					3		9	
			5		7	8	2	
6			7				4	3
	9						5	
		3	8	5		2		

SETE ERROS

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

ILUSTRAÇÃO: REI LIMA

Estrelas do passado

		Audrey Hepburn	Elizabeth Taylor	Marilyn Monroe	65 anos	70 anos	75 anos
Nome	Lucas						
	Mário						
	Nilson						
Idade	65 anos	N					
	70 anos	N					
	75 anos	(S)	N	N			

Nome	Estrela	Idade

Por mais que existam belas e talentosas atrizes na atualidade, Nilson e outros dois homens continuam a admirar as estrelas do passado. Considerandos as dicas, descubra o nome e a idade de cada homem, assim como a atriz que ainda admiram.

1. O homem de 75 anos é fã de Audrey Hepburn.
2. Lucas venera Marilyn Monroe.
3. Mário tem 65 anos.

7

Solução

Nome	Estrela	Idade
Lucas	Marilyn Monroe	70 anos
Mário	Elizabeth Taylor	65 anos
Nilson	Audrey Hepburn	75 anos

LABIRINTO

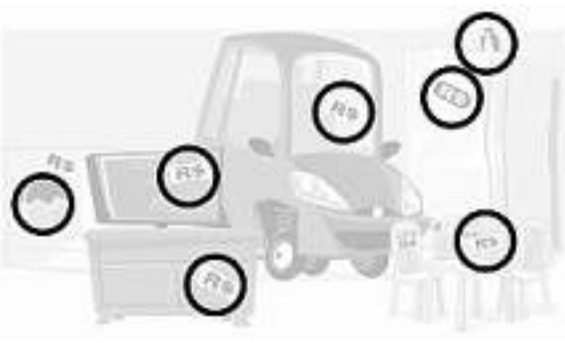
RESPOSTAS

SUDOKU (1)

9	1	8	3	2	7	5	6	4
7	6	3	4	5	8	9	2	1
5	2	4	9	6	1	3	7	8
6	4	2	8	7	9	1	5	3
1	5	7	2	3	4	8	9	6
8	3	9	6	1	5	7	4	2
2	9	6	7	8	3	4	1	5
4	8	1	5	9	2	6	3	7
3	7	5	1	4	6	2	8	9

SUDOKU (2)

3	6	2	9	7	5	4	8	1
9	5	1	4	3	8	6	7	2
8	4	7	1	2	6	9	3	5
5	2	8	6	4	9	3	1	7
7	1	6	2	8	3	5	9	4
4	3	9	5	1	7	8	2	6
6	8	5	7	9	2	1	4	3
2	9	4	3	6	1	7	5	8
1	7	3	8	5	4	2	6	9

SETE ERROS

LABIRINTO

FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 21/4/2024
EDITORA: ANNA MARINA

FW/DIVULGAÇÃO

Moda nacional

O nome do evento é mais forte do que ele mesmo. É o que se percebe do tradicional São Paulo Fashion Week que chega à sua 57ª edição com muitas marcas fazendo suas estreias e poucos nomes de peso.

PÁGINAS 28 E 29

INÊS249

Moda perde mais um ícone

NO ÚLTIMO DIA 12, A MODA MUNDIAL PERDEU MAIS UM DOS GRANDES ESTILISTAS: ROBERTO CAVALLI, QUE FICOU FAMOSO POR SUAS ESTAMPAS EM TECIDOS E PRINCIPALMENTE EM COURO

O estilista italiano Roberto Cavalli, conhecido por suas estampas de animais e seu estilo chamativo, que o tornou o preferido do jet set internacional por décadas, morreu na sexta-feira (12), aos 83 anos. Segundo a agência de notícias italiana Ansa, o designer de moda morreu em casa, em Florença, após uma longa doença.

Cavalli começou a ganhar destaque na década de 1970, quando estrelas como Sophia Loren e Brigitte Bardot usavam suas roupas que revelavam a pele e que foram vestidas décadas depois por celebridades como Kim Kardashian e Jennifer Lopez.

Fora das passarelas, ele tinha uma paixão por Ferraris, cavalos, charutos e camisas abertas, que mostravam um torso bronzeado. Casou-se com uma finalista do Miss Universo, era dono de um helicóptero roxo e de uma vinícola na Toscana, e, entre seus amigos, estavam Sharon Stone e Cindy Crawford.

Apesar do sucesso, nem tudo foram flores em sua carreira. Ele foi julgado na Itália por fraude fiscal, mas acabou sendo absolvido. Sua empresa também começou a registrar prejuízos, o que o obrigou a vender a maioria de suas ações em 2015.

Famoso sobretudo pelo uso de couro estampado e jeans, Cavalli apostava no elemento surpresa em suas criações, muitas vezes com estampas de leopardo e outros felinos.

COPIANDO DEUS

Nascido em 15 de novembro de 1940, em Florença, principal centro de artigos de couro da Itália, Cavalli começou a pintar camisetas para ganhar dinheiro enquanto estudava arte. Nos anos 1970, abriu uma loja em Saint Tropez, um ponto de encontro do jet set internacional, e apresentou sua coleção em Paris.

Na década seguinte, os designs exóticos de Cavalli contrastavam com o visual minimalista da moda de então, mas o estilista voltou com força nos anos 1990, com jeans desgastados que foram um sucesso.

"Adoro tudo o que tenha uma conexão com a natureza", disse à revista Vogue em 2011, referindo-se às suas estampas. Sempre foi um amante dos animais, e possuía, entre outros, um macaco. "Percebi que até os peixes têm 'vestidos' de cores fantásticas, assim como as serpentes e os tigres. Entendi que Deus é realmente o melhor designer, então comecei a copiá-lo", declarou à revista.

Mais tarde, seu império da moda se expandiu para a decoração, o vinho, sapatos, joias e até mesmo uma linha de vodca, cujas garrafas eram revestidas de pele de cobra. ■

OUTONO-INVERNO 2006/2007

PRIMAVERA-VERÃO 2014

"Entendi que Deus é realmente o melhor designer, então comecei a copiá-lo"

ROBERTO CAVALLI
Estilista

OUTONO-INVERNO 2010

MILAN FASHION WEEK, FEVEREIRO DE 2006

PRIMAVERA - VERÃO 2015

OUTONO-INVERNO 2007/2008

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA
Aos domingos

MODERNOS ETERNOS

A nona edição da Modernos Eternos BH ocupará 6 mil m² do histórico edifício do Instituto de Educação de Minas Gerais, de 18 de junho a 14 de julho. Renomados arquitetos e designers de interiores assinarão os mais de 35 ambientes com as últimas tendências do setor, e a mostra garante uma extensa programação cultural e gastronômica. Neste ano, a homenagem será ao legado do Instituto, desafiando artistas contemporâneos a criarem pinturas inspiradas em obras literárias escritas por intelectuais que passaram pela instituição.

CINEMA COMENTADO

Idea Casa de Cultura promove, na terça-feira, 23, às 19h, mais uma sessão de Cinema Comentado, com o filme "O Discurso do Rei", dirigido por Tom Hooper. Após a professora Maria Gouveia fará uma roda e bate-papo, comentando o filme. Inscreva-se pelo whatsapp (31) 33091518.

IDOSOS

O incrível episódio de alguém levando um cadáver ao banco para liberar empréstimo feito em nome do morto, simboliza a situação dos idosos no país, em sua maioria. Enquanto nas famílias a má vontade de alguns em ajudar nos cuidados é algo comum, em alguns asilos são tratados com descaso. Sem contar baixos salários dos aposentados, exigência de prova de vida pelo INSS (felizmente flexibilizada) e por aí afora. Sem uma política oficial e campanhas de peso para protegê-los, o problema só tende a piorar, para desespero dos que estão nessa faixa de idade.

SAMBA

Após uma pausa de dois anos, o bar Jângal, no bairro Cruzeiro, conhecido por sua programação cultural diversificada, traz de volta seu tradicional projeto de samba de roda. O retorno está marcado para o hoje, às 15h, com o grupo Samba de Compadre. As reservas podem ser feitas através do link jangal.urbi.me.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

FLÁVIA FRAUCHES, BEBELA VASCONCELLOS E MARINELA GUIMARÃES

DIVULGAÇÃO

MARCELA FERRARI

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D.A PRESS

CARLOS NUNES, SANDRA CAMPOS E FRANKLIN BETHÔNICO

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS E JANTAR

A equipe do Santuário Nossa Senhora de Fátima está organizando uma celebração eucarística de ação de graças para comemorar o 27º aniversário de ordenação sacerdotal do padre Fernando Lopes. Será dia 10 de maio, às 19h, com apresentação musical de Denise Gonzaga, do Canta Brasil Portugal. Dia 25 de maio terá um jantar de adesão, no Minas 1, para homenagear padre Fernando. Os convites estão sendo vendidos na secretaria do Santuário. Mais informações pelo tefone (31) 99827-3562.

COMIDA DE BUTECO

BH vai sediar o maior festival de comida de buteco a céu aberto do país. E o melhor, com entrada gratuita. Será no próximo sábado, 27, de 13h às 22h, no charmoso bairro de Santa Tereza. O Festival Butequeiros promete reunir os clássicos dos bares de BH no Mercado Distrital de Santa Tereza. Ingressos já disponíveis no Sympla. Segundo André Leão, produtor do evento, "já que Minas não tem mar, vamos para o bar".

AINDA O MINAS TREND

O agito da Minas Trend Kids, Baby e Teens, que foi realizada dentro da feira, no Minascentro, fez tanto sucesso que pode ganhar vida própria e tornar-se um evento à parte. Uma boa nova. Agora vão levar a próxima edição do salão de negócios para o BH Shopping. Vamos ver como fica. Vale lembrar que o mall já foi palco de uma das edições do antigo BH Fashion Week.

POR AÍ...

● A turma da moda consciente se movimenta com a nova edição da Semana Fashion Revolution, que começou na quarta-feira passada, com painel sobre Moda Regenerativa, mediada por Rodrigo Cezário (no MUMO) e com talks de Carolina Bicalho, Geaneti Tavares e Luana Ferreira. A programação, com debates sobre sustentabilidade, upcycling e afins vai até o dia 24. Esse movimento é mundial, sincronizado com mais 80 países.

● Uma dos registros mais bacanas no Minas Trend, foi a presença da Anelice Murta no espaço dos ofícios que fazem a moda acontecer. Com seus 81 anos, continua lapidando pedras preciosas com destreza (algumas do tamanho de um grão de arroz), revelando a beleza existente no interior da pedra bruta. E com um detalhe: sem usar óculos. Além disso, conquistou a todos pela sua simpatia e vivacidade.

● As vendas realizadas nos showrooms das marcas, durante o Minas Trend, esticaram o expediente da turma. A saber: logo no primeiro dia, o Victor Dzenk e sua equipe ficaram até 22 horas recebendo grupo de lojistas do sul. Um sucesso. A coleção The Riviera, está mesmo linda, com estampas, cores, formas e fluidez que remetem à Côte d'Azur.

● Nem o tenebroso caso da escritora Roseana Murray, dilacerada por cães pitbull na porta de casa em Macaé (RJ), aliviou a sanha da turma que deseja igualar humanos e pets no novo Código Civil. O debate surreal prossegue, enquanto novos (e muitos) casos desses predadores atacando pessoas grassam pelo país afora. A lei que manda colocar focinheira, coleiras e guias fortes parece letra morta para os tutores. Aliás, para os seus donos todo cão é um doce de criatura.

● Uma das receitas de maior sucesso no livro 'Nutrir', lançado por Gisele Bundchen, já era um santo estimulante matinal no tempo das nossas avós. Diz que água morna com limão, tomada em jejum, logo pela manhã, ajuda na circulação, na limpeza do organismo e na imunidade corporal. E custa quase nada.

● Como o azeite virou ouro (cerca de 10 euros o litro) os supermercados de Portugal e Espanha acorrentaram as botelhas, visando coibir os roubos. O exemplo acaba de ser seguido por aqui, onde um mercado carioca colocou travas nas garrafas. Agora, são os olivais que estão na mira dos ladrões. Um alerta para o sul de Minas, onde olivas já são produzidas.

Marcas mais autorais

COM MENOR NÚMERO DE DESFILES, O EVENTO VALORIZOU ESTILISTAS REGIONAIS, QUE TROUXERAM A SOFISTICAÇÃO E O LUXO DO FEITO À MÃO

FOTOS: FASHION NETWORK/DIVULGAÇÃO

AMAPÔ

ANDRÉ LIMA

THEAR

LILLY SARTI

MARTA DE DIVITIIS
ESPECIAL PARA **EM**

A 57ª edição do SPFW sob o tema Sintonia, aconteceu nos Shoppings Iguatemi São Paulo e JK Iguatemi, entre os dias 9 e 14 de abril. O evento apresentou 27 desfiles, 11 a menos que na edição anterior. Embora menor o "line-up" valorizou marcas consideradas pequenas, mais autorais e que trouxeram como valor agregado o "handmade", por meio de bordados, crochê e rendas regionais brasileiras.

Dia 9, a Aluf abriu a temporada desfilando sob o som da Orquestra Sinfônica de Heliópolis, que se encerrou com o desfile "espetáculo" da Amapô, num clima lúdico e cheio de cores. Na passarela, durante estes seis dias, a diversidade deu o ar da graça, mas nem tanto. Apesar dos "castings" apresentarem modelos negras e plus size (ou curves), a grande maioria seguiu o padrão de jovens, muito jovens, altas e magras. Entre todos a modelo Alessandra Berriel, ícone durante os anos 90 e 2000, foi uma das mais solicitadas, participando de vários desfiles.

SOFISTICAÇÃO ARTESANAL

Os fazeres manuais, como o crochê, o tricô e bordados, alguns elaborados com escamas de peixe, como se viu no estreante Maurício Duarte deram o tom em várias marcas. Catarina Mina, veio valorizando o trabalho de artesãs, relembrando a riqueza das rendas nordestinas, em renda filé, de bilro e labirinto. O veterano Weider Silvério, apresentou lindas peças em crochê. Marina Bitu trouxe franjas de palha, tecidos tingidos com casca de romã e macropaetês de bioplástico. A preciosidade veio também no desfile de Lino Vilaventura, que trouxe texturas diferentes, bordados e patchworks em vestidos assimétricos e, no masculino, looks monocromáticos, que se sobrepunham em calças com saias plissadas e jaquetas com capuz. Na Thear se destacaram as franjas de pétalas de tecido, assim como as estampas de terra seca, que nos remete ao Cerrado (a marca é goiana) em dourado, na barra das calças. Tapeçaria foi base para saia godê na Dendezeiro, sendo que foi aplicada em algumas das peças. João Pimenta, que desfilou no alto do icônico edifício Martinelli (o primeiro arranha-céu paulistano), apresentou patchwork de rendas, sobrepostos.

►►►

LENNY NIEMEYER

FOTOS: FASHION NETWORK/DIVULGAÇÃO

REPTÍLIA

FORCA

LINO VILAVENTURA

AZ MARIAS

MODELAGEM CONFORTÁVEL PREDOMINA

O comportamento do consumidor mudou e as marcas acompanham. Assim, já há algumas temporadas que a modelagem confortável está em quase todas as coleções. As calças e pantalonas com a cintura no lugar vieram e se estabeleceram, assim como os paletós e trench-coats. As calças com modelagem reta surgiram na LED e puderam ser vistas em Rafael Caetano. A funcionalidade dos bolsos múltiplos, especialmente nas calças que nos remetem ao estilo cargo dos anos 80, apareceram em quase todas as coleções, com toques contemporâneos. Igor Dadona trouxe a alfaiataria primorosa para o universo feminino, pela primeira vez. Gefferson Vila Nova veio com peças de alfaiataria, bem cortadas, com toques leves de sportewar. João Pimenta trouxe calças amplas, saias, casacos, com grandes bolsos em renda ou tecido xadrez. Forca Studio, pela primeira vez, apresentou um filme fashion sendo que, da tela, o modelo foi para a passarela, usando o mesmo look do filme. Recortes orgânicos, alfaiataria e, pela primeira vez, peças esportivas. Na passarela um cachorro robô acompanhou um dos modelos.

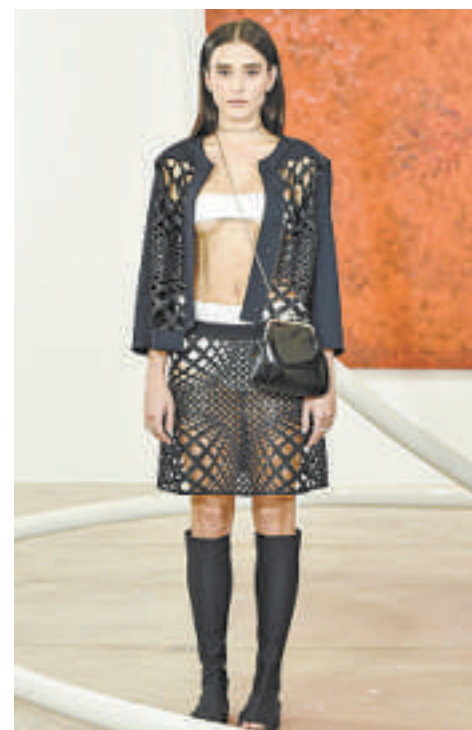
GLAMOUR E SENSUALIDADE

Brilho sugerindo glamour e transparências, aliadas a decotes e fendas emprestaram sensualidade em várias marcas. Os brilhos vieram na coleção de Patrícia Vieira, que trabalhou o couro dourado em pétalas e pastilhas aplicadas, num trabalho minucioso, dando continuidade ao que foi apresentado anteriormente. A estreante Reptília trouxe o brilho discreto do veludo em peças mais fluídas e sensuais. Lilly Sarti, que completa 18 anos de existência, chegou à maioridade com franjas e couro metalizado, modelagem confortável, numa coleção sofisticada. Cria Costura, coletivo de estilistas vindos da periferia paulistana, mostrou brilho em peças glamurosas. A edição do desfile foi da sobriedade dos tons escuros, ao brilho e ao pink e transparência, com grandes babados. Glória Coelho apresentou peças com franjas obtidas de recortes de tecido e transparências sutis. Lino Vilaventura trouxe transparências mescladas a brilho, decotes e assimetria. André Lima, que retornou após 13 anos de ausência e foi muito aguardado (seu desfile atrasou uma hora e meia), trouxe uma coleção com decotes frontais e nas costas, bem acentuados, que deixavam os seios à mostra. Tops de tiras, transparências nada sutis complementaram a apresentação, que decepcionou muita gente. ■

LED

CATARINA MINA

RENATA BUZZO

FAUVE

GLÓRIA COELHO

Raio X do Minas Trend

SALÃO DE NEGÓCIOS ENCONTRA DIFICULDADES PARA MANTER MODELO ORIGINAL QUE O PROJETOU NACIONALMENTE

HELOISA ALINE

FOTOS DIVULGAÇÃO

VILHENA CARVALHO

Como afirmou o presidente da Fiemg-Flávio Roscoe – Federação das Indústrias de Minas Gerais na coletiva para imprensa da abertura do Minas Trend, o evento já se reinventou várias vezes. Do seu apogeu dos tempos do Expominas ao Minascentro, têm sido feitas várias tentativas de ajustar o passo para que os negócios sejam realizados com sucesso. Esse, inclusive, foi o foco de Roscoe quando assumiu a presidência da instituição: prioridade do business, cortes nos supérfluos, autossustentabilidade.

Lançado como um modelo inédito no Brasil, a grande força e pujança do Minas Trend sempre foi reunir as coleções dos três segmentos – roupas, calçados e bijuterias – em um só local, com a proposta que eles pudessem atender todas as necessidades dos lojistas em ambiente propício para as compras.

Porém, ao longo do tempo, o setor do vestuário, que sempre foi mais volúvel e menos corporativo, começou a se desvincular do evento e tal comportamento se acentuou após a crise sanitária, com várias marcas adotando outros formatos de negócios ou priorizando a pronta-entrega em detrimento dos pedidos.

Desde então, o presidente do Sindivest-MG – Sindicato da Indústria do Vestuário de Minas Gerais, Rogério Vasconcelos, tem tido a espinhosa missão de costurar acordos para que elas retornem ao salão de negócios, propondo alternativas, entre elas a abertura de espaço para a pronta-entrega, mas a experiência não funcionou.

O segmento, que já teve a presença de cerca de 80 marcas no evento, contava, em outubro de 2023, com menos de 20, a grande maioria delas dedicada à roupa de festa. A diáspora completa aconteceu agora, quando o Minas Trend celebrou 31 edições, com a retirada completa desse time, que optou para receber os clientes, confortavelmente, em seus showrooms.

Com o intuito de manter o vínculo com as empresas e abrigá-las, ainda que remotamente, no guarda-chuva da Fiemg, nasceu o projeto do Minas Trend Showroom, dedicado aos pedidos e abrigando 19 nomes ícones do mercado de Minas: 613, Arte Sacra, Charth, Eliane Matos, Elizabeth Marques, Fátima Scofield, Fedra, Fleche D'Or, Kalandra, M.Rodarte, Maracujá, Marrô, Nana Kokaev, Rosa Dahlia, Skazi, Tufi Duek, Victor Dzenk, Victória e Village Condotti. Assim como o Minas Trend Now, voltado para a pronta-entrega, dentro da mesma filosofia.

FILHA ÚNICA

Em contrapartida, os envolvidos se comprometeram a trazer 160 lojistas, rateando passagens e hospedagens dos próprios bolsos, independentemente do projeto comprador tradicionalmente oferecido pela federação das indústrias. Rogério Vasconcelos recusa a afirmativa de que se trata de um retrocesso, alegando que essa movimentação já existia.

MUNDO NOVO

Segundo ele, há um mundo novo pós pandemia, um novo mercado, uma tendência para as feiras que oferecem o mesmo tipo de produto. A pergunta é: isto não seria ignorar a potência já demonstrada anteriormente com os nomes âncoras do Minas Trend, em seus respectivos segmentos, fazendo seus lançamentos conjuntamente em um mesmo espaço?

Marina Rodarte, que comanda a M.Rodarte e participa do salão de negócios desde o princípio, resistiu à ideia o quanto pôde. "Os clientes não gostaram do Minascentro, da sua localização, alegavam que não havia o astral e a energia de compras do Expominas", justifica. Verdade. O Minascentro, com sua edificação vertical, não passou no teste geral, o diálogo proposto pelos promotores com o centro da cidade falhou, tanto é que, conforme anunciado por Flávio Roscoe na coletiva, haverá troca de endereço: em outubro, o Minas Trend aporta no BH Shopping.

Há uma verdade insofismável no setor da moda: o glamour é imprescindível. Trata-se de produtos criativos em constante mutação, embalados em desejos e sonhos. O objetivo de privilegiar o business, com a consequente abolição dos desfiles, entre outras atrações, vem desmotivando a imprensa especializada, ainda que bancada pela Fiemg. Dos mais de 50 veículos de fora, que cobriam o evento nos bons tempos, hoje eles não chegam a 10, segundo a verba destinada para tal finalidade. Dessa forma, o salão de negócios não reverbera no país como antes em termos de mídia espontânea.

NOVIDADES

Para compensar os desafios, a Câmara da Moda da Fiemg e o Sindivest-MG viram prosperar uma aposta lançada na feira de outubro: o Minas Trend Kids – Baby e Teens, cuja produção-executiva foi entregue a Taciana Teodoro, da Top Agency. Expert no assunto, ela trouxe para o evento 28 marcas especializadas em roupas para bebês, crianças e adolescentes com suas coleções deliciosas e muito fashion. Foi o espaço mais bonito da feira.

O estande coletivo de moda autoral foi outra boa ideia para preencher as vagas do segmento do vestuário, reunindo 11 nomes e seus criadores: estiveram lá Atelier Filha Única, Chão Artesanal, Guri Handmade, Haddock Brasil, Iáscara Oliveira, Malume. Manuarr Crochê, Realiser Alfaiataria, Refeito, ValériaDValéria e Watson Brand.

Uma pesquisa realizada pelo Caderno Feminino indica que, para o setor dos calçados e bolsas, mais robusto e corporativo, essas dificuldades na composição da feira passaram praticamente incólumes, conforme afirma Patrícia Rajão, coordenadora do Sindicalçados/MG e do Sindibolsas/MG. A participação das empresas cresceu, os clientes vieram, os negócios aconteceram tanto para as marcas mineiras – como as mineiras Débora Germani, Priscila Torres e Isla – quanto para as de fora, como a descolada Vicenza, do Rio Grande do Sul, adquirida em 2023 pelo grupo Arezzo & Co.

Mas elas não repercutiram tão positivamente na área dos bijus. "Os clientes com lojas especializadas representam 20% das nossas vendas, os outros 80% compram roupas e bijuterias", explica Nívea Marisguia, diretora da Claúdia Marisguia. "Penso que ver os clientes trançando pela cidade, de um local para outro, não pode ser producente", observa Simone Salles, dona da marca homônima. ■

PRISCILA TORRES

ARTE FINAL

"Tormenta" reflete dilema das mães de adolescentes

O Dia das Mães está chegando embalado por campanhas que ajudam as marcas na disputa pelo consumidor nesta que é a segunda melhor data do ano para o comércio, depois do Natal. Na era da tecnologia e expansão da Inteligência Artificial, os criativos esbanjam talento em campanhas que emocionam. Claro que ainda há quem prefira manter a tradição com o velho estilo "família margarina". Ou seja, comerciais de pessoas reunidas à mesa durante um café da manhã, em um dia ensolarado e com todos espontaneamente felizes. Os consumidores, porém, se identificam mais com marcas que estejam conectadas à realidade e que se aprofundam em temas relevantes e apaixonantes.

Um bom exemplo é a campanha do Boticário. Baseado em estudos realizados por Harvard, em 2022, que apontam que os pais de adolescentes estão solitários e depressivos tanto quanto os seus filhos, algo que impacta diretamente na construção e consolidação deste relacionamento, considerado um período de turbulência na vida da maioria das famílias. De acordo com a pesquisa, 18% dos adolescentes dizem sofrer de ansiedade, enquanto 20% das mães dizem passar pelo mesmo ponto. Já a depressão afeta 15% dos adolescentes e, ao mesmo tempo, 16% das mães.

Considerada por muitos como uma fase assustadora e repleta de dificuldades relacionadas à convivência, na qual mães e filhos precisam ressignificar o papel um na vida do outro, a maternidade para além da primeira infância é um momento delicado e de constantes mudanças nas relações familiares. Assim, o Boticário criou a campanha intitulada "Tormenta". O comercial traz um formato realístico que conecta e instiga o telespectador em um curta-metragem de cerca de 4 minutos sobre a temática. Com a comunicação integrada em diversos canais da marca, o conceito - que também traz experiências de presentes nas lojas do Boticário - tem como objetivo incentivar as mães a saírem de um lugar de insegurança para um caminho de construção de confiança mútua com seus filhos adolescentes.

Maior produção da história da marca surpreende e retrata fase atribulada ao celebrar o Dia das Mães, com efeitos especiais e formato inovador que simula os altos e baixos do relacionamento entre mães e filhos; indo além da primeira infância, comunicação 360° retrata o apagamento da mãe de adolescente e fortalece a fase como oportunidade de crescimento mútuo.

DIVULGAÇÃO

O FILME RETRATA A FASE TURBULENTA DAS MÃES NO PERÍODO DA ADOLESCÊNCIA DOS FILHOS

"Buscamos, nessa campanha, trazer luz a uma questão conhecida como um dos períodos mais turbulentos e solitários da maternidade que, muitas vezes, não ocupa o espaço que merece nas conversas criadas para a data. Por isso, estamos incentivando diálogos e reflexões profundas para que as mães, de fato, reconheçam-se e, junto aos filhos, tracem um caminho de redescobertas, confiança e crescimento juntos. Afinal, a experiência da maternidade é vivenciada todos os dias, em todas as fases da vida", aponta Marcela De Masi, diretora-executiva de Branding e Comunicação do Grupo Boticário. Ao som de Billie Eilish, o curta extrapola os formatos convencionais utilizados no mercado e apresenta o movimento de uma casa, captado em um estúdio especial, que materializa os altos e baixos da jornada entre mães e filhos adolescentes - além de impactar com efeitos especiais, como explosões de águas e ventos tempestuosos.

De forma sensível e poética, o curta é envolto por uma forte tempestade que acompanha uma discussão calorosa, expressada com olhares marcantes e profundos, entre os atores que representam as vivências da maternidade de adolescentes. As cenas conturbadas fazem alusão aos momentos enfrentados na adolescência. Durante o filme, o céu escurece, a ventania toma conta do que antes era uma casa, e a chuva cai em torrentes, mostrando que ambos, mãe e filho, estão em meio a uma tempestade em alto mar. Mas, em seguida, na virada de panorama, as ondas acalmam e existe a tão esperada reconciliação. O movimento de câmeras simboliza as adversidades que podem ser enfrentadas, reforçando que, por mais difícil que seja, o período requer amparo, carinho e acolhimento, apresentando ao público o residual de que é uma fase passageira. Veja o final em https://www.youtube.com/watch?v=VMOQthTVjpY

Além do formato inovador e realista ao que diz respeito à produção, que envolveu mais de 200 pessoas e cerca de 30 horas de gravação, 'Tormenta' conta ainda com uma frente sustentável realizada pela produtora MyMama Entertainment, em parceria com a Eccaplan. Para a neutralização das emissões de carbono relacionadas à produção de conteúdo durante a filmagem do curta, foram mais de sete mil quilos de CO_2 compensados e 42 árvores plantadas. Os participantes aderiram também ao movimento "Sou Resíduo Zero", fazendo a gestão ambientalmente adequada dos resíduos sólidos produzidos. Com uma agenda de sustentabilidade ativa que faz parte de seu DNA, o Boticário demonstra, com mais um movimento, o compromisso com a sustentabilidade e a contribuição para a redução do impacto ambiental, agora no ambiente da indústria audiovisual. ■

BRIEFING

TOQUE IMPRESCINDÍVEL

Pesquisa qualitativa realizada pela Agência Virta e pelo Instituto QualiBest, analisou os impactos da Inteligência Artificial- IA no mercado de comunicação. Foram ouvidos coordenadores, gerentes e diretores de comunicação e marketing de organizações dos mais diversos segmentos. Uma das percepções é que a eficácia da IA na comunicação será ditada pelo potencial do profissional que manipula a ferramenta. Ou seja, a capacidade técnica e o senso crítico humano são aliadas imprescindíveis para uma boa análise dos dados e das informações geradas pela IA.

DANOS COLATERAIS

Além disso, foi percebido o aumento significativo no valor destinado para tecnologia dentro da área de comunicação das empresas, nos últimos anos, especialmente depois do "boom" das redes sociais. Porém, junto com o entusiasmo pelo potencial da IA, surgem preocupações. Os gestores expressaram temores sobre a perda de criatividade, padronização das entregas, e até mesmo a disseminação de Fake News. A necessidade de integração entre diferentes softwares de IA também foi destacada, visando a eficiência e precisão na comunicação.

MINERION

A Minerion apresenta sua nova marca ao mercado, desenvolvida pela parceira das agências Tom e Greco Design. A campanha da empresa do setor de desenvolvimento de sistemas de gestão para a indústria da mineração apresenta o conceito "A Delphi agora é Minerion. Uma nova identidade com a mesma visão e os valores de sempre: inovação, credibilidade e eficiência". A Tom desenvolveu estratégia de marca, estratégia digital e toda a comunicação, enquanto a Grego trabalhou o design da nova marca.

PROMOÇÃO MILIONÁRIA

Para comemorar seus 80 anos, a Sadia faz a maior promoção de sua história: R$ 10,2 milhões em prêmios. A marca anuncia que serão 19.900 prêmios instantâneos de R$ 80, e mais 80 prêmios diários de R$ 8 mil, além de prêmio final de R$ 8 milhões somente para um ganhador. Nada mal, não acham!?

DINÂMICA

Para participar da promoção, idealizada em parceria com a agência Mkt House, é preciso comprar qualquer produto da marca, escanear o QR Code da embalagem ou acessar o site da promoção, ou o chatbot Sadi.a via WhatsApp e fazer o cadastro pessoal e do cupom fiscal.

PARABÉNS E LANÇAMENTOS

A Associação Brasileira de Anunciantes (ABA) reuniu dezenas de líderes e executivos do mercado para comemoração seus 65 anos de atuação. O evento, em São Paulo, foi marcado pela posse da nova gestão de 2024/2026, o lançamento do livro "Marketing & comunicação para inspirar e transformar" e a apresentação da nova campanha institucional da associação.

Moda com identidade

FOTOS: LECA NOVO E MAGIE MONTEIRO/DIVULGAÇÃO

ALPHORRIA REVELA SEU ESTILO INCONFUNDÍVEL EM DESFILE DE COLEÇÕES PARA O OUTONO-INVERNO

HELOISA ALINE

Quando uma marca conhece profundamente sua identidade fica bem mais fácil criar coleções para as mulheres que se identificam com seu trabalho. Este é o caso da Alphorria que, desde seu nascimento, já tinha um propósito definido. Edna Thibau, sua fundadora, desejava fazer roupa fashion e elegante com a malha, material considerado de segunda categoria até então.

O advento da tecnologia das matérias-primas fez com que ela fosse além no seu objetivo, incluindo outras bases têxteis e lançando coleções admiráveis, que fizeram sucesso nas passarelas dos principais eventos de moda do país. Desde o início, Edna imprimiu na Alphorria um estilo único determinado pelas criações em moulage e por uma boa dose de sensualidade.

Essa digital impressa com firmeza ao longo dos anos pode ser percebida, mais uma vez, no último desfile promovido pela marca, no emblemático Complexo CentoEQuatro, no centro da cidade. Tirando partido da arquitetura do edifício, a cenografia foi buscar elementos no filme La Nave Va, de 1983, dirigido pelo italiano Federico Fellini. A versão original se passa em 1912 e mostra uma sequência de eventos ocorridos a bordo de um navio luxuoso.

Na interpretação do desfile, o foco é o porão de um navio, as esculturas de Leandro Gabriel remetem a elementos marinhos, os artistas circenses foram caracterizados como marinheiros e a atmosfera geral vai do retrô ao gótico. Fantasias e conceito à parte, e falando de roupa propriamente dita, o que se viu na passarela foram dois braços das coleções para o outono-inverno da marca, que poderão ser encontrados na loja, localizada na Cidade Jardim.

O que predomina em ambos é a versatilidade das peças e a atemporalidade. Entre o casual e a pegada "noite", texturas mais leves ou mais robustas, comprimentos longos e curtos, há um pouco de tudo com o objetivo de conquistar essa mulher Alphorria, cujo perfil é fortemente delineado por sua equipe de criação.

A primeira coleção, batizada de Feelings, já está no ponto de venda, pronta para conquistar o desejo imediato e o coração das clientes. A outra se chama Luminous, chega na loja no final de abril, e passa pela influência do quadro Noite Estrelada, de Van Gogh, focando especialmente no conceito noite.

No desfile, as duas linhas foram mostradas em looks individuais, mas, em alguns momentos, se misturavam, se complementando.

TRANSPARÊNCIAS

Interessante também observar alguns resgates feitos no próprio acervo da marca: o tule com aspecto felpudo, que apareceu na passarela, é um exemplo. "Em 1998, usamos um tule com aplicação de laços de metal. Agora, ele chega em versão diferente, feita com fitas cortadas, e dentro da tendência das transparências, que foram muito percebidas nos desfiles internacionais, observa Cássio Vital, estilista da marca. O mesmo aconteceu com o plissado diagonal buscado em uma coleção do início dos anos 2000. "Gosto de resgatar esses ícones, que foram importantes, e apresentá-los novamente", ele explica.

Mas ao lado do fashion – como no vestido metalizado coberto por tule com efeito changeant; dos franjados; da malha com efeito de couro (techno leather) –, a atemporalidade da marca se revela, sobretudo, na alfaiataria precisa presente em macacões, blazers, trench-coats e nos casacos avantajados com comprimentos oversize. Junto às peles, essas peças dão vontade que as temperaturas baixem por aqui, no Brasil, para que tudo possa ser usado com elegância.

É claro que, em um desfile como esse, não podia faltar o jérsei, matéria base na identificação da Alphorria, como pontua Cássio, particularmente nos looks sensuais para a noite. Destaque também para o jacquard, que flerta direto com os círculos do quadro de Van Gogh e, que de longe, passa por print exclusivo. Outro tecido relevante há cerca de três coleções é a zibeline, que, por si só, já define luxo. E, para complementar, vem o tweed clássico e o brilho dos paetizados. Entre pretos e off whites, cinza mescla, terra e roxo, o magenta surgiu pontuando de luz a apresentação da marca. ■

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 21/4/2024

GETTY IMAGES/ISTOCKPHOTO

VAPE

Anvisa mantém proibição no Brasil

EMBORA A COMERCIALIZAÇÃO NO BRASIL SEJA PROIBIDA, ELES PODEM SER ENCONTRADOS EM DIVERSOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E O CONSUMO, SOBRETUDO ENTRE OS JOVENS, TEM AUMENTADO

Depois de 10 horas de reunião, diretoria colegiada decide por seguir proibindo o cigarro eletrônico no país

MAYARA SOUTO

A Agência Nacional Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu na sexta-feira (19/4) pela manutenção da proibição dos cigarros eletrônicos no Brasil. A decisão foi tomada durante a 6ª Reunião Pública da Diretoria Colegiada, realizada nesta tarde, em que foram ouvidos depoimentos favoráveis e contra o texto do órgão — além de terem sido apresentados os resultados de consulta pública finalizada em fevereiro deste ano.

Entre os argumentos favoráveis à proibição, o principal foi que a aprovação dos chamados "vapes" faria ainda mais adictos à nicotina e que já foi comprovada em experiências internacionais que a regulamentação dos mesmos não ocasionou diminuição de usuários, mas o contrário. Já os que se posicionaram contrários à continuidade do impedimento, afirmam que os dispositivos auxiliam àqueles que desejam parar de fumar cigarro convencional e que a regulamentação impediria o mercado ilegal que distribui esses produtos.

ARGUMENTOS

De acordo com o presidente da Fundação Oswaldo Cruz, Mario Santos Moreira, que enviou um depoimento exibido na reunião, "não há no mundo evidência suficiente que aponte que o cigarro eletrônico reduz danos". "O que é conhecido é que esses dispositivos produzem vários problemas de saúde. Há evidência também que os níveis de nicotina encontrados em usuários do 'vape' equivalem ao consumo de 20 cigarros convencionais por dia, de acordo com análise do Instituto do Coração do Hospital de Clínicas", acrescentou.

O diretor-geral do Instituto Nacional de Câncer (Inca), Roberto de Almeida Gil, corroborou com a mensagem do colega e acrescentou que o combate e prevenção são essenciais para "reduzir a incidência e a mortalidade por câncer", que tem como uma das principais causas o tabagismo.

"Embora a região (das Américas), especialmente o Brasil, tenha avançado, com sucesso, vários marcos no controle do tabaco, a indústria do tabaco e todos aqueles que trabalham para promover seus interesses não diminuíram esforços para interferir nas políticas públicas e na tentativa de expandir a comercialização de seus produtos mortais e prejudiciais à saúde", alertou o diretor do Departamento de Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental da Organização Pan-Americana de Saúde (PAHO, na sigla em inglês).

Alguns usuários de "vape" enviaram vídeos defendendo a venda legal dos dispositivos. Representantes da indústria tabagista também defenderam seus pontos de vista. "Nos países que fizeram a regulamentação, os ministérios da Saúde já comprovaram que esses dispositivos têm uma redução de risco bastante grande. Regulamentar é a única forma de proteger a população de produtos ilegais e que não estão de acordo", afirmou Iro Schünke, representante do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco.

Representante da indústria Souza Cruz, Lauro Anhezini Junior, defendeu que a proibição "só aumentou o mercado ilegal no país".

A DECISÃO

Todos os diretores do colegiado da Anvisa tiveram direito a justificar o voto. Antonio Barra Torres, diretor-presidente do órgão e também relator do texto, foi o primeiro que optou pela permanência da proibição. Antes de votar, ele leu alguns informes enviados por órgãos nacionais e internacionais acerca do assunto, como o Ministério da Saúde, da Fazenda, da Justiça e Segurança Pública, além do Reino Unido e da Bélgica, que regulamentaram os dispositivos.

"O país planeja banir os cigarros eletrônicos descartáveis depois de um aumento alarmante do uso dos dispositivos por adolescentes", dizia um texto enviado pelo primeiro-ministro do Reino Unido, Rishi Sunak, que teve o depoimento lido por Torres.

O texto de manutenção da proibição dos cigarros eletrônicos foi submetido à consulta pública entre dezembro do ano passado e fevereiro deste ano. Foram mais de 13 mil contribuições enviadas ao órgão, porém, segundo Torres, somente 2% tinham de fato aportes ao documento.

"A consulta pública realizada não trouxe argumento científico que alterasse as decisões já ratificadas pelo colegiado. Seguem proibidas a fabricação, comercialização, distribuição, transporte e propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar", declarou Torres.

Há, no entanto, algumas alterações no texto de proibição, que teve 27 pontos acrescentados para intensificar a fiscalização e campanha contra a utilização dos dispositivos. Serão feitos acordos com o Ministério da Educação, da Justiça e Segurança Pública, entre outros órgãos para colocar as medidas em prática. ■

OS MÚSCULOS SÃO TECIDOS-CHAVE PARA O METABOLISMO PORQUE "CONVERSAM" COM TODOS OS ÓRGÃOS DO CORPO

JPCOMP/FREEPIK

PERDA MUSCULAR tem tratamento

A sarcopenia aumenta o risco de complicações em diversos quadros, desde pacientes em quimioterapia até quem passou por cirurgias

Longe de ser uma questão apenas estética, a musculatura é essencial para quem está em tratamento de qualquer doença. A falta desse tecido aumenta o risco de complicações e está associada a pior prognóstico. Por isso, é fundamental construir uma boa reserva ao longo da vida e tratar os casos de sarcopenia – a perda da massa muscular e da força –, alertam os especialistas.

"Os músculos são protetores da saúde e têm relação com a imunidade", explica o médico nutrólogo Diogo Toledo, do Hospital Israelita Albert Einstein. Eles têm sido identificados como um tecido-chave para o metabolismo porque conversam com todos os órgãos do corpo. Pesquisas mostram que a perda de 10% leva à baixa imunidade e às infecções e, se chegar a 30%, há 50% mais risco de pneumonia e dificuldade de cicatrização. Uma queda de 40% dobra o risco de morte.

Um estudo feito com pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), liderado por Toledo, comprovou que aqueles que perdiam mais musculatura tinham piores desfechos, com mais tempo de uso de ventilador, maior período de internação e maior taxa de mortalidade. O tratamento do câncer também é afetado pela sarcopenia. "Pacientes que têm mais músculos apresentam menos efeitos colaterais, como diarreia, vômito e fadiga, e melhor adesão ao tratamento", diz o especialista. Já nos casos cirúrgicos, quem tem pouca musculatura sofre maior risco de complicações pós-operatórias, necessidade de UTI e de home care.

"Recomenda-se que todos os pacientes, inclusive os oncológicos, façam tratamento para recuperar a massa magra com atividade física e suplementação", diz o médico nutrólogo. Claro, sempre sob orientação médica. "Isso reforça a importância do tratamento interdisciplinar, incluindo profissionais de educação física, fisioterapia e nutrição, entre outros."

JULITA/PIXABAY

ATIVIDADE FÍSICA, ALIADA À BOA ALIMENTAÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO PROTEICA, É UM DOS FATORES QUE IMPEDEM QUE OS IDOSOS PERCAM MASSA MUSCULAR

15%

DA POPULAÇÃO BRASILEIRA COM 60 ANOS OU MAIS SÃO ACOMETIDOS PELA SARCOPENIA

EM IDOSOS

Mesmo em idosos saudáveis, a falta de tecido muscular está associada à maior mortalidade por todas as causas. A sarcopenia – e a sarcopenia associada à obesidade – aumenta em cerca de 30% o risco de morte em um período de 10 anos, mostra um estudo que acaba de ser publicado no Jama, o periódico da Associação Médica Americana, que acompanhou quase 6 mil pessoas.

Os músculos representam entre 30% e 40% do nosso corpo e estão envolvidos em todos os movimentos, incluindo a mastigação, a deglutição e a respiração, além da postura corporal. Depois de atingir o ápice, por volta dos 25 anos, ocorre uma perda natural, que se acentua após os 40, devido ao envelhecimento. Obesidade, sedentarismo e doenças como o câncer, Acidente Vascular Cerebral (AVC), Alzheimer, diabetes e doença renal crônica, entre outras, também provocam a perda muscular.

"Por isso é essencial fazer uma boa reserva ao longo da vida, principalmente antes dos 40 anos, já que depois é mais difícil", orienta Toledo. Exames como a composição corporal e a medida da panturrilha, além de questionários específicos, com dados sobre a dificuldade de se locomover ou se levantar de uma cadeira, por exemplo, ajudam a avaliar a quantidade de músculos no organismo e diagnosticar a sarcopenia.

O tratamento é baseado em alimentação adequada, incluindo suplementação proteica, atividade física, com exercícios de força e resistência, além dos aeróbicos, e uma boa higiene do sono, pois os hormônios envolvidos na reparação dos tecidos são liberados enquanto dormimos. No caso dos idosos, a recomendação também inclui exercícios de equilíbrio e funcionais, que simulam atividades da vida diária, como sentar-se e levantar-se.

"Esses são hábitos que devem ser adotados na rotina diária em todas as fases da vida, sem foco em resultados imediatos e não sustentáveis", afirma o especialista. (Gabriela Cupani/Agência Einstein) ■

Mães que chegam de outras cidades por conta de uma gravidez de risco ficam na Casa da Gestante ou na Casa Sofias

>>Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso » padecendo@gmail.com

Projeto Afeto

Neste ano de 2024, eu volto a falar sobre o Projeto Afeto da Fundação CDL-BH, que está em sua 5ª edição. A ação é promovida pelo braço social da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) e teve início em 7 de março. O objetivo é arrecadar 30 mil produtos de higiene pessoal e itens de enxoval para as gestantes, mães e recém-nascidos atendidos pelo Hospital Sofia Feldman, em Belo Horizonte.

O Hospital Sofia Feldman é uma referência no país e 100% dos atendimentos são feitos pelo SUS. Mães que chegam de outras cidades por conta de uma gravidez de risco ficam na Casa da Gestante ou na Casa Sofias, aguardando o momento do nascimento de seus bebês.

Em geral, as gestantes que ficam na Casa necessitam de uma atenção de um serviço de saúde, mas que não exige uma vigilância tão constante como a de um ambiente hospitalar. Ao mesmo tempo, pela natureza do problema apresentado e distância de suas moradias, não podem retornar aos domicílios naquele momento.

As doações podem ser realizadas até 3 de maio, das 8h às 17h, na sede da CDL/BH, na Avenida João Pinheiro, 495 - Boa Viagem, e na Fundação CDL-BH, na Avenida Amazonas, 311 - Centro de Belo Horizonte. São aceitas roupas de bebê e itens de enxoval, como manta, roupas, toucas, luvas, meias, toalhas, além de itens de higiene pessoal para recém-nascidos, como fraldas, xampus e sabonetes. Para as gestantes e mães, serão recebidos itens de higiene e uso pessoal como absorvente, xampu, sabonete e cobertores.

Além da doação dos itens, as mães alocadas na Casa da Gestante e Casa Sofias participarão de um momento de autocuidado e bem-estar por meio da realização de ensaio fotográfico e aula de Pilates.

Segundo Vilson Mayrink, presidente da Fundação CDL-BH, "desde a primeira edição, em 2020, o projeto já doou mais de 125 mil itens de higiene pessoal e enxoval, ajudando 4 mil mães em condição de vulnerabilidade social internadas no Sofia Feldman".

Pela segunda vez, em parceria com o Sebrae Minas, o Projeto Afeto vai promover a formação empreendedora para 30 mães de beneficiados atendidos pela Fundação CDL-BH. A princípio, serão selecionadas mulheres com alguma atuação empreendedora, mas que não tiveram a oportunidade de aprofundar os estudos de gestão, finanças e marketing. A capacitação será realizada pelo corpo técnico da CDL/BH e do Sebrae Minas, a partir de maio. Os cursos terão duração de sete meses e serão totalmente gratuitos. A capacitação faz parte também das ações do Sebrae Delas.

De acordo com o presidente da CDL/BH e do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva, a pesquisa Mulheres Empreendedoras do Sebrae Minas revelou que 57% das empreendedoras mineiras afirmam ter baixo ou nenhum conhecimento sobre gestão de empresas. "Isso impacta diretamente no tempo de vida dessas empresas, já que a falta de conhecimento é um dos principais fatores do fim de pequenos negócios."

COMO PARTICIPAR

Você pode apoiar o projeto via PIX (Chave PIX: CNPJ: 22.441.463/0001-21). Há dois kits: de R$80 ou R$180. O primeiro inclui 30 fraldas, 1 pacote de lenço umedecidos, 1 body e 2 absorventes pós-parto. segundo contém 50 fraldas, 2 pacotes de lenços umedecidos, 2 bodys e 10 absorventes pós-parto. Doando R$ 180 ou mais, você ganha uma camisa exclusiva do Projeto Afeto.

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

CBMMG/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SUSTO
Cascavel é capturada em pista de caminhada de Guaxupé

Para acessar: aponte o celular

MINERAÇÃO

A BARRAGEM DE SERRA AZUL, DA ARCELORMITTAL, UMA DAS TRÊS NO PAÍS EM NÍVEL MÁXIMO DE ATENÇÃO E A ÚNICA QUE AINDA NÃO TEM ESTRUTURA CONCLUÍDA PARA CONTER REJEITOS EM CASO DE ROMPIMENTO

BARRAGENS SEM GARANTIAS AMEAÇAM 30 MIL EM MINAS

Dados deste ano da Agência Nacional de Mineração mostram que há 48 reservatórios sem atestado de estabilidade no estado, acumulando 590 milhões de metros cúbicos de rejeitos

MATEUS PARREIRAS

Um volume de rejeitos de mineração de 590 milhões de metros cúbicos (m3), mais de sete vezes o que continham as barragens rompidas de Fundão, em Mariana (2015), e do Córrego do Feijão, em Brumadinho (2019), é contido por estruturas sem garantias de estabilidade em Minas Gerais. Essa massa de potencial destrutivo incalculável ameaça quase 30 mil pessoas, contingente maior do que a população em 754 municípios mineiros. As informações são da Agência Nacional de Mineração (ANM), compiladas pela reportagem do **Estado de Minas** para mostrar a gravidade da situação.

Os dados foram atualizados após o fim do prazo para a entrega da Declaração de Condição de Estabilidade (DCE), no último dia 31 de março. Vinte e quatro barragens não apresentaram essa garantia, enquanto as empresas responsáveis por 21 estruturas falharam em comprovar sua solidez e outras três sequer entregaram a documentação. Ao todo 174 estruturas tiveram comprovação de estabilidade.

As 21 barragens que não conseguiram comprovação de estabilidade retêm 540.627.474 metros cúbicos de rejeitos de mineração. Em 20 das estruturas sem garantias, há "pessoas ocupando permanentemente a área afetada a jusante (abaixo) da barragem, portanto, vidas humanas poderão ser atingidas", alerta a ANM, sobre um contingente total de 29.800 pessoas ameaçadas.

Em 12 estruturas, os possíveis impactos ambientais foram considerados significativos. "Área afetada a jusante da barragem apresenta área de interesse ambiental relevante ou áreas protegidas em legislação específica (excluídas APPs) e armazena apenas resíduos inertes, (segundo a norma brasileira)". Já em sete estruturas, o dano potencial passa a ser muito significativo. "Barragem armazena rejeitos ou resíduos sólidos classificados na Classe II A", que são não inertes, segundo a norma.

RISCOS PARA PESSOAS, EMPRESAS E LAVOURAS

Já os danos socioeconômicos e culturais estão mais alto patamar de risco em 14 estruturas, abaixo das quais "existe alta concentração de instalações residenciais, agrícolas, industriais ou de infraestrutura de relevância socioeconômico-cultural na área afetada a jusante da barragem", afirma a ANM.

Outras seis estruturas extravasadoras apresentam problemas identificados e medidas corretivas em implantação, e três não estavam em reparos.

Em oito das estruturas, foi constatada presença de umidade ou surgência na parte externa do barramento, mas as estruturas ainda estáveis. Em quatro, a situação não estava sendo controlada por obras de reparos e em duas as surgências de água nas áreas apresentam carreamento de material, vazão crescente ou infiltração do material contido, com potencial de comprometimento da segurança da estrutura

Em seis barragens foram encontradas trincas e abatimentos, sendo que em duas havia medidas corretivas em implantação. Em duas não havia intervenções e em outras duas as "trincas, abatimentos ou escorregamentos têm potencial de comprometimento da segurança da estrutura", segundo avaliação da ANM.

A situação em taludes, que são as encostas das barragens, também inspira precauções e ações. Em 11 estruturas há "falhas na proteção dos taludes e paramentos e presença de vegetação arbustiva". Em outras sete, foram constatadas "erosões superficiais, ferragem exposta, presença de vegetação arbórea, sem implantação das medidas corretivas necessárias", de acordo com a AMM. Em uma delas, havia depressões acentuadas, com "escorregamentos, sulcos profundos de erosão, com potencial de comprometimento da segurança da estrutura".

Na maioria das estruturas, a drenagem superficial é existente e operante, segundo a agência nacional. Mas em quatro foram encontrados problemas, sendo que duas tinham "trincas e/ou assoreamento e/ou abatimentos com medidas corretivas em implantação", e as demais estavam na mesma situação, mas sem intervenções corretivas. Duas estruturas não têm sequer drenagem superficial.

Das três barragens que não entregaram os atestados de estabilidade até o fim da primeira campanha de 2024, que se encerrou em 1º de abril, duas estão desativadas e já foram desmanteladas: a Barragem Mina Engenho e a Mina Engenho II, que pertenciam à Mundo Mineração.

ANM EMBARGA E MULTA ESTRUTURAS

No Brasil, há 419 barragens de mineração com Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) atestada. Outras 11 (três em território mineiro) não enviaram as declarações e 24 não foram atestadas (21 delas em Minas Gerais).

Há dois tipos de DCE para atestar a estabilidade de uma barragem. Um deles é o Relatório de Inspeção Semestral de Segurança (RISR), que não foi entregue ou cumprido por 24 estruturas que foram multadas e embargadas pela Agência Nacional de Mineração (ANM).

De acordo com a legislação, o RISR abrange a inspeção visual e instrumental da barragem, incluindo as condições de taludes, diques, maciços, drenagens, extravasores, entre outras estruturas. É por meio dessa inspeção, que é confiada a empresas especializadas, que se verifica duas vezes ao ano se há sinais de instabilidade, deformação, risco em caso de tremores e inundações.

É um instrumento diferente das fiscalizações deitas pelo poder público, via órgãos como a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), a Polícia Militar ou os próprios agentes da ANM.

34 BARRAGENS SEM INSPEÇÃO RIGOROSA

A Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) relativa à Revisão Periódica de Segurança da Barragem (RPSB) é mais profunda, e requisitada a cada 5 anos ou 10 metros de alteamento das estruturas de contenção de rejeitos minerários. Esse tipo de trabalho revisa do projeto aos métodos construtivos, avaliando também a estabilidade geotécnica, hidráulica, ensaios de materiais e o Plano de Ação de Emergência (PAE) em caso de incidentes.

Apenas uma das estruturas que falhou no DCE RISR tem aprovada essa segunda inspeção, mais detalhada. São 34 barragens sem o atestado, sendo que 22 não conseguiram a aprovação e 12 não entregaram a documentação dentro do prazo exigido. Ao todo, 158 estruturas conseguiram a DCE/RPSB positiva. A falta do atestado resulta na paralisação da operação da barragem.

Todas elas são barragens que se enquadram na categoria de risco alto e dano potencial associado também alto. Entre essas, estão a Barragem de Serra Azul (Itatiaiuçu), da ArcelorMittal, Forquilha III (Ouro Preto) e Sul Superior (Barão de Cocais), pertencentes à Vale, as únicas do país em nível 3 de alerta e de emergência, situação que é considerada a mais crítica pela ANM, classificada como risco iminente de ruptura.

RISCO AO TRÁFEGO E AO ABASTECIMENTO

A barragem da ArcelorMittal ainda tem um agravante: o fato de não ter ainda uma espécie de barramento de segurança, a Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ), construída abaixo dos reservatórios para reter rejeitos em caso de rompimento, obra de que os barramentos da Vale já dispõem.

Em outras palavras, em caso de uma ruptura da Barragem de Serra Azul, os rejeitos encontram caminho livre em Itatiaiuçu, com potencial para bloquear a BR-381 (Rodovia Fernão Dias) e suspender o abastecimento de água de 3 milhões de pessoas que dependem do Sistema Rio Manso, da Copasa. Em Ouro Preto e em Barão de Cocais o material pode ser retido nas ECJ antes de atingir áreas densamente habitadas, reservatórios e outros pontos sensíveis.

O QUE DIZEM AS EMPRESAS

A mineradora Vale informou que desde 2022, 12 estruturas que antes tinham DCE negativa receberam a declaração positiva e deixaram o nível de emergência, tendo a segurança atestada. A previsão é de que nenhuma barragem esteja em estado crítico de segurança (nível 3 de emergência) até 2025, segundo a empresa.

Sobre as barragens Sul Superior e Forquilhas III, atualmente em nível 3, as duas estão em fases diferentes dos processos de descaracterização (desmanche). "A barragem Sul Superior está em obras, em fase de remoção dos rejeitos do reservatório. A conclusão da descaracterização da estrutura está prevista para 2029. A Barragem Forquilhas III está em fase final de desenvolvimento da engenharia, com obras previstas para serem finalizadas em 2035", informou a empresa.

"As Zonas de Auto Salvamento (ZAS) dessas duas estruturas foram evacuadas preventivamente, e ambas contam com suas respectivas Estruturas de Contenção a Jusante (ECJs), construídas para proteger as comunidades nas áreas mais distantes. As duas ECJs possuem Declarações de Condição de Estabilidade (DCEs) positivas, confirmando que estão aptas a cumprir seu propósito de proteger as pessoas e o meio ambiente em caso hipotético de rompimento", conclui a mineradora.

A ArcelorMittal informou que a Barragem de Serra Azul possui a documentação DCE RISR e RPSB, que foram protocoladas em março deste ano, mas que, devido ao fato de a estrutura não atender aos fatores de segurança exigidos pelas normas vigentes, ambas foram classificadas como negativas. "A estrutura encontra-se paralisada (sem receber rejeitos) desde 2012. A empresa continua a monitorá-la 24 horas por dia, sete dias na semana, com atualizações constantes à Agência Nacional de Mineração", informou.

Segundo a empresa, os resultados não apresentam alterações a respeito de fluxo de água interno, nível da água, vazão e pressão interna, "ou seja, as condições de segurança da barragem permanecem inalteradas desde o acionamento do Plano de Ação de Emergência de Barragem de Mineração (PAEBM), em fevereiro de 2019".

Sobre a barreira de segurança abaixo da barragem para reter os rejeitos, a ECJ, a mineradora afirma que as obras se encontram em andamento, com previsão da conclusão em 2025. "A ECJ é uma estrutura rígida e fixa, executada com tubos em aço cravados no solo e concretados (concreto armado), e posteriormente preenchida por enrocamento (rochas). Sua finalidade é suportar toda a carga de rejeitos na hipótese de ruptura da barragem. A ECJ possui sistemas de galerias para permitir a passagem de fluxo natural de água, onde terá um sistema de fechamento automático de suas comportas na hipótese de rompimento."

A ArcelorMittal informa ainda que mantém diálogo com a concessionária que administra a BR-381 e com a Copasa "em processo de melhoria contínua das medidas de mitigação a serem tomadas na hipótese de ruptura". "As cortinas de retenção de sedimentos instaladas no Reservatório de Rio Manso já estão em operação. Além disso, concluímos a instalação de 2 tanques adicionais de estoque de produtos de tratamento de água junto à Estação de Tratamento de Água (ETA), da Copasa", acrescenta.

Ainda segundo a empresa, foram feitos estudos para captação alternativa emergencial de água em caso de incidente e definição de rotas alternativas para o tráfego na Rodovia Fernão Dias, com treinamentos junto à concessionária que administra a BR-381 para interrupção do fluxo de carros com segurança na estrada. ■

SOLIDEZ EM TESTE

Barragens de mineração: garantias de estabilidade ou falhas na inspeção

NÍVEIS DE EMERGÊNCIA

Nível	Descrição
Nível de alerta	Anomalias sem risco imediato
Nível 1	Danos que precisam ser controlados
Nível 2	Anomalias não foram controladas
Nível 3	Ruptura iminente

■ **Barragens segundo estado de emergência**

	Brasil	MG	MG/Brasil
Sem emergência	845	293	34,7%
Nível de alerta	27	16	59,3%
Nível 1	57	25	43,9%
Nível 2	4	4	100%
Nível 3	3	3	100%

■ **Declarações de Condição de Estabilidade (DCE) feitas por auditorias externas**

Barragens com Relatório de Inspeção Semestral de Segurança (RISR) entregue semestralmente
(vistoria de danos superficiais e capacidade de operação imediata)

Condição	Brasil	MG	MG/Brasil
Atestado	419	174	41,5%
Não enviado	11	3	27,2%
Não atestado	24	21	87,5%
Não obrigatório	18	4	22,2%

Barragens com Revisão Periódica de Segurança da Barragem (RPSB) entregue a cada 5 anos*
(vistoria que inspeciona profundamente a estrutura e suas necessidades no futuro)

Condição	Brasil	MG	MG/Brasil
Atestado	358	158	44,1%
Não enviado	19	12	63,1%
Não atestado	26	22	84,6%
Não obrigatório	14	7	50%

**Ou anualmente, a cada 10 metros de altura de alteamento (ampliação)*

MATEUS PARREIRAS/EM/D.A PRESS - 28/2/20

EM BARÃO DE COCAIS, A 96 KM DE BELO HORIZONTE, ESTRUTURA DE CONTENÇÃO A JUSANTE FOI CONSTRUÍDA PARA DETER O FLUXO DE REJEITOS, EM CASO DE COLAPSO DA BARRAGEM SUL SUPERIOR

OUTONO

VARIAÇÃO TÉRMICA DE 15°C

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

NESTE DOMINGO, BELO HORIZONTE SEGUE COM O CÉU PARCIALMENTE NUBLADO E TEMPERATURAS AMENAS, ASSIM COMO TODA MINAS GERAIS

Previsão para Belo Horizonte e região metropolitana na próxima semana é de temperatura mínima de 14°C e máxima de 29°C

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

A CAPITAL MINEIRA REGISTROU ONTEM A MENOR TEMPERATURA DO ANO, PELA TERCEIRA VEZ

CLARA MARIZ

Conhece o "efeito cebola"? Belo Horizonte de manhã, está frio; à tarde, faz calor; e à noite, as baixas temperaturas voltam. O melhor a se fazer é colocar camadas de roupas para se proteger, ou tirar para refrescar. O "fenômeno" é causado devido à amplitude térmica, já esperada, durante o outono. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), para a próxima semana é prevista uma variação de até 15ºC ao longo dos dias, com mínima esperada de 14ºC e máxima de 29ºC.

Na manhã de sábado (20/4), a capital mineira registrou a menor temperatura do ano, pela terceira vez. Segundo a Defesa Civil, na estação meteorológica Cercadinho, na Região Oeste da cidade, os termômetros marcaram 15,4º. A marca foi batida devido a um reflexo do fim de uma frente fria que avançou sobre o Sul do país, mas perdeu força ao entrar na Região Sudeste.

Apesar das mínimas registradas, o fim de semana segue com tempo estável em Minas, com temperaturas amenas. A possibilidade de chuvas no estado é baixa. Andréa Ramos, meteorologista do Inmet, explica que a tendência, a partir de amanhã (22), é de estabilidade atmosférica no estado.

"Na terça-feira (23), temos previsão do surgimento de uma nova frente fria, mas ela deverá ficar estagnada sobre o Rio Grande do Sul, não afetando Minas Gerais. Apesar disso, os termômetros devem marcar uma grande amplitude térmica, bem característico dessa estação - pela diferença de temperaturas entre as manhãs e as noites", explica a especialista.

CLIMA DE OUTONO

A mudança no clima já era esperada por especialistas. Heráclio Alves, meteorologista do Inmet, explica que o outono tem características transitórias. Ou seja, na primeira metade a previsão é de tempo mais parecido com o verão, dias quentes e úmidos e possibilidade de pancadas de chuva durante a tarde. Já na segunda parte, as temperaturas começam a cair e a umidade do ar diminui, isto é, mais parecido com o inverno.

"Nós começamos a sentir essa transição durante as manhãs. As temperaturas começam a ficar mais amenas, podendo ter ocorrência de nevoeiros em algumas partes. Apesar disso, nessas primeiras semanas, temos uma continuação do verão", explica Alves. ■

METEOROLOGIA

CONFIRA AS MENORES TEMPERATURAS REGISTRADAS ONTEM EM MINAS

Monte Verde: **10,5°C**

Caldas: **13,2°C**

Passo Quatro: **13,4°C**

Varginha: **14,4°C**

Maria da Fé: **14,5°C**

Juiz de Fora: **14,6°C**

Florestal: **15,2°C**

Belo Horizonte: **15,4°C**

Oliveira: **15,9°C**

Machado: **16°C**

Ibirité: **16,2°C**

CONFIRA A PREVISÃO DO TEMPO PARA OS PRÓXIMOS DIAS EM BELO HORIZONTE

DOMINGO (21): Céu claro a parcialmente nublado. Temperatura máxima prevista de 27°C e mínima de 15°C.

SEGUNDA (22): Céu claro a parcialmente nublado. Temperatura máxima prevista de 28°C e mínima de 14°C.

TERÇA-FEIRA (23): Céu claro a parcialmente nublado. Temperatura máxima prevista de 29°C e mínima de 16°C.

CONFIRA A PREVISÃO DO TEMPO PARA OS PRÓXIMOS DIAS EM MINAS GERAIS

DOMINGO (21): Céu parcialmente nublado com nevoeiro ou névoa úmida na Zona da Mata, Rio Doce, Mucuri e Jequitinhonha. Demais regiões, céu claro a parcialmente nublado. Temperatura máxima prevista de 34°C e mínima de 10°C.

SEGUNDA (22): Céu parcialmente nublado a nublado com chuvisco ou chuva fraca no Rio Doce, Mucuri e Jequitinhonha. Céu nublado na Zona da Mata e Norte. Demais regiões, céu claro a parcialmente nublado. Temperatura máxima prevista de 35°C e mínima de 11°C.

TERÇA-FEIRA (23): Céu nublado a parcialmente nublado com chuvisco ou chuva fraca no Rio Doce, Mucuri e Jequitinhonha. Céu parcialmente nublado na Zona da Mata. Demais regiões, céu claro a parcialmente nublado. Temperatura máxima prevista de 35°C e mínima de 13°C.

CRIME

UM DOS MAIORES TRAFICANTES DE MG É MORTO AO SAIR DA PRISÃO

Carlos Alexandre da Silva Juscelino, o "Nem Sem Terra", tinha 41 anos. Ele estava em regime semiaberto e usava tornozeleira eletrônica quando recebeu oito tiros

MATEUS PARREIRAS

Um dia depois de receber tornozeleira eletrônica de monitoramento e uma semana após progredir para o regime semiaberto, um dos maiores traficantes de Minas Gerais - condenado a 72 anos de prisão - foi assassinado a tiros em Patrocínio, no Alto Paranaíba, na noite de sexta-feira (19/4).

Carlos Alexandre da Silva Juscelino, de 41 anos, conhecido como Nem Sem Terra, chegou a liderar o tráfico de entorpecentes na favela Morro das Pedras e foi integrante da facção Primeiro Comando da Capital (PCC), mas teria se convertido, tornando-se religioso e se mudado de BH para deixar o mundo do crime. A causa do homicídio ainda é investigada e ninguém foi preso ainda.

A morte de Nem Sem Terra ocorreu no Bairro Santa Terezinha, na casa em que ele morava com a mulher, por volta das 22h. Segundo a Polícia Militar, o corpo apresentava seis marcas de ferimentos de disparo de arma de fogo no tórax da vítima. A perícia da Polícia Civil informou ter encontrado quatro projéteis e cinco cápsulas (estojos) de munição calibre 9 milímetros na cena do crime.

A mulher de Nem Sem Terra disse que estava com o marido, quando ouviu alguém bater no portão da casa. Ao perguntar quem era, a pessoa disse que seria "da polícia". Os dois, então, viram que o indivíduo usava fardamento semelhante ao da Polícia Militar (PM). Ao abrir a porta, ela disse que eram dois homens fardados: um deles, com um papel na mão, declarou que estavam ali para fiscalizar as medidas condicionantes impostas ao marido dela pela Justiça.

Os homens entraram e, quando passavam pelo quintal, Nem Sem Terra saiu de casa. Assim que ele apareceu de frente para os dois, eles sacaram suas pistolas e abriram fogo. Ferido, ele gritou pedindo socorro, enquanto a dupla fugiu. O Samu foi acionado, mas ele já estava morto quando o socorro chegou.

Segundo a Polícia Militar de Minas Gerais, gravações de câmeras de circuito externo de residências vizinhas foram recolhidas e podem ajudar a identificar os autores do homicídio. Um veículo suspeito, um VolksWagen UP, parado com os faróis acesos no cruzamento próximo à residência da vítima, também será investigado, uma vez que um de seus ocupantes aparentava monitorar o trânsito. Após os disparos, o motorista retornou calmamente para o veículo e deu marcha à ré pela contramão da via.

RODRIGO CLEMENTE/EM/D.A PRESS

NEM FOI PRESO EM 2005, APÓS A DETENÇÃO DE RONI PEIXOTO (FOTO), APONTADO COMO UM DOS COLABORADORES DE FERNANDINHO BEIRA-MAR

DEPEN/DIVULGAÇÃO

O TRAFICANTE MORREU NA NOITE DE SEXTA-FEIRA, DEPOIS DE SE MUDAR PARA PATROCÍNIO (MG)

MAIS DE 20 HOMICÍDIOS

Preso desde janeiro de 2005, Nem Sem Terra estaria envolvido em mais de 20 homicídios, atos de tortura e tinha acusações e investigações de assassinato e envolvimento com o tráfico de drogas.

A captura do traficante se deu quando ele, ferido no ombro, procurou ajuda médica no Hospital Municipal de Betim, na região metropolitana de BH. Na ocasião, fontes policiais relataram que o criminoso sofreu o ferimento durante um tiroteio entre grupos rivais disputando o domínio do tráfico de drogas na região da Pedreira Prado Lopes.

O incidente ocorreu logo após a detenção de Roni Peixoto, apontado como um dos principais colaboradores do traficante Fernandinho Beira-Mar. Nem Sem Terra foi acusado de restringir o acesso dos moradores da parte alta do Morro das Pedras à parte baixa da comunidade.

Em junho de 2007, Nem Sem Terra foi condenado pela primeira vez no 1º Tribunal do Júri do Fórum Lafayette, na capital mineira, recebendo uma sentença de 44 anos e sete meses de reclusão em regime fechado, pelo homicídio de um adulto e de uma criança e quatro tentativas de homicídio, ocorridas em 2001.

Os assassinatos ocorreram no cruzamento das ruas Alice e Brás, no Bairro Santa Rita, na região do Barreiro. Além das duas mortes, outras quatro pessoas ficaram feridas. A suspeita é de que o tiroteio tenha sido motivado pela disputa por território de tráfico de drogas, com o acusado suspeitando da presença de rivais no local.

Segundo relatos de testemunhas, o suspeito, acompanhado por outro indivíduo conhecido como Cinha, teria chegado ao local em uma motocicleta e iniciado os disparos contra as pessoas presentes. Cinha estaria armado com uma pistola automática, enquanto Nem Sem Terra portava uma espingarda calibre 12.

À época, o traficante negou a autoria dos disparos. Disse ter sido abordado e agredido por assaltantes ao sair da casa de um parente, sendo atingido com um tiro na perna durante o assalto, que também resultou no roubo de seus pertences, incluindo seu par de tênis.

Mesmo preso, Nem Sem Terra continuou a comandar o tráfico de drogas de dentro da prisão e a participar da venda de entorpecentes para internos, segundo processos apresentados à Justiça em 2017. Em um deles, uma escuta telefônica demonstrou seu grau de comando do crime organizado em BH. ■

FOTOS: REPRODUÇÃO

HORIZONTES

HISTÓRIAS DE BH DE ONTEM

NEGRO DO POLO: O TRISTE FIM DE UM MALANDRO

Bandido do Morro das Pedras foi morto por menor e denunciado por vizinho que se disfarçou de mulher

FÁBIO CORRÊA

Conhecido por assustar moradores do Morro das Pedras, na Região Oeste de Belo Horizonte, Geraldo Machado, o Negro do Polo, teve fim num sobressalto. Um tiro na cabeça desferido pelo garoto Abdo Jorge de Assis em um bar tombou o "malandro romântico e desordeiro", como era descrito pelo Estado de Minas no dia seguinte ao crime, em 24 de julho de 1936. Morria por um copo de cachaça o homem que causava tanto medo nos vizinhos que havia feito, dias antes, um desafeto se disfarçar de mulher para denunciá-lo à polícia.

O adolescente tomava conta do estabelecimento do pai, Jorge de Assis, quando, às 18h daquela quinta-feira, apareceu Negro do Polo. Depois de algumas doses e sem parecer estar disposto a pagar, o temido bandido gritou: "Quero cachaça!". A negativa do dono do bar causou a ira no valentão, que se levantou e jogou a balança da venda na rua.

Naquele momento, Abdo Jorge pegou o revólver que guardava debaixo do balcão e acertou o tiro fatal. A vítima estava de costas, já de saída. O assassinato brutal foi reconstruído em uma série de reportagens publicadas pelo Estado de Minas e pelo Diário da Tarde.

O adolescente fechou o botequim, saltou sobre o corpo da vítima e foi para casa, "sem aparentar a menor emoção e sem deter o seu pensamento nas sanções que seu ato acarretaria", dizia a matéria do EM de sábado, 25 de julho de 1936, com base nos depoimentos das duas testemunhas do homicídio.

O jovem nascido na Síria fugiu para a residência do pai, Jorge Assis, localizada na Rua Campos Elísio – hoje no Alto Barroca – e dormiu.

EM LIBERDADE
o matador de "Negro do Polo"
O Juiz de Menores attendeu ao pedido feito pelo advogado do menor Jorge Adbo

AMYNTHAS DE BARROS

Incendiado um deposito da "A Capital"
O grande estabelecimento carioca teve um prejuizo calculado em 500:000$000

MARIO CASASANTA

ASSASSINO FOI SOLTO

Geraldo Melli, operário da Prefeitura de Belo Horizonte que morava nos fundos do bar, ouviu o disparo e chegou a tempo de ver o assassino saindo do estabelecimento. A reportagem foi ao local do crime naquela noite, junto da polícia, chefiada pelo delegado Aristides de Pinho – que depois virou nome de uma rua no Bairro Palmeiras. "Ficou assim informado da fuga do menor Abdo Jorge, decidindo, certo de que não o encontraria em sua residência, deixar para o dia seguinte as demais diligências."

Mas a reportagem não se deu por satisfeita. Mesmo tarde da noite, o EM se dirigiu ao endereço de Jorge de Assis. O pai do garoto já estava ciente do crime, mas dizia não saber do paradeiro do filho. "Ele é um menino muito bom e direito. Se fez isso foi para defender-se de alguma violência do negro, que todos conhecem como um perigoso indivíduo", alegou, o que não convenceu o repórter, que escreveu que Assis "escondia a verdade acerca do paradeiro do rapaz".

Abdo foi preso logo às 6h da manhã do dia seguinte. O subinspetor Zuquim e os investigadores 312 e 109 o encontraram na casa da Rua Campos Elíseos. Assis os atendeu assustado e de novo fingiu não saber onde estava o assassino. O criminoso foi dedurado pelo irmãozinho de 7 anos, que ouviu a polícia e interveio: "Não, papai, o Abdo está lá no quarto dele dormindo!".

O adolescente foi detido e levado à Polícia Central, onde foi entrevistado pelo EM. "Aí eu tirei o revólver e fiz fogo. Dei um tiro só e o Negro caiu junto da porta. Fui depois para casa, mas nada contei a papai porque fiquei com medo de apanhar", confessou ele, que foi levado para o Juizado de Menores.

Para a defesa do caso foi contratado Amynthas de Barros. O advogado, que futuramente foi prefeito da capital e hoje dá nome ao principal plenário da Câmara Municipal de Belo Horizonte, conseguiu a soltura de Abdo seis dias depois do crime, já que seu autor era menor de idade e réu primário. O adolescente ficou sob a tutela dos pais "até que a Justiça se pronunciasse a respeito", informava o jornal em 29 de julho de 1936.

Quase 88 anos depois, o EM procurou a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp-MG) e a Coordenação de Arquivo Permanente (Coarpe) do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), mas não encontrou registros sobre o desdobramento do caso.

hora deixara para a manhã de hon- | e o Negro caiu junto da porta.
tem as restantes diligencias policiaes, | depois para casa, mas nada contei

Geraldo Machado, ou "Negro do Polo", em tres expressões

GERALDO MACHADO, MORTO AOS 30 ANOS, ERA FREQUENTADOR ASSÍDUO DO CINEMA POPULAR, NO CENTRO, E FÃ DO ATOR EDDIE POLO

EDIÇÃO DE HOJE: 10 PAGS.

ESTAD

Depois do crime foi para casa e dormiu tranquillamente

COMO SE DEU A PRISÃO DO JOVEM ABDO JORGE DE ASSIS, HONTEM CEDO NA VILLA BICALHO

instituido pelo pr...
to.

VESTIU-SE DE MULHER...

Eram 21,30 horas no relogio da Delegacia do terceiro districto e até aquelle momento nenhum caso interessante fôra ter alli. O promptidão Antenor certo de que iria encerrar o dia sem qualquer novidade já se dispunha a tirar uma sonneca, quando na sala da delegacia deu entrada uma extravagante mulher. O policial até assustou principalmente quando depois de um rapido exame verificou que a mulher não passava de um homem.

O recem-chegado, com a voz grossa natural ao sexo, foi logo explicando.

— "Seu" Antenor, o senhor me conhece; sou o Alvaro Basilio, aquelle do Morro das Pedras, que deu parte nesta Delegacia, ha tempos, de uns desordeiros e que ajudou a prender os mesmos. Pois bem, elles ago a andam querendo liquidar-me e dia e noite ficam rondando a minha casa.

O homem ageitou um pedaço de panno que lhe escondia a cabeça à guisa de chapéo e véo ao mesmo tempo, e proseguiu:

— Sei que elles querem é matar-me. São quatro sujeitos, dois eu conheço, Geraldo Machado, vulgo "Negro do Polo", e Pedro Motta Silva; os outros são desconhecidos.

Andam armados de revolver e faca. Vendo as coisas pretas, hoje, resolvi arriscar-me. Vesti estas roupas de mulher e vim assim disfarçado trazer o caso ao conhecimento da policia.

Apesar do ar dramatico com que Alvaro Basilio, que é de cor morena e conta 45 annos de idade, fazia o seu relato, o promptidão Antenor e o reporter não puderam conter o riso, observando a esquisita indumentaria do recem-chegado.

Apesar de tudo, a autoridade resolveu tomal-o a serio e hoje a Delegacia ordenará as necessarias providencias. Mais socegado, então, o pobre habitante do Morro das Pedras retirou-se, ensaiando um passo miudo de mulher, para poder atravessar de volta a linha dos inimigos.

AVISOS FUNEBRES

UM DISFARCE EXTRAVAGANTE

Nas páginas do Estado de Minas, a história de Negro do Polo começa antes do homicídio cometido pelo adolescente Abdo Jorge. Exatamente uma semana antes do crime no bar do Morro das Pedras, a crônica policial do dia trazia um curioso registro de como o valente Geraldo Machado impunha medo em quem cruzasse o seu caminho.

No fim do expediente, o agente Antenor, que estava de plantão na Delegacia do 3º Distrito de Belo Horizonte, teve o tédio interrompido pela chegada surpreendente de uma "extravagante mulher". A figura era na verdade Álvaro Basílio, morador do Morro das Pedras, disfarçado para despistar Negro do Polo, que o ameaçava com sua gangue.

"Eram 21:30 horas no relógio da Delegacia do terceiro distrito e até aquele momento nenhum caso interessante fora ter ali. O prontidão Antenor, certo de que iria encerrar o dia sem qualquer novidade, já se dispunha a tirar uma soneca, quando da sala da delegacia deu entrada uma extravagante mulher. O policial até assustou, principalmente quando, depois de um rápido exame, verificou que a mulher não passava de um homem."

O temido bandido rondava a "dia e noite" casa do vizinho, que o havia denunciado anteriormente, levando a polícia a prendê-lo na ocasião. Basílio temia pela própria vida. "Andam armados de revólver e faca. Hoje, resolvi me arriscar. Vesti essas roupas de mulher e vim assim disfarçado trazer o caso ao conhecimento da polícia", contou.

Antenor e o repórter "não puderam conter o riso, observando a esquisita indumentária do recém-chegado", publicou o jornal, mas acrescentou que, "apesar de tudo", as autoridades levaram o homem a sério e ordenaram as providências a serem tomadas.

"Mais sossegado então, o pobre habitante do Morro das Pedras retirou-se, ensaiando um passo miúdo de mulher, para poder atravessar de volta a linha dos inimigos", contava o EM.

FÃ DO CINEMA-MUDO

Os casos envolvendo Negro do Polo remetem aos roteiros de cinema – e essa semelhança não é só coincidência na trajetória da vítima do assassinato no Morro das Pedras. No dia em que noticiou a prisão do assassino, o EM trazia um perfil de Geraldo Machado, que tinha 30 anos quando morreu.

ABDO JORGE, NASCIDO NA SÍRIA, TINHA 16 ANOS FOI SOLTO DIAS DEPOIS DO ASSASSINATO

Segundo a reportagem, o "desordeiro" que havia sido detido nas delegacias da capital mineiras "incontáveis vezes" por "embriaguez, vadiagem e desordens", além de furtos e agressões, era frequentador assíduo do Cinema Popular, localizado na Rua dos Caetés, no Centro de Belo Horizonte.

Geraldo tinha como ídolo Eddie Polo (1875-1961), astro de filmes do cinema-mudo, a quem tentava imitar. "Breve virou valente 'valente' de verdade e o apelido pegou", explicava o jornal, que também resumia os registros policiais de Negro do Polo.

O "malandro" havia pertencido à Força Pública, similar à polícia militar da época, de onde foi excluído em 17 de janeiro de 1931. Em maio de 1935, foi preso e processado por uma série de furtos cometidos em Belo Horizonte. Segundo o Estado de Minas, tinha deixado a prisão apenas um mês antes de morrer, com um tiro na cabeça, pelas costas, desferido por um menor de idade justamente no bairro onde acreditava ser invencível. ■

NOTA DE ESCLARECIMENTO SOBRE O LIXO

A CeasaMinas esclarece que o recolhimento do lixo gerado no entreposto de Contagem foi regularizado. O trabalho tem sido realizado por uma empresa contratada por meio de licitação pública, após problemas de execução do contrato anterior. Adicionalmente, em resposta à proibição pela prefeitura do descarte no aterro sanitário de Contagem, a CeasaMinas contratou um novo espaço destinado a receber os resíduos, localizado no município de Santa Luzia (MG). Atualmente, os resíduos de madeira e de capim são enviados para reaproveitamento por meio de parcerias com entidades privadas. A CeasaMinas reafirma seu compromisso em continuar atuando para aprimorar as condições de comercialização em todas as suas unidades.

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

MATEUS LEME

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS GRANDE BH

MATEUS LEME

POSTO GASOLINA
Vendo, em São Tiago MG, oportunidade, barato
(31) 99982-2215 - Darci

SÃO JOSÉ DA LAPA

JD.ENCANTADO
CHÁCARA de 3110m², plana, casa gde c/ var. piscina, chur. fogão a lenha. (31) 98864.7286, px Cid. Adm. e ao CT do Galo.

[LOTES E ÁREAS]

Belo Horizonte

VITORIA 3199294-2327
Lote 250m2, escrit. e reg. 250 mil, Tratar com Antonio Alves 31 3352-2874

GRANDE BELO HORIZONTE

Grande Belo Horizonte

S.JOSÉ LAPA 31-99882-0706
TERRENO 60 mil m², bairro Inácia de Carvalho/Maravilhas, transferência imediata em cartório. 900 Mil. Oportunidade!

3 ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual.com.br

INSTALADOR COM POSSIBILIDADE DE CRESCIMENTO
Descrição: Instalação de manutenção em porta automática e sistema de controle de acesso.
Requisito: Escolaridade Médio profissionalizante ou técnico, CNH, Conhecimentos de ferramentas manuais, residir próximo a região Oeste BH.
Salário Inicial: R$ 1.800,00 + Benefícios (Vale alimentação, Vale Transporte, Seguro de Vida)
Horário de trabalho: Segunda a sexta Feira de 08:00 às 12:00 e de 13:00 as 18:00 horas.
Enviar currículos com pretensão salarial e endereço para:
comercial@aportec.com.br

COTAS, AÇÕES E TÍTULOS

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS
a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-98500-8500
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNOLIA. 100% regularizado. R$ 8 Mil.

SUPERLIGA FEMININA DE VÔLEI

FINAL 'PÃO DE QUEIJO' NO CARDÁPIO

Minas e Praia Clube, de Uberlândia, decidem hoje, às 10h, pela quinta vez consecutiva, o título nacional. Clássico acontece em Recife

GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA. PRESS

"As expectativas são as melhores possíveis. Já são cinco finais consecutivas, então tem todo esse clima especial"

Pri Daroit,
Ponteira do Minas

HEDGARD MORAES/MINAS TÊNIS CLUBE

PRAIA CLUBE/REPRODUÇÃO

JOGADORAS DO MINAS E DO PRAIA SE ENCONTRAM PELA 7ª VEZ NESTE ANO, DESTA VEZ PARA DECIDIR QUAL TIME É O MELHOR DO VÔLEI FEMININO DO PAÍS

ALEXANDRE GUZANSHE/EM

"Jogar contra o Minas é sempre detalhe, é sempre um jogo muito duro, emocionalmente"

Claudinha
Levantadora do Praia

SOFIA CUNHA, JOÃO VÍTOR MARQUES E PEDRO BUENO

É clima de final, Minas e Praia Clube brigam pelo título da Superliga Feminina de Vôlei, hoje, às 10h, no Geraldão, em Recife. Pela quinta vez consecutiva, Minas e Praia disputarão a final do torneio nacional.

Dos quatro encontros anteriores, a equipe de Belo Horizonte saiu vitoriosa em três (temporadas 2018/19, 2019/20 e 2020/21). Já o time de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, conquistou o título na temporada 2022/23. Antes, na edição 2017/18, derrotou o Flamengo na final. É portanto, a sexta decisão seguida do Praia.

Mais números cercam o duelo. Somente nesta temporada, Minas e Praia mediram forças seis vezes. O equilíbrio é flagrante. Foram três vitórias para cada lado. Desses jogos, quatro valeram título. A igualdade também prevaleceu. O time celeste levou a Supercopa e o Sul-Americano, enquanto a equipe aurinegra conquistou o Campeonato Mineiro e a Copa Brasil.

Na TV fechada, o SporTV 2 transmite o confronto entre Minas e Praia, pela final da Superliga Feminina. Na TV aberta, a Globo exibe a decisão.

Vontade de vencer não falta. Para a ponteira Pri Daroit, o clássico "pão de queijo" propicia um ambiente singular. Segundo ela, a preparação não é restrita à quadra. O horário incomum da partida faz com que as jogadoras trabalhem hábitos.

"O jogo será às 10h, não estamos habituadas. Então, mudamos algumas coisas, como acordar mais cedo, adaptar o corpo, treinar salto pela manhã", explicou.

No caminho rumo à final, as lesões foram o maior obstáculo do Praia. Naiane, por exemplo, não entra em quadra hoje. A levantadora rompeu parcialmente o tendão patelar e precisou passar por cirurgia. Suelen, líbero, não compete há algumas partidas e também é dúvida. A levantadora Claudinha destaca duas palavras: motivação e merecimento. Mas também é cautelosa.

"A gente chega muito feliz. Eu não preciso falar de tudo que nós passamos na temporada para estar aqui e buscar esse título. Então a gente chega realmente muito motivado, muito feliz, mas com o pezinho no chão também", pontuou.

"A gente quer muito conquistar isso. Ficamos assim 'será que a gente merece?' Mas, cara, a força que essa equipe mostrou durante a temporada inteira... As pessoas não fazem ideia do que a gente passa (para chegar até a decisão)", ponderou Claudinha.

Para a camisa 4, o clássico é resolvido em particularidades. "Jogar contra o Minas é sempre um detalhe, é sempre um jogo muito duro, emocionalmente. Principalmente porque a gente sempre está em todas as finais nesses últimos anos. Vai ser um jogo digno de uma final para todas as pessoas encherem os olhos", completou.

O Minas encerrou a etapa classificatória da Superliga Feminina em terceiro lugar, com 48 pontos – 15 vitórias e sete derrotas. Nas quartas, deixou para trás o Fluminense. Depois, despachou o Osasco. Já o Praia se classificou em quatro, com 45 tentos – 16 triunfos e seis tropeços. No mata-mata, passou pelo Sesi Bauru e, posteriormente, derrotou o Flamengo.

DESPEDIDA DE GATTAZ

A jornada vitoriosa de Carol Gattaz pelo Minas chegou ao fim. Hoje, a central de 42 anos vestirá a camisa celeste pela última vez. Foram 10 temporadas de dedicação, entrega e conquistas. No caminho, a camisa 2 do Minas acumulou muitos títulos.

Foram três taças da Superliga Feminina (2018/19, 2020/21 e 2021/22), três da Copa Brasil (2019, 2021 e 2023), cinco do Sul-Americano de Clubes (2018, 2019, 2020, 2022 e 2024), uma da Supercopa (2023) e quatro estaduais (2017, 2018, 2020 e 2022).

Fora das quadras, Carol Gattaz construiu relação de proximidade com os minas-tenistas. Nasceu, ali, um sentimento de identificação. Também foi enquanto defendia o Minas que a central atingiu o ápice da carreira pela Seleção Brasileira.

Na Olimpíada de Tóquio, em 2021, ela venceu a medalha de prata. Aos 40 anos, portanto, se tornou a mulher mais velha a conquistar uma medalha para o Brasil e deixou o nome na história do esporte nacional. ■

COPA DA INGLATERRA

CITY VENCE E GARANTE VAGA NA FINAL

Time de Pep Guardiola faz 1 a 0 no Chelsea e se recupera da recente eliminação da Liga dos Campeões. Adversário sai do jogo entre United e o modesto Coventry

O atual campeão Manchester City se classificou ontem para a final da Copa da Inglaterra (FA Cup) ao vencer o Chelsea por 1 a 0, na reta final, superando a ressaca da recente eliminação nas quartas de final da Liga dos Campeões contra o Real Madrid.

O português Bernardo Silva marcou o único gol, aos 39min do segundo tempo, de um jogo equilibrado e disputado no Estádio Wembley, em Londres, que recebe as duas semifinais além da grande decisão do torneio de futebol mais antigo do mundo.

Depois desta vitória, o City pretende manter o título da FA Cup e conquistar a dobradinha nesta temporada, vencendo também a Premier League, onde ocupa atualmente a primeira posição, em uma luta acirrada com Arsenal e Liverpool.

A equipe comandada pelo técnico Pep Guardiola poderá enfrentar na final o Manchester United, seu eterno rival, que disputará a outra semifinal hoje, às 11h30 (de Brasília), contra o modesto Coventry, da segunda divisão inglesa.

O City jogou a partida de ontem sem o astro norueguês Erling Haaland, seu artilheiro, devido a problemas físicos. Ele foi substituído pelo argentino Julián Álvarez.

"Estou extremamente feliz por jogar as semifinais da Copa da Inglaterra. Adorei jogar as quartas de final da Liga dos Campeões, mas é inaceitável que nos tenham feito jogar hoje (sábado)", disse o treinador espanhol, que reclamou após a vitória de seu time, e lamentou o acúmulo de jogos no calendário.

"Só quero proteger os meus jogadores. Faço isso pelos meus jogadores", acrescentou em declarações à imprensa.

Os 'Citizens' sofreram no primeiro tempo, talvez devido ao cansaço dos intensos 120 minutos do jogo de quarta-feira (tempo regulamentar mais prorrogação) contra o Real Madrid, que acabou sendo decidido nos pênaltis.

Os 'Blues', comandados pelo técnico argentino Mauricio Pochettino, quase abriram o placar, mas os senegalês Nicolas Jackson e Cole Palmer não aproveitaram duas oportunidades claras, aos 30 e 38 minutos, respectivamente.

Palmer, de 21 anos e que treinou nas categorias de base do City, foi um incômodo constante para o time adversário, embora não conseguisse finalizar as jogadas.

BERNARDO MARCA

Depois do intervalo, a partida seguiu uma dinâmica semelhante com o City controlando a posse de bola, mas o Chelsea criando perigo no contra-ataque.

Os jogadores de Pochettino pediram dois pênaltis por lances polêmicos dentro da área, com toques de mão e um empurrão de Kyle Walker em Jackson, mas o árbitro Michael Oliver não marcou.

Guardiola acertou ao colocar o belga Jérémy Doku no lugar de Jack Grealish e sua equipe aumentou o cerco à área do Chelsea com o passar dos minutos.

O habilidoso ponta testou o goleiro sérvio Dorde Petrovic aos 24min e participou da jogada do único gol da partida.

Os 'Citizens' finalmente abriram o marcador após uma jogada pelo lado esquerdo de Kevin de Bruyne, cujo cruzamento perigoso foi mal afastado por Petrovic e Bernardo Silva aproveitou a sobra.

Com esse gol, o talentoso português se recuperou do pênalti perdido na quarta-feira contra o Real Madrid.

A derrota de ontem é a primeira do Chelsea de Pochettino desde que perdeu a final da Copa da Liga (1 a 0 na prorrogação) para o Liverpool, no final de fevereiro.

Depois de uma temporada muito irregular, os jogadores comandados de Pochettino só podem se classificar para as competições europeias através da Premier League, onde ocupam atualmente a 9ª posição.

GLYN KIRK / AFP

BERNARDO SILVA E A TORCIDA COMEMORAM O GOL DOS 'CITIZENS' NA RETA FINAL DO JOGO

Leipzig vence no fim

O Leipzig conquistou uma vitória na reta final em sua visita ao Heidenheim por 2 a 1, resultado que lhe permite se consolidar no quarto lugar na Bundesliga. Com 59 pontos após 30 jogos, o time soma três pontos a mais que o Borussia Dortmund, quinto colocado, e que receberá hoje o já campeão Bayer Leverkusen, que segue invicto nesta temporada com 44 jogos disputados em todas as competições. O esloveno Benjamin Sesko colocou o Leipzig, do técnico Marco Rose, na frente aos 42min. O meio-campista austríaco Nikola Dovedan empatou para o Heidenheim aos 24min da etapa final e o belga Loïs Openda marcou o gol da vitória faltando 5 minutos para o fim do tempo regulamentar. O hat-trick de Robin Hack do Borussia Mönchengladbach (11º) também foi destaque ontem, mas não impediu que sua equipe perdesse na visita ao Hoffenheim por 4 a 3).

BAYERN GOLEIA

Também ontem, o Bayern de Munique goleou o Union Berlin por 5 a 1, iniciando assim da melhor forma possível a preparação para a semifinal da Liga dos Campeões contra o Real Madrid.

O Bayern, que perdeu o título do Campeonato Alemão para o Bayer Leverkusen na semana passada pela primeira vez desde 2013, soma 66 pontos em 30 jogos disputados.

Os jogadores comandados por Thomas Tuchel têm 13 pontos a menos que o Leverkusen (79), que hoje visita o Borussia Dortmund (5º, 56 pontos), e três a mais que o Stuttgart (3º, 63 pontos), que joga fora de casa contra o Werder Bremen.

A equipe de Munique abriu o placar por intermédio de Leon Goretzka, aos 29min. Depois foi o inglês Harry Kane quem aumentou a vantagem pouco antes do intervalo, com uma cobrança de falta perfeitamente executada.

Kane contabiliza 33 gols nesta temporada na Bundesliga, oito a menos que o recorde do campeonato alemão, que pertence a Robert Lewandowski (41), estabelecido na temporada 2020-2021.

O inglês também deu uma assistência para Mathys Tel marcar. Thomas Müller festejou a sua 400ª partida na Bundesliga com a camisa do Bayern marcando dois gols (o terceiro aos 8min e o último aos 21. ■

EM BUSCA DO PROTAGONISMO

Maior venda da história do América, jogador começa a ganhar espaço no Bayer Leverkusen, da Alemanha, após cirurgia

PEDRO BUENO

A grande história da temporada 2023/24 do futebol europeu tem a participação de um mineiro. Nascido em Belo Horizonte e revelado pelo América, Arthur, de 21 anos, é o único brasileiro do elenco do Bayer Leverkusen e comemorou há uma semana o título do Campeonato Alemão. Em entrevista exclusiva ao No Ataque, site de esporte do **Estado de Minas**, o lateral-direito falou sobre a temporada na Alemanha, passagem pelo Coelho e Seleção Brasileira.

A temporada praticamente perfeita do Leverkusen rendeu ao clube a primeira taça da Bundesliga da sua história com cinco rodadas de antecedência. Além disso, o time do técnico espanhol Xabi Alonso, ídolo de Real Madrid e Liverpool como jogador, segue invicto em toda a temporada: são 44 jogos disputados em 2023/24 até então e nenhuma derrota – o clube está na semifinal da Liga Europa e na final da Copa da Alemanha.

O único brasileiro do elenco, porém, não pôde ser protagonista devido a problemas físicos. Arthur foi contratado pelo Leverkusen no meio de 2023 junto ao América, fez a pré-temporada normalmente e disputou três jogos em agosto. No início do mês seguinte, ele teve lesão no tendão da coxa esquerda, que voltou a incomodar o jogador em dezembro, e teve que passar por cirurgia. Recuperado, foi relacionado nas últimas partidas e já é opção de Xabi Alonso.

O lateral-direito espera retomar a boa forma física para dar sequência à ainda precoce carreira no futebol europeu e voltar à Seleção Brasileira. Ele foi convocado por Ramon Menezes em março de 2023, ainda como atleta do América, e atuou nos minutos finais do amistoso com Marrocos.

Como foi acompanhar essa façanha do Bayer Leverkusen sem poder jogar, devido à lesão?

Eu não imaginava e nem queria ter passado por isso agora. Mas tive o apoio da minha família desde o início, e também da minha psicóloga, que faço acompanhamento há um bom tempo. Se não fossem eles, eu acho que as coisas seriam mais difíceis, porque eu aprendi a ter outra perspectiva em relação a tudo que aconteceu (cirurgia e período de recuperação). Eu me reinventei, pude me dedicar um pouco mais a aprender o alemão nesse tempo que fiquei afastado do campo. E eu pude conciliar bem e busquei outras alternativas para não ficar só com a cabeça presa na situação.

GETTY IMAGES/ARQUIVO PESSOAL

"RETORNAR AO BRASIL NO FINAL DE CARREIRA E JOGAR NOVAMENTE NO AMÉRICA É ALGO QUE NÃO TENHO DÚVIDA"

E essa sua relação com o Xabi Alonso. Qual é o maior aprendizado com o técnico?

Xabi é um cara muito tranquilo, ao mesmo tempo que ele é muito ativo, participa dos treinos. Com a gente, ele tem uma relação muito tranquila. Ele chega, conversa, pergunta como você está. Sobre coisas táticas do jogo, ele chega e te explica como ele quer que você faça. Desde que eu cheguei aqui, na pré-temporada, ele pegava muito no pé porque tem uma diferença grande do futebol brasileiro para o europeu, que é a dinâmica do jogo, mais rápida. Quando eu recebia a bola, eu demorava um tempinho a mais e isso poderia ser prejudicial. No Brasil, temos um tempo a mais para pensar. Foi uma coisa que melhorei bastante.

E depois da carreira na Europa, você pensa em voltar ao Brasil? Ao América?

Eu tenho vontade de voltar para o Brasil, mas daqui a um bom tempo. Espero ter uma base boa aqui e jogar em outros grandes clubes europeus também, que são sonhos. Falando em tempo, não sei dizer, porque muita coisa pode acontecer, mas quem sabe uns 16 anos, talvez. Retornar ao Brasil no final de carreira e jogar novamente no América é algo que não tenho dúvida. Tenho vontade de voltar.

Como você se sente por ter se tornado a maior venda da história do América - 7 milhões de euros (R$ 37 milhões na cotação da época) - e o primeiro jogador do Coelho desde 1966 na Seleção?

Uma realização incrível, porque eu me cobro muito em relação às coisas, em buscar sempre dar o meu melhor. E quando essas coisas foram acontecendo eu fiquei meio sem acreditar. As pessoas falavam 'você foi a maior venda do clube', e quando eu parava para pensar minha mente explodia, porque foi algo muito louco. Eu não imaginava que isso fosse acontecer tão rápido e tivesse uma proporção tão grande como teve.

Qual foi o impacto de ser convocado para a Seleção Brasileira aos 20 anos?

Eu acho que a visibilidade que me deu, mesmo entrando pouco tempo, mas só de estar com os melhores foi muito importante pra mim. Ali, eu vi realmente como que era a intensidade do futebol europeu, porque muitos jogadores da Seleção jogavam na Europa. Então era um ritmo maior. A inteligência tática deles eu pude aprender também. O pensar rápido, já saber o que você vai fazer antes da bola chegar. Foi o meu primeiro contato e serviu de base para a minha chegada ao Leverkusen.

E como enxerga a disputa por uma vaga na lateral-direita do Brasil para a Copa de 2026?

"Eu vejo como uma oportunidade. Acredito que os outros também. Mas eu espero, primeiramente, voltar a jogar aqui, jogar bem, Eu acredito que, isso acontecendo, vai abrir as portas para que eu tenha outras oportunidades na Seleção. ■

INÊS249

3X0

SÉRIE A

GOLEADA

E SÉRIE NEGATIVA QUEBRADA

Atlético atropela Cruzeiro no primeiro tempo com três gols, sobe na classificação e soma os primeiros três pontos diante do rival na sua casa

JOÃO VICTOR PENA

"Na minha casa mando eu". Depois de três resultados ruins contra o Cruzeiro, o torcedor do Atlético enfim pôde soltar o grito de vitória em um clássico contra o maior rival na Arena MRV. O Galo goleou a Raposa por 3 a 0, ontem, pela terceira rodada da Série A do Campeonato Brasileiro.

Zaracho, Paulinho e Arana marcaram os gols do primeiro triunfo alvinegro na competição. O resultado ainda foi importante para ampliar a vantagem recente do time diante do maior rival. No início de abril, o Galo se sagrou pentacampeão mineiro com vitória por 3 a 1 sobre o Cruzeiro, no Mineirão.

A conquista foi homenageada em patch usado pelos jogadores na Arena MRV, que contou com festa 100% preto e branca nas arquibancadas. Devido a um acordo realizado entre os clubes, não há mais torcida visitante nos clássicos entre as equipes.

O Atlético ultrapassou o Cruzeiro na tabela de classificação, agora com cinco pontos, fruto da vitória de ontem e dois empates, contra quatro do time celeste.

Por ter permanecido com quatro pontos, o Cruzeiro caiu momentaneamente na classificação. A equipe venceu, empatou e perdeu nos três jogos que fez. Diferentes combinações de resultados no restante da rodada podem levar o time celeste à segunda metade da tabela.

Os rivais fazem uma pausa no Brasileiro para disputarem jogos de competições sul-americanas neste meio de semana. Pela Copa Libertadores, o Atlético recebe o Peñarol-URU, terça-feira, às 19h, na Arena MRV, pela 3ª rodada do Grupo G.

Já o Cruzeiro, pela Copa Sul-Americana, enfrenta o Unión La Calera-CHI, no mesmo dia e horário, no Estádio Municipal de Concepción, no Chile, pela 3ª rodada do Grupo B.

No clássico de ontem, nenhum lance saltou aos olhos nos primeiros dez minutos, mas uma jogada de perigo de Arana incendiou a torcida alvinegra aos 13min. O atleta invadiu a área pela lateral esquerda e deu chute forte, espalmado por Anderson. Conforme o Atlético pressionava o Cruzeiro, os torcedores reagiam na Arena MRV.

Aos 24min, uma jogada de cinema feita por dois meias levou os atleticanos ao delírio. Livre pela direita, Gustavo Scarpa cruzou com precisão para o meio da área, onde Zaracho finalizou com bela meia-bicicleta.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

MEIA GUSTAVA SCARPA, QUE VOLTOU A FAZER BOA PARTIDA, COMEMORA COM PAULINHO

POSSE DE BOLA

55%
ATLÉTICO

45%
CRUZEIRO

FINALIZAÇÕES

8
ATLÉTICO (4 CERTAS)

9
CRUZEIRO (3 NO ALVO)

Aos 34min, Paulinho aproveitou rebote de chute de Hulk e só escorou para balançar a rede e ampliar o marcador. Sem dificuldades, o atacante deixou os donos da casa em situação muito confortável no jogo.

A jogada, fruto de cruzamento igual ao gol de Zaracho, escancarou o problema do lado direito do Cruzeiro, que era completamente dominado por Scarpa, livre de marcação. O jogador viveu uma noite mágica diante do apoio de seus torcedores. Já nos acréscimos, Scarpa inverteu a bola para Arana, que finalizou de fora da área para transformar a vitória em goleada.

TIMES MUDADOS

Os times voltaram do intervalo modificados. Fernando Seabra trocou um volante por um zagueiro e um ponta por outro. Entraram Zé Ivaldo e Álvaro Barreal no lugar de Filipe Machado e Arthur Gomes, respectivamente.

Depois, o técnico tentou aumentar a ofensividade do time substituindo o zagueiro Neris pelo ponta Gabriel Veron. Ele ainda trocou Rafa Silva por Rafael Elias .

Com a vitória do Galo quase consolidada, Gabriel Milito não mexeu muito de início. O técnico apenas optou por não desgastar mais Zaracho, que tem histórico de lesões. No lugar do meio-campista, ele acionou Igor Gomes.

No segundo tempo, a festa seguia um ritmo de oscilação de sentimentos. Das arquibancadas, saiam vaias e xingamentos ao elenco do Cruzeiro e cânticos quando o Atlético subia ao ataque.

O Galo tinha mais facilidade para chegar ao setor ofensivo do que o Cruzeiro, mas a maior parte da etapa complementar reservou poucas jogadas de destaque.

LESÃO DE RUBENS

O meio-campista e lateral Rubens foi diagnosticado com uma entorse no joelho esquerdo, ocorrida na partida de quarta-feira, contra o Criciúma. Segundo o médico do Atlético, Rodrigo Lasmar, a lesão já está sendo tratada, mas que ainda não sabe se o jogador vai precisar de cirurgia. Ele disse que houve ruptura completa do ligamento colateral medial e parcial do cruzado anterior. ■

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

“A gente estava devendo este resultado e tínhamos que dar uma resposta ao torcedor. Fizemos um bom primeiro e depois o time caiu”

GUILHERME ARANA
Lateral-esquerdo do Atlético

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

"A gente está num bom caminho. Mas as coisas não saíram do jeito que queríamos e temos que parar e analisar. O Atlético foi superior na primeira parte”

MARLON
Lateral-esquerdo do Cruzeiro

FICHA DO JOGO

ATLÉTICO Everson; Saravia, Jemerson (Mauricio Lemos 23 do 2º) e Guilherme Arana; Otávio, Battaglia, Alan Franco, Zaracho (Igor Gomes, no intervalo) e Gustavo Scarpa (Alisson 31 do 2º); Paulinho (Eduardo Vargas 31 do 2º) e Hulk. **TÉCNICO:** Diego Milito **CRUZEIRO** Anderson; William, Neris (Gabriel Veron 16 do 2º), João Marcelo e Marlon; Filipe Machado (Zé Ivaldo, no intervalo), Lucas Silva (Mateus Vital 31 do 2º) e Ramiro; Matheus Pereira, Arthur Gomes (Álvaro Barreal, no intervalo) e Rafa Silva (Rafael Elias16 do 2º) **TÉCNICO:** Fernando Seabra **MOTIVO:** 3ª rodada do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Arena MRV **GOLS:** Zaracho 24, Paulinho 34 e Guilherme Arana 46 do 1º **ÁRBITRO:** Ramon Abatti Abel (SC) **ASSISTENTES:** Rafael da Silva Alves (RS) e Alex dos Santos (SC) **VAR:** Wagner Reway (ES) **CARTÃO AMARELO:** Paulinho, Lucas Silva e João Marcelo **PÚBLICO:** 39.541 **RENDA:** R$ 2.151.652,52

COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

A torcida alvinegra, que lotou o estádio, saiu leve, livre e solta para gritar que em sua casa quem manda é o seu dono

Galo, impiedoso, goleia o Cruzeiro e quebra série no seu terreiro

O Atlético entrou mordido e disposto a acabar com a "farra" do Cruzeiro, que em três jogos no terreiro alvinegro, havia ganhado dois jogos e empatado um. E não deu outra. Fazendo um belíssimo primeiro tempo, onde foi absoluto, meteu 3 a 0 e deixou o time azul perdido, sem condições de reagir. A torcida alvinegra, que lotou o estádio, saiu leve, livre e solta para gritar que em sua casa quem manda é o seu dono. Houve até expectativa da devolução dos 6 a 1, mas o Cruzeiro fez algumas alterações que melhoraram a marcação, além do fato de o Galo não ter mais o mesmo ímpeto da etapa inicial.

Meus amigos e minhas amigas, que horário péssimo para um grande clássico do futebol brasileiro entre Atlético e Cruzeiro, num dos países mais violentos do mundo, às 21h de um sábado. A incompetência dos dirigentes, imponentes em seus camarotes, determinava jogo de uma torcida só e apenas os atleticanos poderiam frequentar o estádio. Como escrevi ontem, é mais fácil jogar a sujeira para debaixo do tapete, do que tentar solucionar o problema da violência e deixar que duas torcidas dividam o estádio. Como são amadores e incompetentes os dirigentes de futebol no Brasil. Vaidosos, se acham acima do bem e do mal.

A torcida alvinegra lotou a arena na esperança de acabar com a série invicta do Cruzeiro. O jogo começou com uma falta em cima da outra, o que é comum no futebol brasileiro. Pouca qualidade e futebol de nível ruim. Somente aos 13 minutos o Galo apresentou seu cartão de visitas. Arana fuzilou e Anderson fez boa defesa. O jogo era de forte marcação, disputado de uma intermediária à outra. A marcação azul era forte, administrando o resultado. Mas, aos 24 minutos, Scarpa fez belo lançamento, Zaracho entrou nas costas da zaga e fez um golaço, de puxeta. Galo 1 a 0. Era a equipe que mais procurava o gol. Somente aos 26 minutos, o time azul chutou em gol. Matheus Pereira fuzilou da entrada da área e Everson defendeu.

O Atlético fez um bombardeio na área cruzeirense. Gustavo Scarpa fazia ótimo jogo pela direita e Arana pela esquerda. Aos 34, Scarpa cruzou da direita e a bola sobrou para Arana que rolou para Hulk fuzilar e Paulinho, livre, na pequena área, mandou para o fundo do gol. 2 a 0, premiando a equipe que buscava o gol o tempo todo. O Cruzeiro estava perdido, não tinha uma válvula de escape. Rafa Silva quase diminuiu numa das poucas boas jogadas do perdido Cruzeiro. O time azul torcia para o primeiro tempo acabar e tentar achar uma solução no vestiário. Mas o Galo tinha mais bala na agulha. Scarpa virou o jogo para Arana, livre. Ele chutou de fora da área e Anderson aceitou. 3 a 0, goleada impiedosa!

No segundo tempo entraram Zé Ivaldo e Barreau no Cruzeiro. O Galo tirou Zaracho e pôs Ígor Gomes. Arana e Scarpa continuaram cruzando bola um para o outro, criando situações de perigo. Mas o Cruzeiro melhorou. Pelo menos tocava mais a bola no campo adversário. Papagaio e Veron entraram. O time azul ia para o tudo ou nada. O problema é que os jogadores azuis se livravam da bola e não cruzavam, procurando alguém bem colocado na área. O ritmo alvinegro caiu, o tempo passou e o resultado do primeiro tempo foi mantido. 3 a 0, goleada alvinegra, e primeira vitória no Brasileirão. Já o Cruzeiro precisa contratar, trazer jogadores de qualidade, se não quiser brigar no Z-4. ■

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BRAGANTINO	7	3	2	1	0	5	3	2
2 FLAMENGO	6	2	2	0	0	4	2	2
3 GRÊMIO	6	3	2	0	1	4	2	2
4 INTERNACIONAL	6	2	2	0	0	3	1	2
PRÉ-LIBERTADORES								
5 ATLÉTICO	5	3	1	2	0	4	1	3
6 JUVENTUDE	4	2	1	1	0	3	1	2
SUL-AMERICANA								
7 FORTALEZA	4	2	1	1	0	3	2	1
8 FLUMINENSE	4	3	1	1	1	5	5	0
9 CRUZEIRO	4	3	1	1	1	4	6	-2
10 ATHLETICO-PR	3	2	1	0	1	4	2	2
11 BAHIA	3	2	1	0	1	3	3	0
12 BOTAFOGO	3	2	1	0	1	3	3	0
13 PALMEIRAS	3	2	1	0	1	1	1	0
14 VASCO	3	3	1	0	2	4	5	-1
APENAS O BRASILEIRO								
15 CRICIÚMA	2	2	0	2	0	2	2	0
16 CORINTHIANS	C1	3	0	1	2	0	3	-3
REBAIXAMENTO								
17 VITÓRIA	0	1	0	0	1	0	1	-1
18 SÃO PAULO	0	2	0	0	2	2	4	-2
19 ATLÉTICO-GO	0	2	0	0	2	1	3	-2
20 CUIABÁ	0	2	0	0	2	0	5	-5

Jogos da 3ª rodada

A DEFINIR
Criciúma x Fortaleza
ONTEM
Fluminense 2 x 1 Vasco
Grêmio 1 x 0 Cuiabá
Bragantino 1 x 0 Corinthians
Atlético 3 x 0 Cruzeiro
HOJE
16h Athletico-PR x Internacional
Palmeiras x Flamengo
Vitória x Bahia
18h30 Atlético-GO x São Paulo
Botafogo x Juventude

Jogos da 4ª rodada

SÁBADO - 27/4
16h Vasco x Criciúma
18h30 Cuiabá x Atlético
21h Bahia x Grêmio
DOMINGO - 28/4
11h Flamengo x Botafogo
16h Corinthians x Fluminense
Cruzeiro x Vitória
18h30 Fortaleza x Bragantino
Juventude x Athletico-PR
20h Internacional x Atlético-GO
SEGUNDA-FEIRA - 29/4
20h São Paulo x Palmeiras

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

DOMINGO, 21/4/2024

CAM 3X0 CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

CLÁSSICO DE UM SÓ TEMPO

EFICIENTE NO PRIMEIRO TEMPO, QUANDO ABRIU TRÊS GOLS NA ARENA MRV, O PRIMEIRO COM UM GOLAÇO DE ZARACHO, QUE COMEMOROU COMO NUNCA, ATLÉTICO CONTROLA A PARTIDA E LEVA O RESULTADO CONTRA O CRUZEIRO ATÉ O FIM. NA TERÇA-FEIRA, OS TIMES JOGAM PELOS TORNEIOS SUL-AMERICANOS

PÁGINAS 46 E 47